EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.894

Os ingleses fizeram junção em Rezegh para a batalha decisiva

ENFRAQUECE A OFENSIVA CONTRA MOSCOU

Informações de ULTIMA HORA

Fracassaram as negociações

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Sabe-se, autorizadamente, que, depois de sete meses de negociações diplomáticas, os Estados Unidos e o Japão fracassaram em suas tentativas em busca de uma fórmula que regularizasse as suas divergencias.

O Brasil não enviará tropas à Guiana Holandesa

SAN JUAN DE PORTO RICO, 26 (U. P.) — Passou por esta cidade, com destino a Washington, a missão militar brasileira, presidida pelo general Newton Cavalcanti e que se dirige aos Estados Unidos, a convite do presidente Roosevelt, para assistir ás manobras militares que se realizarão no sudoeste do país.

O general Newton Cavalcanti, ouvido pela imprensa, declarou que o Brasil não enviará tropas a Surinam, na Guiana Holandesa.

Aniquilado o 40.º regimento do Reich

MOSCOU, 26 (A. P.) — A radio emissora desta capital transmitiu em seu boletim desta noite as seguintes informações:

"No decorrer do dia de hoje, as nossas tropas lutaram contra o inimigo em todas as frentes. A luta foi particularmente feroz nos setores de Volokolamsk e Stalinogorsk.

"No dia 24 último, ao que se sabe agora, foi aniquilado, num dos "fronts" de batalha, o 40º regimento de infantaria germanica. Num outro setor, nos dias 24 e 25 do corrente, as nossas tropas destruiram 49 tanques alemães e esmagaram cerca de quatro bata-

(Continua na 2ª pag.)

Menor a resistencia soviética

As informações de Berlim continuam escassas – Intensa atividade aérea

BERLIM, 26 (U. P.) — Continuam sendo muito escassas as informações sobre o desenvolvimento da luta na Russia, tendo o alto comando se limitado a anunciar que ontem foram realizados novos avanços na frente de Moscou, porem não dá nenhum detalhe sobre os mesmos.

Tambem em fontes habitualmente bem informadas declarou-se continuarem as operações no setor das Bacias do Donetz e do Don, onde continua sendo grande a resistencia russa embora se afirme que esta vai sendo quebrada metodicamente, mediante constantes ataques das forças blindadas apoiadas pela aviação.

A Luftwaffe continuou operando com grande intensidade, atacando sem descanso as linhas de comunicações do inimigo, suas posições fortificadas, concentrações de tropas e material, nas quais causou enormes estagos.

De acordo com o que informa a D.N.B., a resistencia sovietica na frente de Moscou está sendo vencida. Outras informações dizem que os ataques abrangem toda a frente central e que em consequencia dos mesmos as forças sovieticas estão sendo forçadas a deslocar-se sobre a capital, não se mencionando, contudo, o nome dos lugares que estão sendo tomados com o avanço.

Fontes militares declaram que os russos estão concentrando agora, no perimetro interno das defesas da capital, grandes quantidades de força. Os mesmos circulos, embora não tenham confirmado a captura de Stalinosgorsk e Gora, tampouco negaram.

Telegramas da agencia noticiosa oficial dizem que segunda-feira, unidades motorizadas, apoiadas por tanks, atacaram um contingente de tanks inimigos, sob cuja proteção os russos estavam construindo fortificações, e conseguiram abrir caminho através das mesmas, enquanto que os tanks alemães cercavam os sovieticos, dos quais destruiram oito.

Ao mesmo tempo, uma divisão de tanks que operava num setor adjacente, irrompeu através de duas poderosas linhas de defesas russas de uma cidade cujo nome não foi divulgado, continuando a avançar.

(Continua na 2ª pag.)

Violentas tempestades de neve prejudicam os planos alemães no norte

Detidos todos os avanços germânicos na frente de Moscou, exceto em Klin – Prossegue a contra-ofensiva das tropas do marechal Timoshenko

KUIBISHEV, 26 (U. P.) — A estação radio-emissora da capital russa anunciou esta noite que a batalha de Moscou chegou ao seu ponto culminante e comparou o exército alemão como "uma fera que está sangrando pelas suas múltiplas feridas".

30º ABAIXO DE ZERO

KUIBISHEV, 26 (U. P.) — A radio de Moscou anunciou, esta noite, que violentas tormentas de neve e consequente frio estão entorpecendo a ofensiva alemã contra Moscou.

A citada emissora disse ainda que o inverno chegou "mais cedo que de costume" e que em alguns distritos a temperatura baixou a 20 graus abaixo de zero.

TIMOSHENKO CONTINUA A AVANÇAR

KUIBISHEV, 26 (U. P.) — O general Zukhov prosseguiu com seus contra-ataques na frente de Moscou, enquanto o marechal Timoshenko continuava a seria contra-ofensiva na bacia do Donetz, para anular a dupla ameaça alemã, pelo nordeste, contra a capital, e pelo sul, contra o Donetz inferior. Os russos conseguiram deter todos os avanços do inimigo para Moscou, exceto o de Klin. Não obstante, a pressão, inclusive neste último ponto, não é tão intensa, notando-se um decréscimo nos esforços inimigos. Apesar disso, continua considerada grave a situação.

Os observadores preocupam-se mais pelo avanço nazista no sul devido á possibilidade de que os russos não possam contê-lo.

Os alemães fustigam as defesas em Stalinogorok e de Rostov, no Don. Em Klin, a ofensiva alemã continua seu curso e os nazistas ocuparam varias aldeias, porém fracassou uma sua tentativa de avanço para Moscou pela estrada Leningrado-Volokolamsk.

RECUARAM MAIS DE SEIS MILHAS

MOSCOU, 26 (A. P.) — Anunciou-se que os combates continuaram com violencia, ontem, na frente sul, tendo as forças soviéticas desalojado os alemães das novas linhas em que tentavam entrincheirar-se, afim de conter a contra-ofensiva do marechal Timoshenko. As forças do Eixo foram, assim, obrigadas a recuar mais seis milhas no setor noroeste de Rostov-sobre-o Don, onde já tinham recuado entre 37 e 60 milhas.

Nos suburbios de Venev, pequena cidade a cerca de 40 milhas nordeste de Tula e a noroeste da cidade ferroviaria de Stalinogorsk, que, desde ontem é cena de terriveis combates, a luta continua. Foi a essa cidade que o jornal "Pravda" se referiu quando disse: "Pesada força alemã de tanks, aeroplanos e infantaria rompeu por entre o setor de Stalinogorsk, a leste de Tula, e avançou até os suburbios da cidade de V."

Nessa area de Stalinogorsk, dizem os russos, os alemães concentraram grandes forças para continuação da sua ofensiva, a despeito das fortes perdas sofridas. Os ataques alemães nas areas de Moskaisk e Maloyaraltvets, tambem, foram repelidos.

Reconhecem, entretanto, os russos que os alemães ocuparam varias aldeias nas vizinhanças de Klin, mas cinco aldeias foram recapturadas pela cavalaria e pelas unidades de tanks soviéticos, em vigorosos contra-ataques. Num ponto desse setor de Tula, 100 milhas ao sul de Moscou, as forças soviéticas foram obrigadas a uma retirada, em vista da superioridade do inimigo, que ocupou certa cidade não identificada.

Os alemães estão, presentemente, tentando contornar Tula, afim de cortar a estrada de rodagem para Serpukhov e se unirem ás forças postas a oeste da estrada. Tula prepara-se para a batalha decisiva.

Uma unidade soviética, operando na frente sudoeste, destruiu num só dia de combate 4 tanks inimigos, 2 baterias de lança-minas, 83 caminhões, além de aniquilar 1.400 soldados e oficiais nazistas. As unidades de tanks destruiram dois congêneres inimigos e quatro canhões alemães e mais de 300 oficiais e soldados.

ABERTA UMA NOVA BRECHA A SUDOESTE DE MOSCOU

LONDRES, 26 (De Wesley Gallagher, da Associated Press) — Os russos reconhecem que poderosas forças alemãs abriram nova brecha a sudeste de Moscou, voltando-se para o norte, inaugurando a fase de desenvolvimento da batalha de cerco.

Essa brecha ocorreu no setor de Stalinogorsk, 120 milhas a sudeste de Moscou e a leste de Tula.

Os alemães, utilizando tanks, aviões e infantes, avançaram até os suburbios de uma pequena cidade identificada, apenas, nos telegramas militares, como "V", mas que pode ser Venev, 40 milhas a noroeste de Stalinogorsk e a pouco mais de 100 milhas a sudeste de Moscou.

Os telegramas informam que, pelo menos, algumas forças alemãs se dirigiram para oeste, partindo dessa cidade, aparentemente com o objetivo de cercar Tula e cortar a estrada de rodagem entre Tula e Serpukhov, que passa a 50 milhas ao sul de Moscou.

Em linhas gerais, entretanto, o avanço a leste de Tula parece ser o braço meridional de um movimento de pinças contra a propria Moscou, que se dirige para o norte, num esforço por cortar as comunicações da capital com o leste.

A oeste e a sudoeste de Moscou, em Mozhaisk e Maloyaroslavets, os russos declaram que os novos ataques alemães foram repelidos, mas admitem que os nazistas ocuparam varias aldeias nas vizinhanças de Klin, 50 milhas a noroeste de Moscou.

No mesmo setor, entretanto, — afirmam os russos — foram recapturadas cinco aldeias, em consequencia de contra-ataques dos tanks e da cavalaria soviéticos.

As últimas noticias do setor sul, acima de Rostov-sobre-o-Don, dizem que os alemães foram forçados a recuar mais seis milhas, nos setores em que já perderam entre 37 e 60 milhas, em consequencia da contra-ofensiva das forças do marechal Timoshenko, que desalojaram os nazistas dos seus novos entrincheiramentos.

SITUAÇÃO DIFICIL

MOSCOU, 26 (R.) — Na direção de Klin, segundo anuncia a emissora desta capital, as tropas alemãs continuam desenvolvendo uma ofensiva na direção nordeste e ocuparam varias aldeias. A situação nessa area é considerada dificil. As tropas da cavalaria russa lançaram uma contra-ofensiva, para conter o inimigo, recapturando algumas aldeias. Contudo, a pressão alemã não esmorece.

A emissora acrescenta que as forças inimigas que avançaram para leste, partindo de Tula e depois se voltaram para o norte, estão agora se desviando para oeste, afim de cortar a estrada Tula-Serpukhov e reunir os seus contingentes a oeste dessa estrada.

A radio admite que as forças sovieticas foram obrigadas a evacuar uma cidade, na noite de ontem, perdendo na batalha os alemães 30 tanques e 2.000 soldados. A batalha nessa região se desenvolveu durante cinco dias.

Despachos da agencia Tass informam que nos setores norte e sul do front de Moscou, as tropas russas continuam oferecendo resistencia, conseguindo deter a ofensiva da infantaria e dos tanques germanicos. No centro, as tropas sovieticas manteem as suas linhas e repelem os continuados assaltos nazistas. Os despachos adiantam que as forças alemãs concentram os seus esforços na tentativa de avançar ao longo da estrada Leningrado-Volokolamsk. Todavia, em face da resistencia encontrada na região de Volokolamsk, as forças germanicas iniciaram uma nova marcha paralela na direção do sul.

Admite a agencia Tasse que em determinado lugar os alemães conseguiram romper as defesas russas, penetrando de algum modo nas suas linhas.

Nas direções de Mojaisk e Malayorosiavetz os alemães continuam aro-cetor.c2rfoçaslceETAO ET A T gendo rechassados, retirando-se para as suas posições iniciais e mvlsta do fogo de barragem das tropas soviéticas.

Uma tentativa alemã para se aproximar da estrada Tula-Moscou foi rechassada com baixas elevadas. Em seguida, os alemães lançaram grandes forças de infantaria e de tanques em Stalingorsk, na direção nordeste de Tula. As forças mecanizadas russas se empenham em furiosos combates com o inimigo, afim de evitar que o mesmo avance mais para nordeste.

Sumariando a situação militar geral, a emissora de Moscou declara que a ofensiva alemã é realmente tremenda, embora, até o momento, com exceção de pequenas penetrações, não tenha posto em perigo a frente da capital.

A leste de Leningrado, a ofensiva russa que já forçou os alemães a recuarem na area de Tikhvin, continua em progresso. A radio salienta que os alemães, ao sul, atingiram Stalinogorsk, nova cidade industrial construida pelos russos. Essa ofensiva tem merecido varias interpretações. Stalinogrosk está na junção da via ferrea Moscou-Rostov, na direção norte-sul, na linha de Kuibyshev-Tula, na direção oeste-leste. Considera-se que o comando alemão tem o objetivo de separar as frentes Central e Meridional.

A ofensiva em Rostov continua com a mesma intensidade. Os alemães retiraram tropas de outros setores, de modo a manterem contacto com as suas forças avançadas que estão proximas da cidade e dentro dela. Segundo despachos da frente de luta, as tropas russas que estão a oeste de Rostov marcham na direção sudoeste, contendo as forças inimigas no triangulo de via ferrea Stalino-Rostov, na margem do golfo de Aaganrog e no rio Kalmius, em cuja direção parece que os russos avançam paralelamente.

As condições do tempo se fazem sentir de maneira praticularmente forte sobre os Exercitos, persistindo a queda de fortes nevadas em varios setores.

FORÇAS DO GENERAL ROMMEL ESTÃO LUTANDO NA RUSSIA

LONDRES, 26 (R.) — Segundo informa o radio de Moscou, a 3ª divisão blindada dos "Afrikacorps" do general Rommel está operando juntamente com outros corpos alemães, no setod de Mojaisk, situado a oeste de Moscou. Todos os tanks pertencentes a essa divisão teem, pintados nos seus lados, mapas assinalando seu avanço através do deserto libio.

Anteriormente, as tropas do general Rekossovsky já haviam infligido severas perdas á 10ª divisão blindada das tropas de von Rommel.

CAPTURA DE UM CARGUEIRO ALEMÃO COM BANDEIRA NORTE-AMERICANA — Aspecto da abordagem ao cargueiro alemão "Odenwald", que ostentava o pavilhão norte-americano e foi aprisionado por um vaso de guerra dos EE. UU., que desconfiou da nacionalidade do navio germânico. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

MUSSOLINI NA A'FRICA

Visando estimular as tropas

Os alemães julgam a investida contra a Libia como um "combate à areia"

NOVA YORK, 26 (A. P.) — O radio de Roma anuncia que o senhor Mussolini possivelmente partirá de Roma para a frente de batalha na Libia, afim de estimular os soldados italianos que ali combatem.

A LUFTWAFFE NA AFRICA

BERLIM, 26 (U. P.) — Apesar das reservas oficiais sobre o curso das operações militares na Libia, circulos extra oficiais alemães bem informados exteriorisam esta noite, a confiança de que estão possuidos no êxito final da resistencia italo-germanica comandadas pelo general Cuningham na Libia.

Nestas esferas se revela que o general Rommel "segue, sem nenhuma dúvida, um plano cuidadosamente preparado", ainda que não se possa revelá-lo para não descobrir seus objetivos. Alegase que fortes contingentes da Luftwaffe estão desempenhando um importante papel nas operações do Eixo e não se aceita a pretensão inglesa de que as R.F.A. dominam os céus.

Acreditam tambem que as forças germano-italianas serão suficientes para enfrentar todos os ataques e, de um modo geral, qualificam a ofensiva britanica de "investida contra a areia".

Um funcionario militar autorisado depois de manifestar que não era possivel formular comentario sobre a situação na frente da Libia, disse, "satisfaz grandemente saber que entre os prisioneiros se encontrem jornalistas norte-americanos".

OTIMISMO DO EIXO

ROMA, 26 (U.P.) — Pela primeira vez, depois que os ingleses iniciaram a ofensiva da Libia, os circulos do Eixo se mostram mais otimistas pois afirmam que as forças italo-germanicas dominam a situação. Demonstra isto o fato de que na grande parte central do deserto Marmarico, ao sul de Sidi Rezeghi foram aniquiladas numerosas tropas britanicas, sendo feitos mais de 5.000 prisioneiros, entre os quais o general B. Armstrong, comandante da brigada da Divisão Sul Africana, dois observadores norte-americanos e varios jornalistas ingleses e norte-americanos.

Os despachos recebidos da Libia pela Agencia Stefani dizem que as ações nesta região africana se desenvolvem em forma favoravel ás armas do Eixo pois não só foram dizimadas muitas forças imperiais inglesas como foram feitos milhares

(Continua na 2.ª página)

Acordo provisorio para obter uma tregua com o Japão no Extremo Oriente

Entregue ao embaixador Nomura, por Cordell Hull, "um documento" que reune a atitude dos Estados Unidos – Apelo aos yankees que se acham no Japão e China

WASHINGTON, 26 (R.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, entregou ao embaixador Nomura e ao enviado especial do Japão, senhor Kurusu, "um documento, ao que se presume resumindo a atitude dos Estados Unidos no sentido de alcançar um acordo relativo aos problemas do Pacifico.

As autoridades do Departamento de Estado se recusaram a dizer se o documento era oferecido pelos Estados Unidos, para um acordo que resolveria as atuais controversias, mas todos concordaram em que tal documento está baseado em certos principios que o secretario Cordell Hull tem repetido frequentemente.

REITERANDO PRINCIPIOS ESTABELECIDOS

WASHINGTON, 26 (De Ricard Turner, da A. P.) — Soube-se que o secretario de Estado Cordell Hull entregou hoje ao sr. Saburu Kurusu, enviado especial do Japão junto ao governo dos Estados Unidos, um documento cujo conteudo, ao que se presume, define a atitude deste país em relação aos problemas do Pacifico.

Interpelados pelos jornalistas, as autoridades do Departamento de Estado esclareceram apenas que as exposições contidas no referido documento baseiam-se em certos principios frequentemente reiterados pelo secretario de Estado.

Recorda-se, a propósito, que, em 16 de julho de 1937, o sr. Cordell Hull fez uma declaração enunciando os principios básicos necessarios á solução dos problemas do Pacifico. Os fundamentos dessa declaração teem sido, desde então, reiterados pelo secretario de Estado em diversos discursos, notas e declarações públicas.

ADVOGA A MANUTENÇÃO DA PAZ

Em 1937, o sr. Hull declarou que "este país, constante e consistentemente, advoga a manutenção da paz. Advogamos o auto-controle nacional e internacional. Advogamos a abstinencia de todas as nações do emprego da força para o alcance de seus objetivos. Advogamos a não interferencia nos negocios internos das demais nações.

"Advogamos o ajuste dos problemas nas relações internacionais por meio de processos, de acordos e de negociações pacificas. Advogamos a fiel observação dos acordos internacionais. Sustentando os principios da santidade dos tratados, acreditamos, não obstante, na modificação das disposições desses tratados, quando surgir necessidade por meio de processos disciplinados, levados a efeito num espirito de auxilio e acomodação mutua. Acreditamos no respeito de todas as nações pelos direitos das outras. Acreditamos na observação das obrigações estabelecidas.

"Somos favoraveis á revitalização e ao reforço do direito internacional. Advogamos a adoção de medidas destinadas a promover a segurança e a estabilidade economicas do mundo. Advogamos a redução ou remoção total dos obstáculos excessivos ao comercio internacional. Procuramos uma igualdade efetiva de oportunidades comerciais e concitamos todas as nações a aplicarem o principio de tratamento equitativo. Acreditamos na limitação e na redução de armamentos.

SEGURANÇA NACIONAL

"Compreendendo a necessidade de mantermos forças armadas adequadas para a segurança nacional preparamos a redução ou o aumento das nossas forças armadas em proporção ás reduções ou aumento efetuados por outros paises. Evitamos participar de alianças ou de nos envolvermos em compromissos, mas acreditamos no esforço cooperativo por meios pacificos e praticaveis, em apoio dos principios agora e anteriormente expostos."

Os srs. Kishisaburo Nomura e Saburu Kurusu respectivamente embaixador niponico nos Estados Unidos e emissario especial do governo de Tokio junto ao governo de Washington, receberam o aludido "documento" quando estiveram no gabinete do sr. Hull, ás 17 horas de hoje. Foi esse o primeiro encontro que os dois diplomatas japoneses tiveram com o secretario de Estado desde a noite de sábado ultimo. Durante esse intervalo, o secretario de Estado esteve em consulta com os representantes da Grã Bretanha, China e Indias Orientais Holandesas.

CONSULTAS

As primeiras palavras do embaixador Nomura aos jornalistas que o assediaram á saida do Departamento de Estado foram: "somos fortemente favoraveis á paz." Perguntado sobre se o Japão havia proposto um acordo limitado para a manutenção do "statu quo" no Extremo Oriente, o sr. Nomura recusou-se a responder. O enviado especial Kurusu tambem não quis falar a esse respeito.

A especial significação da entrevista de hoje foi indicada pelo fato de que, pouco antes da chegada dos enviados japoneses ao Departamento de Estado, o presidente Roosevelt chamou o embaixador chinês, sr. Hu Shih, á Casa Branca, para consultas. Depois do encontro com os representantes nipônicos, o sr. Cordell Hull conferenciou com o sr. Franklin Roosevelt.

PACTO PROVISORIO

TOKIO, 26 (R.) — Em seguida aos rumores correntes, de que as negociações nipo - americanas de Washington — que se aproximam da sua fase final — possivelmente resultariam na assinatura de um pacto provisorio de objetivos limitados, o primeiro ministro, general Tojo, foi recebido hoje, pelo imperador, em audiencia particular.

Essa noticia surge exatamente na ocasião em que o consulado geral dos EE. UU. nesta capital publica um novo apelo aos seus concidadãos, concitando-os a abandonar urgentemente o Japão. Aliás, diz-se que idêntico apelo foi feito aos norte - americanos residentes na China.

MAIOR EMBARAÇO NAS NEGOCIAÇÕES

WASHINGTON, 26 (H. T.) — Ao que parece as negociações entre os Estados Unidos e o Japão, reiniciadas ha já dez dias, não apresentam nenhum sinal de progresso.

O sr. Cordell Hull deu a entender ainda hoje, durante a conferen-

(Continua na 2.ª pag.)

Comunicados de GUERRA

Do Q. G. do "Fuehrer"

BERLIM, 26 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"O nosso ataque contra o setor central da frente oriental, ontem, fez progressos consideraveis. Dois vasos de guerra soviéticos, que se chocaram contra campos de minas fino-alemães, afundaram, depois de grande explosão.

Na luta contra a Grã-Bretanha, as nossas forças aereas lançaram bombas de alto calibre, dia e noite, sobre as instalações portuarias e os aeroportos do sudoeste e do sudeste da ilha.

No curso de uma defesa bem sucedida de um comboio contra lanchas-torpedeiras britânicas atacantes, um barco-patrulha alemão foi afundado por torpedo. A tripulação foi salva.

Na Africa do Norte, os contra-ataques das tropas italianas conseguiram novos êxitos. As posições na frente de Sollum continuam a resistir, a despeito dos ataques inimigos. As renovadas tentativas de rompimento do cerco de Tobruk fracassaram.

Como anunciamos em comunicado especial, a Marinha Real sofreu, nos últimos dias, novamente, grandes perdas. Além dos danos causados a um grande vaso de guerra britânico por torpedo aereo, como informamos no comunicado de ontem, um submarino alemão, comandado pelo capitão-tenente Mohr, afundou um cruzador britânico da classe do "Dragon". Ademais, um submarino alemão, comandado pelo capitão-tenente barão von Tiesenhausen, atacou um couraçado britânico ao largo de Sollum, conseguindo atingi-lo com um torpedo pesado.

Nos combates das vizinhanças de Moscou, a rendição dos soldados bolchevistas aumenta constantemente. Afim de enfrentar esta crise, o governo de Stalin achou necessario dar noticia de terriveis atrocidades cometidas pelos soldados alemães contra os prisioneiros soviéticos. As forças armadas alemãs e as tropas aliadas, que lutam lado a lado, olham com o mais profundo desgosto essas falsas informações, cujo fim é o de encobrir a conduta bestial das hordas bolchevistas e elevar o seu moral de combatentes."

(Continua na 2.ª pag.)

Tropas enfraquecidas após o esfacelamento de uma coluna alemã

A situação em que se encontram os exércitos do Eixo, perto de Sidi Barrani – Poderosos reforços em tanks lançados à luta – Dificuldades para o gal. Rommel

CAIRO, 26 (A. P.) — Noticia-se que as forças britanicas efetuaram nova junção para a batalha decisiva na Libia.

PODEROSO CONJUNTO EM MARCHA

CAIRO, 26 (De Edward Kennedy, da Associated Press) — As tropas imperais britanicas fizeram junção esta noite na area de Rezegh, formando em conjunto uma força poderosa e marcharam para a frente com o intuito de darem inicio ás operações que resultarão na batalha decisiva da Libia.

As forças do Eixo naquela zona critica foram grandemente enfraquecidas pelo anterior esfacelamento de uma coluna alemã que se achava a leste, nas proximidades da fronteira egipcia, perto de Sidi Barrani, coluna essa que tentara, sem êxito, uma contra-ofensiva destinada, segundo anunciou o comando britanico, a provocar um desvio das tropas imperiais. Nessa operação, um terço das formações de tanks foi esmagado antes de chegar á fronteira.

BEM PROVIDOS DE TANKS

Alem disso, o comandante dos corpos alemães, general Erwin Rommel, vê-se agora frente a frente com uma nova e poderosa concentração de tanks britanicos que até o momento haviam sido mantidos na reserva. Isso vem demonstrar que os violentos choques entre as formações blindadas no principio da ofensiva ficou longe de deixar os ingleses desprovidos dessa arma. Por esse motivo, o general Rommel está procurando obter reforços urgentes para poder levar a cabo o supremo "test" do seu exercito africano.

A junção dos exercitos britanicos no principal teatro de operações da campanha do deserto libico — Rezegh — foi efetuada pelos principais contingentes da infantaria blindada britanica, concentrações da infantaria sul-africana e tropas neo-zelandesas. Estas ultimas abriram caminho com uma cortina de fogo, tendo partido da linha costeira do Mediterraneo e atravessado Gambut no seu trajeto para Rezegh.

Logo acima de Rezegh, os herolcos defensores de Tobruk estão avançando sistematicamente em direção a leste, com o objetivo de tambem se juntarem com as demais forças.

Numa posição bem para o sul deste teatro de operações, a ala esquerda do exercito britanico já atravessou dois terços do deserto na direção do golfo de Sirte e os bombardeios aereos do aerodromo do Eixo em Agedabia, perto da costa, sugerem que essa ala decidiu tentar uma marcha acelerada para o mar, afim de cortar a parte setentrional da Libia e interromper as rotas que margeiam o litoral conduzindo á Libia Ocidental.

A GRANDE BATALHA

E' em torno de Rezegh, entretanto que está se desenvolvendo a grande batalha desta campanha e que será, talvez, o esforço final da luta no deserto, embora hajam algumas indicações de que ela ainda levará um tempo relativamente longo para se decidir. De fato, as forças do Eixo nesse setor já não se acham mais cercadas como estavam há uns cinco ou seis dias atrás, pois melhoraram a sua situação numa serie de ferozes contra-ataques, nos quais, todavia, os britanicos deixam de atribuir grande importancia, em vista da fase em que se encontra a campanha. Um porta-voz militar britanico opinando a respeito, disse que, uma vez que o objetivo unico da ofensiva das forças imperiais é o de destruir e aniquilar as tropas alemãs e italianas, a posição britanica continua favoravel, como de resto, sempre esteve.

A informação oficial, de que os britanicos estão colocando em formação de batalha tanks ainda não empregados em operações previas, é uma circunstancia que leva a crer que o general Sir Allan Cunningham está ainda mais equipado do que se supunha inicialmente. Porem, embora continua a prevalecer o otimismo no quartel general imperial, não, é entretanto, depreciado o poderio das tropas alemãs e fascistas. Um porta-voz militar declarou:

"Temos uma ideia bastante precisa sobre o que resta das forças nazistas e as indicações são de que as lutas nos proximos dias serão tão arduas quanto as que se travaram há quatro ou cinco dias atrás".

Ao que parece, os alemães preparam-se para recuar sobre Derna, a oeste, com todo o material que puderem salvar, caso percam a batalha decisiva que se aproxima.

QUEREM PROGREDIR ATE' TRIPOLI

CAIRO, 26 (U. P.) — Depois de uma semana inteira de sangrenta luta que já custou enormes perdas em homens e materiais aos dois bandos em luta, os britanicos empregaram poderosos reforços para forçar o desenlace da importantissima batalha de tanks em Sidi Rezegh e deixar em liberdade de ação as tropas imperiais, afim de que, possam continuar em seu avanço até Tripoli.

A principal preocupação do Alto Comando Britanico, é a rápida destruição das unidades mecanizadas e blindadas do Eixo. Assim que em uma só ação nove aviões Tomahawk armados com canhões e metralhadoras entraram em violenta luta com uma coluna inimiga de tanks de uma altura de 300 metros e em poucos minutos destruiram 8 tanks e avariaram alguns mais, sem perder um só aparelho.

Comentando essa ação um porta-voz autorizado disse: "Nosso proposito é destruir todos os tanks inimigos".

O BALUARTE DE JALO

Enquanto proseguia a batalha de Sidi Rezegh, com furia sem precedentes, as forças mecanizadas sul-africanas que apoiam as unidades de infantaria hindu, se apoderaram do baluarte inimigo de Jalo, fazendo uns 200 prisioneiros, e tomando abastecimentos e material belico.

Essas unidades, cujo objetivo principal é Achella, no golfo de Sidra, talvez entrem dentro em pouco em contato com uma força do Eixo, ao que parece retirada das retiradas das cercanias de Tobruk para obstruir a passagem ás forças imperiais britanicas.

Relativamente á luta em torno de Sidi Rezegh, é evidente que a sólida cunha da infantaria britanica e sul-americana mantem suas posições, impedindo que as unidades de "tanks" e a infantaria do Eixo passem pelo lado direito, para escapar ao movimento envolvente que se está fechando em torno delas.

Afim de frustrar essa manobra as forças italo-germanicas trataram de distrair a atenção dos ingleses, iniciando um avanço entre Halfaya e Sidi Omar, porem o comando britanico destacou um coluna movel que, segundo se informa teve muita dificuldade para conter os enfraquecidos atacantes.

O braço meridional do movimento envolvente britanico continuou nas operações de limpeza com o proposito aparente de chegar á costa por algum ponto proximo a Benhazi e assim cortar toda possibilidade de fuga na direção de Tripoli, ás forças inimigas que pudessem salvar-se do bolsão da Libia.

MOVIMENTO DE DIVISÃO

Referindo-se ao movimento da divisão composta de forças de tropas italo-alemãs, um porta-voz militar disse que já foi posta fora de ação uma terça parte da artilharia e de tanks do inimigo e que a aviação britanica ataca continuamente os alemães e os italianos. Tambem declarou que as colunas moveis imperiais perseguem o inimigo enquanto as tropas sul-africanas e hindús ocupam posições no deserto a espera dos soldados do Eixo. "Naturalmente — acrescentou — dada a imensidade do deserto, existe a possibilidade de que o inimigo possa fugir. Foi assim como iniciou o movimento".

O porta-voz reconheceu que a Real Força Aerea tinha desempenhado um papel importante na destruição da coluna alemã que tentou esse movimento de diversão e disse: "Acredito que só nessa ocasião a aviação foi que dispersou a coluna inimiga de tanks".

Interrogado se a viação inimiga tambem atacou a infantaria e tanks britanicos o porta-voz replicou: "Sim, até certo ponto, porem sua ação não podia comparar-se com a das forças aereas inglesas". Disse tambem que a aviação do Eixo está definitivamente á defensiva de maneira que é uma ilusão pensar que pode dispor de caças e bombardeiros para grandes operações contra as forças de terra.

NA ESTRADA DE SIRTE

Os bombardeiros Blenheim que atacam as colunas de transporte pelas estradas que partem de Sirte, destruiram segunda-feira, varios caminhões tanques e outros veiculos. A destruição, disse o porta-voz, foi enorme. Nossos aviões voaram quase sobre a terra e em uma ocasião a explosão de um desses petroleiros atacado com metralhadoras, quase derrubou o aeroplano. Dois dos nossos bombardeiros que voavam sobre a rodovia coberta de caminhões, muitos dos quais envoltos em chamas, descobriram afastados dos veiculos dois caminhões petroleiros. O artilheiro de um dos aparelhos incendiou com acertado tiro um dos caminhões e o outro atingiu diretamente o segundo com uma bomba que tambem explodiu. Outros dois Blenheim metralharam um longo comboio de carros, muitos dos quais conduzia mtanques de gasolina. Dois caminhões desse comboio explodiram. Tambem foram reduzidas ao silencio algumas baterias anti-aereas.

Considera-se necessaria a reorganização das forças imperiais para fazer frente "á violenta luta que ainda nos espera", como o disse muito bem um porta-voz militar.

Os observadores se interessam cada vez mais pelo avanço meridional na Libia, que, depois de tomada de Gialo, se deslocou para o noroeste, passando por Augila, com destino a Agebadia ou El Agheila. O contingente neozeolandês que opera em Gambut, continua avançando, e diz-se que estabeleceu contacto com uma coluna de tropas sul-africanas e indús.

Caso for positivada a conquista de Agelle, em futuro próximo, será reduzida consideravelmente a tarefa da esquadra do Mediterraneo, que consiste em impedir que as tropas do Eixo recebam abastecimentos e reforços.

Circulos autorizados informam que desde o inicio da campanha da Libia, a esquadra britanica afundou sete navios com abastecimentos e transportes do inimigo, bem como um cruzador e um "destroyer" italiano, alem de outra embarcação inimiga, o que teve grande repercussão sobre a resistencia que o inimigo está oferecendo.

Os mesmos circulos acrescentam que o transporte de todos os ho-

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7083 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7483.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dt°.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Eden falou na Câmara dos Comuns

(Conclusão da 1.ª pag.)

de 1940. "Meu nobre amigo recebeu em 1940 certo numero de cartas de lord Tavistock, instando-lhe a conveniencia de abrir negociações de paz com a Alemanha. A resposta de meu nobre amigo — continuou o sr. Eden — patenteou a lord Tavistock que, em sua opinião, não existia a possibilidade de uma paz negociada com Hitler". (Apoiados).

Foi igualmente discutida durante a sessão a emenda visando modificar os poderes conferidos ao secretario do Interior pelo paragrafo 18-B do Regulamento da Defesa Nacional, para deter individuos suspeitos de ação prejudicial ao Estado em tempos de guerra, que a Camara unanimemente rejeitou. Os autores da emenda tinham manifestado o receio de que os poderes fossem excessivos, especialmente em relação aos membros do Parlamento. O porta-voz do partido trabalhista apoiou o governo no concernente aos poderes em questão, ao passo que o porta-voz governamental, sir Donald Somerwell, insistiu para que o ministerio representasse perante a Camara dos Comuns ficasse com a responsabilidade do exercicio daqueles poderes.

UM URUGUAIO NAS FORÇAS LIVRES

LONDRES, 26 (R.) — Gil Mendes, alto e forte, antigo sargento da força aerea uruguaia e depois piloto comercial na America do Sul, é agora sargento em uma secção da força aerea livre francesa da RAF. Mendes partiu com um grupo comparativamente pequeno de [illegible] sul-americanos que não têm ligação com qualquer nação aliada e se ofereceram voluntariamente para lutar pela causa aliada.

Visitou a legação do Uruguai, sendo recebido pelo encarregado dos negocios Monteiro Bustamante.

Mendes já manobrou em "Spitfires" e "Hurricanes" mas espera em pouco juntar-se ás forças livres francesas de alem mar, onde pilotará os caças americanos "Tomahawk" e "Aircobras". Piloto entusiasta, Mendes só deseja voar e encontrar em seu caminho qualquer oponente, italiano ou alemão.

Ribbentrop desafia os EE. UU.. a . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

sevelt, pois é caro que o contribuinte americano terá de suportar o peso da guerra da Inglaterra contra o Reich".

APENAS PROPAGANDA

LONDRES, 26 (A. P.) — Uma fonte autorizada declarou que, a asserção do sr. von Ribbentrop, de que a Grã Bretanha, a Russia e a Iugoslavia planejavam um ataque á Alemanha, não passava de uma forma de propaganda alemã", mas declinou de fazer ulteriores comentarios sobre o assunto.

TAMBEM CONTRA A RUSSIA

TOKIO, 26 (R.) — Comentando a renovação do Pacto Anti-Komintern o jornal "Japan Times" assinala que a adesão do Japão ao pacto não significa absolutamente que o governo japonês mantenha [illegible] contra qualquer outro povo. Declara que o pacto é dirigido contra o comunismo em seu conjunto, onde quer que se manifeste, e não contra a Russia.

PROTESTOS EM COPENHAGUE

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Informações recebidas pelos "Amigos da Liberdade da Dinamarca" anunciam que, durante todo o dia de ontem, [illegible] em Copenhague ao protestar o povo contra a adesão da Dinamarca ao pacto anti-Komintern. Diante do palacio real, as tropas alemãs dissolveram a multidão que dava vivas ao rei que, como se sabe, não apoiava a adesão.

EFEITO DAS VITORIAS MILITARES

LISBOA, 26 (A. P.) — O jornal "A Voz" comentando a adesão ao anti-Komintern em Berlim declara que, os participantes da mesma "assinaram sem duvida um protocolo importantissimo, e a presença de novos membros no pacto é tambem bastante significativa, mas tudo dependerá dos resultados das batalhas que se travam na Europa, Asia e Africa".

O articulista acrescentou ainda: "A Alemanha obteve novos signatarios para o pacto, evidentemente, como resultado politico de suas vitorias militares. É dificil de se saber, por exemplo, que a Dinamarca enviasse um representante a Berlim se aquele país não fosse invadido pelas tropas alemãs".

Grave desastre de aviação em Alegrete

Pereceram o instrutor e o aluno do A. Clube

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota, fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronautica:

"Verificou-se no dia 25 do corrente, na cidade de Alegrete, no Rio Grande do Sul, um acidente no Aero Clube local, com um aparelho em vôo de exercicio, pilotado pelo sargento Derly Chaves, e que conduzia como aluno o civil Eurypedes Dornelles.

Ambos pereceram no desastre."

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª pag.)

Do Ministerio do Ar

LONDRES, 26 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"As docas de Brest e Cherburgo foram pesadamente atacadas á noite passada, por um apequena mas poderosa força de aviões do comando de bombardeio. Nenhum desses aparelhos deixou de regressar á sua base. Um avião do comando da costa acha-se desaparecido de operações que se realizaram á noite passada."

APENAS ALGUNS AVIÕES

LONDRES, 26 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Interna distribuiram pela manhã o seguinte comunicado: "Houve apenas alguns aviões inimigos sobre este país, na primeira parte da noite de ontem. Algumas bombas foram atiradas sobre diversos pontos no sudoeste da Inglaterra. Houve danos em casas e algumas baixas inclusive um pequeno numero de pessoas mortas. Um avião inimigo foi destruido".

DESMENTIDO O TORPEDEAMENTO

LONDRES, 26 (A. P.) — Foi desmentida a noticia do afundamento do cruzador "Dragon".

A respeito, o Ministerio da Informação distribuiu a seguinte nota: "Relativamente ás pretensões alemãs de ter torpedeado o navio de sua majestade "Dragon", e para evitar desnecessaria ansiedade nos parentes dos tripulantes, pode ser autorizadamente declarado que o navio de sua majestade "Dragon" não foi atacado."

Do Q. G. Britânico no Cairo

CAIRO, 26 (U. P.) — O Quartele General Britanico distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante a jornada ultima, as tropas inglesas e sul-africanas da zona geral de Sidi Rezegh mantiveram suas posições enquanto os reforços neozelandeses, com uma importante dotação de tanks prosseguiam na marcha sobre o oeste, de maneira sustentada, embora encontrando tenaz resistencia. Entretanto, forças britanicas de Tobruk, apoiadas por tanks, penetraram na direção norte, marchando das posições primitivas que tomaram ao sairem nos dois primeiros dias. Estas forças fizeram novos prisioneiros e se apoderaram de 24 canhões de campanha. O Estado Maior alemão tambem levou reforços á zona de Sidi Rezegh, que continua sendo o primeiro campo de batalha. Hoje é esperado outro encontro de grande importancia. O inimigo, para distrair nossa atenção da frente principal, iniciou uma incursão em escala relativamente importante na direção leste, na zona ao sul de Sidi Omar. A coluna que está encarregada dessa operação foi localizada a meio caminho entre Halfaya e Sidi Omar. Desde Grabaseieh foi atacada continuamente por nossos bombardeiros e caças voando a pouca altura. Quando estava cerca da fronteira, a coluna teve que fazer frente ao ataque dos nossos tanks e canhões e perdeu uma terça parte de seus efetivos em tanks. Atualmete organizam-se colunas moveis britanicas com tanks para fazer frente a essa classe de manobras.

Os consideraveis reforços de tanks britanicos que se conservam na reserva, foram enviadas para a zona de avançada, onde nossas dotações blindadas estão sendo reorganizadas rapidamente, depois de cinco dias de combate continuo, afim de reatar as operações principais na zona de Sidi Rezegh.

Na parte do sul, as forças motorizadas britanicas e sul-africanas em cooperação com as tropas hindus [illegible] aproximam de Jalo, fazendo 200 prisioneiros italianos e capturando grande quantidade de armas e munições. As operações nesta região continuam desenvolvendo-se satisfatoriamente.

Nossas forças aereas continuam sua cooperação com ataques de bombardeio contra os transportes motorizados e blindados e concentrações na zona de batalha. [illegible] contra uma coluna inimiga, [illegible] destruição total ou parcial de certo numero de veiculos do inimigo.

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 26 (R.) — O comando da RAF no Oriente Médio divulgou o seguinte comunicado:

"Os bombardeadores e caças da RAF estiveram ativos sobre todo o campo de batalha da Libia, ontem, fazendo concentrado constante apoio ás forças de terra.

Na area de batalha, realizaram-se ataques eficazes contra "tanks" e transportes motorizados inimigos nos distritos de Sheferzen e Sidi Omar. Irromperam incendios no meio a duas concentrações de trafego mecanizado inimigo.

Combates aereos se desenvolveram sobre Sidi Rezegh e Sidi Omar, no curso dos quais os "Cr. 42" (biplanos italianos) e "Messerschmitts 110" (bi-motores alemães) foram derrubados.

Mais 8 "Messerschmitts 110" foram destruidos numa batalha aerea perto de Sidi Omar, na segunda-feira.

Ataques e vôos, baixo foram realizados em varias partes do territorio da Libia. No aerodromo de Agedabia um avião transporte foi destruido.

Varios "Cr. 42" e "Ca 310" (biplanos italianos) foram danificados e um grande tanque de petroleo ficou destruido. Outro ataque foi feito na estrada ao sul de Berce, onde mais um tanque foi incendiado e numerosos carros e outros transportes de essencia foram danificados.

Durante a noite de segunda para terça-feira, o porto de Bengazi foi novamente atacado, irrompendo varios incendios no molhe central.

Foram atacados os aerodromos de Benina e Berka. Dois aviões inimigos não identificados foram destruidos em terra.

Um "Messerschmitts 109" (caça alemão de um só motor) foi derrubado no Mediterraneo Central por um nosso bombardeador, domingo.

Na Abissinia, foram realizados ataques contra Gondar-Azozo, obtendo-se impactos diretos no campo de Gondar.

De todas as operações mencionadas 3 dos nossos aviões não regressaram".

Acordo provisorio para obter uma...

(Conclusão da 1.ª pagina)

cia com os jornalistas, que nenhuma formula foi achada até o presente. Alem disso a atmosfera politica em que se desenvolvem as negociações tornou-se mais embaraçada nas ultimas quarenta e oito horas.

A Embaixada dos Estados Unidos em Tokio fez novo apelo aos cidadãos norte-americanos que se encontram ainda no Japão para que regressassem aos Estados Unidos e a imprensa niponica manifesta mau humor diante das conversações que o sr. Cordell Hull teve com os representantes das potencias que tem interesses comuns com os Estados Unidos no Pacifico; isto é, a Australia, a Grã-Bretanha, a China e as Indias Holandesas.

Embora as declarações oficiais sejam raras e pouco comprometedoras — e talvez haja razão para isso — a imprensa norte-americana entrega-se a longas dissertações sobre as negociações anunciando alternativamente, o sucesso ou o fracasso provavel das mesmas.

Ontem, por exemplo, o ambiente geral era muito pessimista. O "Times Herald" anunciou que as negociações chegaram a um "impasse". "O principal obstaculo para um acordo — escrevia esse jornal — é a insistencia com que o governo dos Estados Unidos pede ao Japão que rompa os seus laços com o Eixo bem como abdique dos seus planos de uma nova ordem na Asia e igualmente a exigencia de que o Japão retire imediatamente suas tropas dos territorios que conquistou...

Do seu lado o Japão mantem-se firme no que concerne aos direitos na Asia que julga sua propria esfera de influencia".

Hoje, o mesmo jornal anuncia que "o governo dos Estados Unidos, receiando um rompimento das negociações que poderá conduzir á guerra, dedica atualmente sua atenção á proposta japonesa no sentido de se estabelecer um acordo limitado".

Até que ponto essa ultima informação se apoia sobre fatos? E' dificil dizê-lo. Nenhuma declaração foi feita anunciando que semelhante tregua era prevista. Todavia, algumas indiscreções podem ter sido cometidas do lado japonês ou do lado norte-americano.

"AMEAÇA MUITO SERIA"

TOQUIO, 26 (R.) — "A situação atual apresenta uma ameaça muito seria, para que os japoneses a tolerem", declara o "Japan Times Advertiser", que geralmente reflete a opinião do Ministerio do Exterior do Japão, em artigo comentando a aludida concentração de forças de Chungking, ao longo da fronteira norte da Indochina francesa.

Depois de avaliar em 300.000 homens as tropas chinesas estacionadas nas proximidades da fronteira, o jornal prossegue: "E' ainda do dominio das conjeturas saber até onde o Japão extenderá o seu "front", para enfrentar essa situação militar".

"Entretanto, Kunmin ou Yunnanfu, no centro do presente "front" de Chungking, dificilmente poderão ficar fora do plano estrategico japonês. Se essa estrategia se extender até á estrada de Burma, presentemente a unica arteria para Chungking, a máquina militar para um futuro combate tem de ser necessariamente em escala grandiosa".

A morte do presidente Pedro Aguirre Cerda

Decretado luto nacional pelo nosso governo

Por motivo do falecimento do sr. Pedro Aguirre Cerda, presidente do Chile, o presidente Getulio Vargas decretou luto nacional por tres dias, a contar de ante-ontem.

OS PEZAMES OFICIAIS

O comandante Octavio Medeiros, sub-chefe do gabinete militar da Presidencia, esteve na embaixada do Chile afim de apresentar pezames, em nome do presidente da República, pelo falecimento do presidente Pedro Aguirre Cerda.

Adiada a conferencia do sr. Julio Satander

Em virtude do luto oficial por motivo do falecimento do presidente Pedro Aguirre Cerda, foi transferida a conferencia que o ornalista chileno Julio Santander deveria realizar hoje, na Associação Brasileira de Imprensa, sob os auspicios do Instituto Chileno de Cultura e dessa associação, para dia e hora que serão oportunamente anunciados.

Constituida ontem a comissão da promoção da Força Aerea Brasileira

Designados o brigadeiro do ar Trompowski e os coroneis Pederneiras, Eduardo Gomes e Savaget -- Vooú a baixa altura e foi multado -- Outras notas

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, designou por aviso de ontem, para membros da comissão de promoções da Força Aerea Brasileira, o brigadeiro do ar Armando Trompowsky, e os coroneis aviadores Amilcar Pederneiras, Eduardo Gomes e Fernando Savaget. A designação foi feita de acordo com o artigo 38 do regulamento aprovado pelo decreto lei 8.261 de 20 do corrente.

MULTADO

No processo sobre o acidente ocorrido com um avião do Aero Clube do Ceará, em julho deste ano, o piloto civil que o dirigia, sr. Amaro Lacerda de Alencar, de acordo com a determinação do ministro da Aeronautica, apresentou defeza atribuindo-o a uma "pane" no motor, o que o teria obrigado a uma aterrisagem forçada. Resultou daí o choque do aparelho contra as arvores do local. Entretanto, pelo inquerito aberto a respeito, ficou apurado que não houve nenhuma deficiencia do material sendo a verdadeira razão do acidente a realização de voo a baixa altura. Considerando, assim, o unico responsavel, por ter "se afastado do cilindro de segurança do aerodromo, quando em voo e instrução", foi ao mencionado piloto imposto, pelo ministro da Aeronautica, a multa de 500 mil réis.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, o general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, os coroneis Luiz Lozo, Mario Travassos, e o irmão José Marcelo, reitor do Externato São José.

CORREIO AEREO NACIONAL

Pela Direoria de Aeronautica Militar, foram designadas para fazer o serviço do Correio Aereo Nacional, nos dias 6, 13, 20 e 27 do proximo mês de dezembro, as seguintes equipagens, pela ordem:

Primeiros tenentes Faber Cintra e Laurindo de Avelar e Almeida;

1.º tenente Artur Carlos Peralta e 2.º tenente Sebastião de Andrade de Souza;

Segundos tentnes Rafael Leocadio dos Santos e Roberto Passos Ramos;

2.º tenente Manoel Mertz da Silva Aguiar e capitão Jocelim Barreto Brasil de Lima.

JULGADOS APTOS PARA A AVIAÇÃO

Foram julgados aptos para o serviço da aviação os civis Rodopiano de Azeredo Barbalho, Nelson de Souza Lima, Nelson Figueiredo Matos, Fernando Oscar Welbert, José de Ribamar Souza Mendonça, Amauri da Rocha Santos, José Renato Cursino de Moura, Walter Cabrera da Costa, Arnaldo Henrique Mendes, inspecionados para efeito de admissão na Escola de Aeronautica.

A SITUAÇÃO DE VARIOS CANDIDATOS A' ESCOLA DE ESPECIALISTAS

A situação dos candidatos ao concurso de admissão na Escola de Especialistas de Aeronáutica é a que se segue, de acordo com os despachos dados pelo comandante daquela Escola, tenente-coronel Pinheiro de Andrades, nos respectivos requerimentos: Distrito Federal — Walter da Silva Reis e Sebastião Nascimento: indeferidos por excederem a idade: Raul Ramos Filho: deve apresentar atestado de idoneidade moral, dentro de 30 dias; Walter Simoneti Bressame, Vasco Ribeiro dos Santos, Tancredo Afonso Gasparini, Sebastião Antonio Camargo Franco e Roberto de Andrade Paiva: devem apresentar, no mesmo prazo, atestados de idoneidade moral e de vacina; Wilson Afonso Rodrigues e Sebastião Dutra Vieira: atestados de idoneidade moral e de vacina e declaração do proprio punho; Sebastião da Luz: deve apresentar atestados de idoneidade moral e de vacina, declaração do proprio punho e prova de situação militar; Téo de Freitas Azevedo: atestado de bons antecedentes; Wilson José da Rocha: atestado de bons antecedentes, de vacina e médico.

Pernambuco — René Paiva, de Recife: indeferido, em face das penas disciplinares: Wilson Marinho Falcão, da mesma cidade: deve apresentar certidão de idade e atestados de idoneidade moral e de vacina; Waldemiro Alves Arruda, idem: atestados de idoneidade moral e de vacina.

Estado do Rio — Rubens Pacheco Pinto, de Niterói: deferido. Aguarde chamada para o exame.

Piauí — Salomão Pires de Carvalho, da cidade de Floriano: apresente atestado de idoneidade moral e de vacina e declaração do proprio punho.

Minas Gerais — Zelio Sacchetto Gomes, de Belo Horizonte: deve apresentar atestado de idoneidade moral e declaração do proprio punho.

São Paulo — Simão Jorge Nagen, de Piratininga: atestado de idoneidade moral, declaração do proprio punho e prova de que não foi sorteado para servir nas fileiras do Exército.

Baía — Werter Cardoso de Araujo, de Ilhéus, atestados de bons antecedentes e de vacina.

ADMISSÃO NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Os seguintes candidatos á matricula na Escola de Aeronáutica, inscritos no concurso de admissão, devem se apresentar ali, com urgencia, para fins de inspeção de saude: Albino Teixeira Pinheiro Junior, Luiz de Freitas Novais, João Gualberto de Almeida, Celso Ferraz Pereira, Vicente Meireles Pitanga, Helio Fernandes Avila, Everaldo de Olivira Reis, Oscar Bretas Monteiro, Nelson Coelho Pereira, Jorge Carneiro de Azevedo, Nilton da Rocha Viana Bandeira, Jorge Alberto Bitencourt, Antonio Carlos Gomes da Cruz, Paulo Calheiros Bomfim, Frederico Weiss Chaves, Napoleão Rangel Borges, Artur Amorim, Artaxerxes Nunes da Cunha, Nilo Molinari, Manoel Procopio Rodrigues Vale Filho, Raul Gonçalves Ribeiro Filho, José Fonseca Pinho, Eber Teixeira Pinto, Luiz Cordeiro Dias, Emilio Wilson Neves, Luiz Gonzaga Tardim, Mario Humberto Xavier da Cruz, José do Espirito Santo, José Aires Forte Bustamante, Alberto Edmundo Barbosa Fernandes, João Batista Baere de Araujo, João Rinelli de Almeida, Armando Troia, Ruy Rodrigues, Celso Rosaes, Vicente Furtado da Cruz Alberto Azevedo da Rocha Paranhos, Paulo Lamego Ziegler, Alfredo Henrique de Beranguer Cesar, Hugo Cabral de Oliveira Alves, Fernando Levy, Carlos Pereira Nunes, Moacyr de Oliveira Paiva (2º sgt.), Guilherme Maurity Junior, Vinicius José Kraemer Alvares (2º sgt.), Pedro Lima Figueiredo, Nelson Barros Galvão, Gerardo Gloria Rodarte, Antonio Ribeiro da Silva, Jorge Franco Bitencourt, Aemly Pedroso de Lima, Pedro Rossi Neto Lemart da Silva Novais, Sebastião Miranda, Walter Andrade Cunha, Aloisio de Araujo Ribeiro, Pery de Araujo Bona, Carlos Alberto Krunecke (3º sgt.), Gerardo Pinto da Frota, Pedro Henrique Bernaud Neves.

Será cercada por tropas e sujeita . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

Polonia, chegou a Teheram ao meio-dia de hoje segundo noticia a Agencia de informações polonesa.

O general Sikorski permanecerá dois dias na capital do Iran antes de prosseguir viagem com destino á Russia.

AS CRIANÇAS ESTÃO MORRENDO A' MINGUA

LONDRES, 26 (R.) — As ultimas informações recebidas pelos circulos poloneses desta capital adiantam que a questão alimentar está de tal maneira agravavda em toda a Polonia ocupada, que nada menos de uma media de 70 por cento das crianças menores de 5 anos estão correndo de fome, á mingua da mais modesta alimentação.

INTERVENTOR LANDULFO ALVES

O seu regresso á Baía

Regressou á Baía, a bordo do "Pedro II", o interventor federal, sr. Landulfo Alves, depois de ter passado nesta capital algumas semanas resolvendo assuntos pertinentes á administração daquele Estado.

Foram numerosas as demonstrações de apreço que recebeu aqui de elementos representativos da colonia baiana e do governo federal num reconhecimento espontaneo e expressivo dos serviços que o interventor Landulfo Alves vem prestando á terra entregue á sua direção.

Na verdade, o trabalho constante e inteligente tem sido a norma do seu governo e o povo baiano o proclama, em manifestações de simpatia, que bem atestam o prestigio que adquiriu entre os seus conterraneos, tão somente pelo seu esforço construtivo, pela sua compreensão dos problemas que foi chamado a resolver e pelos beneficios economicos que tem resultado da sua ação administrativa.

O sr. Landulfo Alves dedica-se especialmente ao desenvolvimento da economia baiana, da sua pecuaria, da sua agricultura, da exploração de riquezas latentes, que colocarão o grande Estado do norte numa posição privilegiada, graças ás condições vantajosas que oferece o seu solo para as atividades rurais.

O sr. Landulfo Alves traçou e vem executando com firmeza, um plano de estradas de rodagem, que dentro de pouco tempo dará á Baía uma rede de comunicações de primeira ordem, por onde poderão circular facilmente os seus produtos em busca de mercados internos e externos.

Conhecedor profundo das questões pecuarias, vem empenhando-se para que os criadores baianos melhorem os seus plantels, obtendo assim maiores resultados economicos com o mesmo esforço que vinham dedicando ás raças de gado de classe inferior.

O que tem feito nesse sentido, no periodo relativamente curto do seu governo, é digno de nota e recomenda sobremaneira a sua administração.

O ensino primario, os problemas de saude e assistencia, o melhoramento dos processos agricolas, teem merecido do interventor continuos e proficuos cuidados e graças a esses esforços, conseguiu o sr. Landulfo Alves firmar o seu conceito de homem público na Baía, conquistando a admiração e amizade dos seus coestaduanos.

A' sua chegada á cidade do Salvador ser-lhe-ão tributadas grandes homenagens, como prova do prestigio e ascendencia de que goza, em virtude dos serviços que vem prestando ao Estado.

Encerradas as atividades do Conselho Consultivo do D. N. C. no corrente ano

Compareceram ao ato delegados de São Paulo, Minas, Espírito Santo, Paraná, Rio de Janeiro, Baía, Goiaz e Pernambuco — Moções aprovadas

Realizou-se, na sede do Departamento Nacional do Café, a sessão de encerramento dos trabalhos do seu Conselho Consultivo, referente á segunda convocação do corrente ano.

Os Estados cafeeiros estiveram representados pelos seguintes delegados: São Paulo — Luiz Vicente Figueira de Melo; Minas Gerais — Antonio Stockler de Queiroz; Espírito Santo — José Matos França; Paraná — João Aguiar; Rio de Janeiro — Franklin Rabelo; Baía — Candido Trancoso; Goiaz — Benjamin da Luz Vieira, e Pernambuco — Alexandre Amaral. As praças do café do país tiveram como representantes: Santos — João Melão; Rio de Janeiro — José Mendes de Oliveira Castro; Vitoria — Oswald C. Guimarães, e Paranaguá — João de Oliveira Franco.

O Conselho, nas varias reuniões realizadas, aprovou a proposta orçamentaria do Departamento Nacional do Café para o exercicio de 1942, o que, aliás, era a sua atribuição primordial, na presente sessão. Deliberou ainda enviar ao presidente do D. N. C. varias sugestões sobre assuntos concernentes á sua competencia regimental.

Por proposta do sr. Franklin Rabelo, foi consignado em ata um voto de louvor ao ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, pela superior e eficiente orientação que vem imprimindo á politica do café. Foram, ainda, homenageados com moções de aplausos o sr. J. de Oliveira Franco, presidente do Conselho, e o vice-presidente, sr. José Mendes de Oliveira Castro, pela forma com que se houveram na direção dos trabalhos.

A Diretoria do Departamento Nacional do Café, presente á sessão de encerramento nas pessoas do presidente, sr. Jayme Guedes, e do diretor, sr. Noraldino Lima, foi distinguida com efusivas congratulações do Conselho, que fez inserir em ata os agradecimentos da lavoura aos homens que dirigem o orgão de controle e defesa do produto. Varios conselheiros fizeram uso da palavra para justificar a moção de agradecimentos, exaltando a atuação do sr. Jayme Fernandes Guedes, o seu devotamento ao trabalho e a sua incontrastavel competencia como técnico e como administrador.

O presidente do D. N. C., após fazer considerações sobre a situação do café no presente momento, agradeceu, com rara felicidade, a confortadora manifestação que lhe era feita pelo Conselho.

As novas instalações do dr. José Barbosa

O clinico dr. José Barbosa, com o fim de melhor atender aos seus clientes e amigos, instalou o seu novo consultorio no Edificio Martinelli, 7º andar, salas 705-08, com os mais aperfeiçoados aparelhos da medicina moderna.

Menor a resistencia soviética

(Conclusão da 1.ª pag.)

A Luftwaffe desenvolveu grande atividade no setor de Moscou, concentrando principalmente seus ataques contra os destacamentos de artolharia dos sovieta. Tambem interrompeu o trafego de 7 linhas ferreas da zona de Moscou, e cerca de 20 trens sofreram grandes danos a serem alcançados pelas bombas alemãs.

Fontes militar seautorizadas esclaram que o Alto Comando considera que a tomada de Moscou não é tarefa facil e assinalam que as forças alemãs sabem já o que as espera, de acordo com os ensinamentos consequentes da tomada de Kiev e Karkhov.

O porta-voz citado assinalou os obstaculos que representam as minas russas, alem das intenções manifestadas pelos russos de defenderem a capital "rua por rua, casa por casa".

O restante das informações se referem ás atividades das forças aereas, com exeção de um telegrama publicado pelo "Loral Anzeiger", segundo o qual um corpo do exercito alemão ocupou cinco localidades na frente sul, depois de ter vencido a energica resistencia oposta pelo inimigo, embora não mencione os nomes dos lugares onde se desenvolveram estas operações.

A Luftwaffe atacou as posições fortificadas e linhas de comunicações da retaguarda sovietica na região de Rostov, fazendo silenciar, com suas bombas, 4 baterias russas de artilharia, alem de destruir 200 veiculos motorizados e causar danos a outros 100. Tambem foram atacadas as posições inimigas entre os rios Don e Donetz. Anuncia-se que foram destruidos, em combates aereos e em terra, 15 aviões sovieticos. Despertou interesse o comunicado alemão sobre o aumento das deserções russas na frente de Moscou, uma vez que isto demonstra que o espirito de combatividade das forças russas começa a diminuir, diante dos constantes golpes que lhe são assestados pelas forças do Reich.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª página)

lões da infantaria inimiga.

"Ontem, 25 de novembro, a nossa arma aerea destruiu 107 tanques germanicos, quase 400 caminhões com tropas, trinta canhões de campanha, mais de duzentas carretas carregadas de munição e 25 canhões anti-aereos. Alem disso, a nossa aviação destruiu ainda quatro batalhões da infantaria inimiga."

Depende da atitude do Japão

WASHINGTON, 27 (R.) — Urgente — A guerra ou a paz no Extremo Oriente está dependendo da atitude do Japão.

Alterados os itinerarios dos navios para a América

WASHINGTON, 26 (A. P.) — A Comissão de Marinha Mercante autorizou a Companhia de Navegação Moore Mc Cormack a alterar os itinerarios e as datas de partidas de três dos seus navios de passageiros da linha da costa atlântica da América do Sul.

Esta medida visa permitir que durante o periodo dos "Cruzeiros de Inverno" um maior número de turistas dos Estados Unidos visite a América do Sul.

Esta alteração na tabela de partidas permitirá igualmente que os navios "Brasil" e "Uruguai" permaneçam no Rio de Janeiro de 14 a 18 de fevereiro, afim de que os seus passageiros possam assistir aos tradicionais e famosos festejos do Carnaval carioca.

Foram acrescentadas duas escalas no itinerario dos navios da Moore McCormack: — São Tomaz, nas Ilhas das Virgens, e Mar del Plata, na Argentina, referindo-se essa alteração ás viagens de "Cruzeiro".

De acordo com a nova tabéla aprovada pela Comissão de Marinha Mercante, o "Brasil" partirá de Nova York no dia 16 de janeiro, o "Uruguai" no dia 30 e o "Argentina" no dia 13 de fevereiro.

Para se candidatar à presidencia do Chile

VICHY, 26 (A. P.) — O sr. Gonzalez y Videla, embaixador do Chile fez uma visita de despedidas ao marechal Pétain, antes de regressar ao seu país, na proxima sexta feira, afim de candidatar-se á presidencia da Republica chilena, como chefe do Partido Radical.

O sr. Gonzalez y Videla fará todo o percurso por via aerea, partindo daqui para Lisboa na sexta-feira pela manhã. De Lisboa em diante, a sua viagem "via America" foi facilitada graças á intervenção da embaixada chilena em Washington que obteve prioridade para a sua passagem no clipper que parte de Lisboa na data da chegada ali do embaixador.

Realiza-se hoje, em São Paulo, o batismo do "João Monlevade"

O avião doado pela Cia. Belgo-Mineira terá como paraninfo o eng. Francisco Pais Leme de Monlevade — Limalha de ferro, em vez de champagne, na cerimonia — Irá imediatamente para Presidente Prudente a nova unidade

Conforme noticiamos, está marcada para hoje, ás 10 horas, em S. Paulo, mais uma solenidade promovida pela Campanha Nacional de Aviação Civil, com o batismo do "João Monlevade", ofertado pela Cia. Belgo-Mineira e destinado ao Aero Clube de Presidente Prudente o qual terá como padrinho o engenheiro Francismo Paes Leme de Monlevade.

A doadora desse aparelho é uma organização que tem relevantes serviços prestados ao desenvolvimento industrial do Brasil, como propugnadora da implantação da siderurgia em grande escala, e a unidade ofertada vai receber o nome de um autentico precursor, o engenheiro João Monlevade, que, ha 120 anos, fez a primeira corrida de ferro no forno Catalão.

Nos campos ferriferos de Jacutinga, acha-se atualmente a Usina Monlevade da Cia. Belgo Mineira. E numa homenagem especial, a cerimonia do batismo será feita com limalha de ferro dessa Usina, em vez de "champagne" de praxe.

O padrinho da nova unidade, que se incorpora sob tão altos auspicios á nossa frota aerea civil, será um neto do patrono, o notavel engenheiro Francisco Paes Leme de Monlevade, figura de rara expressão nos meios tecnicos do país.

Pioneiro da eletrificação de estradas, autoridade em assuntos de engenharia ferroviaria, o paraninfo reune qualidades excepcionais para o desempenho da missão para que foi convidado.

Logo após o batismo, o "João Monlevade" será conduzido pelo instrutor do Aereo Clube de Presidente Prudente para essa importante cidade da Alta Sorocabana, á qual foi destinado pelo ministro da Aeronautica.

Tropas enfraquecidas após o esfacelamento..

(Conclusão da 1.ª página)

mens e materiais, inclusive tanks, utilizados para a ofensiva da Libia, exceção feita aos aviões, que foram enviados por meio de vôo, esteve a cargo da Marinha Mercante britanica, a qual conseguiu seu propósito protegida pelas unidades do almirante Cunningham.

ROTA PERIGOSA

Os mesmos informantes, ocupando-se da missão que corresponde á frota britanica, disseram que, ainda no caso dos imperiais ocuparem Bizerta, será muito perigosa a utilização da rota do Mediterraneo, em virtude das proximidades de bases aereas do Eixo.

Acrescentam que a tarefa principal da frota britanica na preparação da campanha da Libia, foi dirigida contra as comunicações do Eixo.

Quanto á ocupação de Bengazi, esta permitirá aos britanicos atacarem com mais violencia as linhas de abastecimento do inimigo e obter maior dominio no Mediterraneo Oriental.

Porem, o valor de Bengazi depende da intensidade dos bombardeios aereos do Eixo, os quais, se forem muito violentos, poderão reduzir sua utilização.

Os mesmos meios autorizados revelaram uma nova vitoria britanica na Africa Oriental. Sexta-feira os ingleses apoderaram-se de Ferrosber, onde se renderam 1.600 soldados italianos, brancos, e 700 indigenas. Os restantes foram mortos. As forças imperiais, que na semana passada avançaram do noroeste, contra o caminho de Gondar e Debra, na altura de Denzadagi, isolaram assim Ferroaber.

Uma segunda coluna atacou vigorosamente Ice Mariam, ao sudoeste de Chelga, o que obrigou os italianos a retirar reforços de Gondar, onde possuem de 12 a 13.000 soldados.

OUTRO GOLPE DESTRUIDOR DA ESQUADRA

A BORDO DO "QUEEN ELIZABETH", CAPITANEA DA ESQUADRA BRITANICA DO MEDITERRANEO, AO LARGO DA LIBIA, 26 (Larry Allen, da Associated Press) — As salvas dos canhões de 6 polegadas dos crusadores britanicos vibraram outro golpe destruidor contra as linhas de abastecimentos dos acossados corpos africanos do general Erwin Rommel, afundando dois navios mercantes — que se acredita carregados de homens e de gasolina — que se dirigiam para a Libia.

Esses navios, incendiados e a afundar, foram abandonados pelos "destroyers" que os comboiavam, de acordo com informações chegadas ao comandante em chefe da esquadra.

O Almirantado Britanico, a noite passada, anunciou que esses afundamentos haviam ocorrido na segunda-feira).

Os cruzadores que interceptaram o comboio estavam em patrulha muito para oeste do grosso da esquadra, explorando o mar até Tripoli, de onde os reforços poderiam seguir, par terra, para as divisões blindadas do general Rommel empenhadas em desesperada batalha com as unidades de tanks e a infantaria britanicas, em Rezegh.

FUGIRAM AO COMBATE

Os "destroyers" inimigos foram postos sob o fogo dos cruzadores britanicos, mas evitaram, fugindo, a batalha. Os canhões britanicos se voltaram, então, contra os navios mercantes, que puseram a pique em menos de meia hora.

O êxito dos cruzadores deu lugar a uma intensa caçada de navios do eixo, o como não acontece há muitos mess.

O "Queen Elizabeth" e outros couraçados, cruzadores e "destroyers" se lançaram para oeste, mas a sua vigilia, de noite e de dia, não descobriu outros comboios, seja para Tripoli, seja para Bengasi.

Ao mesmo tempo, estas e outras unidades da esquadra britanica se manteem vigilantes ao longo da costa leste da Libia, prontas para combater, caso a esquadra italiana surja para uma batalha naval ou tente interceptar os navios britanicos que transportam tropas e abastecimentos para Tobruk.

BARRAGEM ANTI-AEREA

Varias vezes, nos ultimos quatro dias, aviões do eixo voaram perto dos vasos de guerra britanicos no Mediterraneo, mas em todas essas vezes encontraram terrival barragem anti-aerea.

Uma formação de aviões-torpedeiros atacou a linha de "destroyers" que vinha á retaguarda da esquadra, ontem, á tardinha. Durante mais de uma hora esses aviões tentaram se colocar em posição de atingir o seu alvo, mas encontraram pesado fogo das metralhadoras "pom-pom" e dos canhões de 4.5 polegadas dos "destroyers".

Outros "destroyers" chegaram ao local e os aviões-torpedeiros desistiram, então, do ataque.

60 MIL ITALIANOS PRISIONEIROS

BOMBAIM, 26 (R.) — Anuncia-se nos circulos oficiais que o numero de prisioneiros italianos na India se eleva a 60.000, inclusive 53 generais e 3 almirantes.

Visando estimular as tropas

(Conclusão da 1.ª página)

de prisioneiros, em sua maioria sul-africanos e neozelandeses. As formações blindadas italianas e alemãs penetraram muitas vezes nas linhas inimigas e as divisões italianas se caracterisaram pelo seu entusiasmo, decisão e combatividade.

Indicam os despachos que se bem as forças de ambos os lados realizam manobras para procurar posições vantajosas, acredita-se que esteja no seu fim este periodo da luta.

Quanto á prisão de observadores e jornalistas norte-americanos na Libia não se possue maiores detalhes. Acredita-se que eles serão enviados para Roma onde serão libertados desde que tal medida não seja incompativel com a defesa dos segredos militares.

Chegam as forças à Guiana

(Conclusão da 1.ª pag.)

ADVERTENCIA DECISIVA AOS FRANCESES

NOVA YORK, 26 (A. P.) — O "New York Times", em editorial, volta hoje a ocupar-se da remessa de tropas norte-americanas para a Guiana Holandesa, dizendo: "Essa decisão significa que os "colaboracionistas" franceses estão implicitamente advertidos de que se eles acabarem unindo sua sorte com a de Hitler, a França terá que dizer adeus ás suas colonias no Hemisferio Ocidental. Os japoneses tambem ficam avisados de que os Estados Unidos estão preparados para apoiar os holandeses no Pacifico com igual rapidez e firmeza. Finalmente, nossos amigos latino-americanos nos veem prontos e dispostos a sustentá-los".

Aspectos fixados em São Paulo, vendo-se á esquerda um flagrante da recepção do presidente Getulio Vargas nos Campos Eliseos ds classes patronais e trabalhistas, no momento em que o chefe da Nação era saudado por um operario. A' direita, o sr. Flavio Rodrigues, presidente da U. L. A., quando saudava o chefe daNação.

Impressionantes manifestações de solidariedade e apreço do povo paulista ao presidente Getulio Vargas

Teve grande repercussão a homenagem das classes conservadoras — O discurso do chefe do governo na Sociedade Rural Brasileira — Como falou o sr. Marcondes Filho no Departamento Administrativo do Estado — Visita ao 4.º Esquadrão de Cavalaria — Será hoje o regresso da comitiva presidencial

S. PAULO, 26 (A. N.) — A manifestação que as classes conservadoras prestaram, no palacio dos Campos Eliseos, juntamente com os empregados, ao presidente Getulio Vargas, teve uma grande repercussão, em todo o Estado, porque, em época nenhuma, se puderam congregar todos os patrões e todos os delegados trabalhistas. Pela primeira vez, S. Paulo assistiu a uma manifestação coletiva de tanta significação, mais a mais quando nem sempre se encontram nesta capital os presidentes dos orgãos representativos das classes patronais.

A essa manifestação compareceram, entre outros, os srs. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Paulo Americo dos Reis, pela Federação dos Sindicatos Trabalhistas do Estado; Morvan de Figueiredo, pela Liga de Louças e Ferragens e pelo Sindicato de Vidros e Cristais; Pupo Nogueira, presidente do Sindicato de Industrias de Fiação e Tecelagem; padre Balint, pelo Circulo Operario do Ipiranga; Edgar de Barros Pereira, Fulvio Mansieano, Mario Genestreti e Alberto Marsicano, representantes do Sindicato da Industria de Condutores Elétricos e Trefilação; Clovis Costa, pelo Sindicato de Comercio Varejista de Louças e Ferragens; Cesar Esposito e Antonio Tesseli, pelo Sindicato Patronal dos Barbeiros, Cabeleireiros e Similares; José Nucci, Alado Brada e Januario Cangi, pelo Sindicato da Industria de Chapéus; Americo Bacchiaretti, Felipe Marchase e Donato Giuseppe Mellone, diretores do Sindicato da Industria de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento; Sindicato dos Trabalhadores de Teatro, representado pelos srs. Francisco Palma, Raul Soares, Taciano Nascimento e Ferreira Maia; Neves Góis, pelo Sindicato dos Operarios nos Serviços Portuarios de Santos; Pedro Cadi, Pedro Penteado e Artur Padovani, pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias de S. Paulo; Martinho Bento dos Santos, pelo Sindicato dos Operarios no Comercio Armazenador de Santos; Dionisio dos Santos, pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Quimicas e Farmacêuticas de S. Paulo; Artur Urbano, representando o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Paulista; Paulo Eufrasio, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cimento, Cal e Gesso de S. Paulo; Vicente Branco, presidente do Sindicato de Construção Civil; Benedito Pereira, pelos Sindicatos de Trabalhadores em Olarias e Pintores; Artur Albino da Rocha, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Cerâmica, Louças, Pó de Pedra e Porcelana, José Soares e Gino Juntini, do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo; Antonio Vieira da Costa, Joaquim Dias Pereira e Antonio Lopes Piedade, representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicações; Paulino Humberto de Fazio, pelo Sindicato dos Trabalhadores Gráficos; Artur E. Kauschus, Alberto M. Thiesen e Valdomiro de Sousa, pelo Sindicato da Industria da Cerveja e Bebidas em Geral; Alfredo Nocera, Antonio Batista Lino e Moises Coutinho, representantes do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares; Salvador Gulizia, pelo Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares; Leopardo Dota, representante do Sindicato dos Empregados de Lustradores de Calçado; Armando Dias, pela Federação dos Empregados em Transportes e pelo Sindicato dos Condutores de Veiculos; Luiz Forte e Analio Smith, representando o Sindicato da Industria de Guarda-Chuvas; Egidio Mori pelo Sindicato de Louças e Ferragens por atacado; Francisco Lettiere representando o Sindicato dos Proprietarios de Alfaiataria e Confecções de Roupas de Homens; Francisco Dal Pont do Sindicato de Moveis de Vimes e Vassouras; Pedro Carlos da Silveira pelo Sindicato da Industria do Fumo; Francisco Sales Vicente de Azevedo, pelo Sindicato Patronal de Louças e Cerâmica; e representantes de muitas outras organizações patronais e trabalhistas.

COMO FALOU O CHEFE DO GOVERNO NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

S. PAULO, 26 (A. N.) — Na Sociedade Rural Brasileira, o presidente Getulio Vargas proferiu de improviso o seguinte discurso, reproduzido de acordo com as notas taquigráficas:

"Confesso-vos a minha surpresa e o meu acanhamento ao penetrar neste recinto, porque não esperava, realmente, encontrar reunião tão seleta da lavoura paulista na prestigiosa Associação Rural Brasileira, que tantos e tão valiosos serviços tem prestado á sua classe e, por isso mesmo, tanto se tem recomendado.

Recebido com esse caloroso acolhimento, ás palavras do vosso orador respondo com um agradecimento simples e singelo e declaro-vos que a ação do governo foi um imperativo das circunstancias no momento em que se apresentaram.

Em 1929, refletia a crise sintomas gerais de enfraquecimento economico que afetava a situação universal e, particularmente, a de S. Paulo, por motivos especiais, entre os quais sobressaía o da valorização do café pela retenção, o que fez com que os dirigentes do país encontrassem uma montanha do produto sem consumo. Era necessario enfrentar o problema com coragem, para salvar a lavoura e a economia do Brasil. Medidas de emergencia foram logo postas em pratica e, em seguida, criaram-se os orgãos necessarios á defesa permanente da lavoura cafeeira. O Conselho Nacional do Café, depois transformado em Departamento Nacional do Café, — o instituto adequado ao amparo reclamado — assegurando lucro remunerador pela fixação do preço de consumo, resguardou a lavoura paulista. Medidas posteriores completavam a defesa da nossa principal mercadoria de exportação e ampliavam a ação do governo, que se estendeu a todos os produtos da lavoura nacional, por intermedio de organizações proprias, ou do credito, através da Carteira de Credito Agricola e Industrial, cujas aplicações sobem a mais de um milhão de contos de réis. Bem sabeis que, ultimamente, a lavoura do algodão — numa experiencia da qual, mais uma vez, a capacidade de trabalho dos paulistas saiu vitoriosa — viu-se forçada a baixar seus preços a niveis perigosos á sua manutenção. Pois bem quando, sob essa ameaça, recorreu ao governo, encontrou-o inteiramente ao seu lado para defendê-la, afim de que não definhasse nem sofresse interrupções o seu desenvolvimento.

Sou um sincero admirador da agricultura paulista — pela sua atividade, pela sua capacidade técnica, pela audacia dos seus empreendimentos. Nela subsiste a coragem bandeirante, daqueles antigos batalhadores que empurraram a linha imaginaria de Tordesilhas para formarem, no Continente, a grande patria de que hoje nos orgulhamos (muito bem!). Foram os bandeirantes vencedores de indios e combatentes em busca de pedras preciosas, que alargaram as fronteiras de seu país até onde lhes foi possivel combater (palmas).

O esforço, a bravura e o desassombro do bandeirante, com o decorrer do tempo e a mudança do meio, sofreram uma evolução natural. O antigo campeador, desbravador dos sertões, transformou-se no lavrador de hoje, que, em vez da espada e do arcabuz, maneja o arado, lavra a terra, semeia e cobre de riqueza os campos do Brasil. (Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas).

Esse lutador, portanto, não merecia ser desamparado e o vosso orador disse com muita propriedade que a lavoura de São Paulo pode ficar tranquila.

E' orientação do governo assegurar a vida dos que produzem, nesse momento em que se processa uma tão profunda transformação da estrutura economica mundial. Cada vez mais a ação do Estado tem que se alargar, de modo a regular e amparar a atividade privada. Sempre que o esforço dos individuos aumenta e se acumula, o Estado tem que vir ao seu encontro e defendê-lo, porque não é mais o interesse do individuo que está em jogo, mas o da propria coletividade.

Podeis, portanto, ficar tranquilos, porque todos os governos que se interessam pelo progresso do país não deixam ao desamparo aqueles que, trabalhando embora nas esferas das atividades privadas, quando reunidos, pelo resultado do esforço comum, se constituem elementos de colaboração proficua e eficiente do progresso e do desenvolvimento do Brasil".

Regressa hoje o presidente da República

S. PAULO, 26 (A. N.) — Depois de tres dias de estada em S. Paulo, regressará amanhã, quinta-feira, ao Rio, o presidente Getulio Vargas. S. ex., viajando em um "Lookeed" da Força Aerea Brasileira, sob o comando do capitão aviador Nero Moura, partirá desta capital pela manhã.

A RECEPÇÃO DA FAMILIA FABIO PRADO

S. PAULO, 26 (A. N. — Do enviado especial) — E' fora de duvida que a recepção que a familia Fabio Prado ofereceu, ontem, ao presidente Getulio Vargas, em seu majestoso palacete, á Avenida Paulista, foi uma das grandes festas ou cerimonias realizadas em São Paulo. Não reside, entretanto, somente nessa pompa e nessa sugestiva apoteose, o segredo do sucesso que marcou a linda reunião. Comparecendo ali o que São Paulo tem de mais fino, de mais nobre, de mais aristocratico, de mais destaque, a familia Prado congregando, em sua casa, cerca de duas mil pessoas, promoveu, com efeito, uma das mais significativas manifestações que o fundador do Estado Nacional já recebeu, nos seus onze anos de governo. Não era, apenas, a industria, o comercio e administração. Tomaram parte nessa festa as mais tradicionais familias bandeirantes, aquelas que deram todo o seu esforço para a construção da grandeza paulista, aquelas que não precisam dos poderes publicos, aquelas que vivem, apenas, trabalhando e zelando pelos seus interesses e que não tomam parte nas comezinhas cerimonias aos homens de Estado. Não se poude, mesmo, anotar nomes. As mais ricas toilettes, num ambiente em que tudo era luxo e magnificencia, realizaram, ali, um verdadeiro desfile de elegancias, como bem poucas vezes já se viu neste Estado, quiçá na capital da Republica. Depois do jantar que a familia Prado lhe ofereceu, o presidente Getulio Vargas e a sra. Darcy Vargas vieram para os salões do palacete Prado, onde já se encontravam dezenas de pessoas. O chefe do governo e sua esposa foram logo envolvidos por todos, com as mais efusivas demonstrações de simpatia. E o sr. Fabio Prado fez as apresentações, Conversando com um e outro, palestrando aqui e ali, o presidente Getulio Vargas permaneceu na festa até depois da meia noite, enquanto sua esposa, em outro salão, recordava, por solicitação das senhoras, aspectos de sua campanha social, recebendo o justo premio de tanto esforço, nas mais elogiosas referencias de todas as damas.

No "hall" varias orquestras mobilizavam os pares, prosseguindo á bela festa até alta madrugada.

NO PALACIO DO GOVERNO OS FISCAIS DO IMPOSTO DE CONSUMO

S. PAULO, 26 (A. N.) — Os fiscais do imposto de consumo estiveram no palacio dos Campos Eliseos, para cumprimentar o presidente da Republica. O sr. Tupi Caldas, diretor da Recebedoria, fez as apresentações, saudando o chefe do governo.

FALA O GENERAL MAURICIO CARDOSO

SÃO PAULO, 26 (A. N.) — O general Mauricio Cardoso proferiu durante a visita do presidente Getulio Vargas ao 4.º Esquadrão de Cavalaria, o seguinte discurso: "Bem vê v. excia. quanto é simples a nossa festa. E' simples, porem grandiosa no ponto de vista de sua sinceridade e do afeto que ela traduz, pela pessoa de v. excia. Não vemos em v. excia. somente o chefe da Nação, vemos tambem o nosso antigo companheiro de caserna e, por conseguinte, aquele que melhor sabe compreender as palavras desataviadas de um soldado. Nesta região eu comando uma parcela do Exército, é verdade; porem garanto a v. excia. que essa pequena parte é bem o reflexo do que há de bom, de grandioso e excelencia moral no todo, isto é, no Exército mesmo.

A nossa preocupação máxima, sr. presidente, é dar a v. excia. aquilo de que tanto precisa para dirigir e administrar a nossa grande patria, concorrendo com todos os nossos esforços para a manutenção da ordem dentro do nosso limitado setor.

E assim procedendo, não praticamos somente uma obra de patriotismo, mas tambem evidenciamos aquilo que está dentro de nós mesmos, dentro dos nossos corações, que é a nossa imorredoira gratidão por tudo que v. excia. tem feito em favor do nosso Exército. Acompanhamos dia a dia os seus atos referentes á defesa da nossa patria e reconhecemos que o Exército tem em v. excia. o seu maior defensor, tem em v. excia. o chefe que ausculta com carinho as suas necessidades e procura dar-lhes todos os recursos para que ele possa ser considerado o elemento básico do progresso de nossa terra e tenha a nossa gente orgulho de o possuir.

Sr. presidente:

Com toda a convicção, eu aqui proclamo que a nossa maior alegria é ter a certeza de que v. excia. vê na tropa de meu comando uma unidade sempre pronta a cooperar com v. excia. na grande obra de tornar o Brasil forte e respeitado pelas demais nações. Em meu nome e no de todos os meus comandados, eu saúdo a v. excia.".

AGRADECE O PRESIDENTE VARGAS

S. PAULO, 26 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas proferiu de improviso, no 4º Esquadrão de Cavalaria, agradecendo a saudação do general Mauricio Cardoso, o seguinte discurso reproduzido das nossas notas taquigráficas:

"Venho observando com atenção as atividades do Exército nesta região e não podia deixar de ser profundamente desvanecedora a impressão que me teem causado. O Exército acha-se aqui inteiramente dedicado aos seus deveres profissionais, trabalhando, produzindo, preparando-se para corresponder á sua sagrada missão — a defesa da Patria.

O governo tudo tem feito afim de lhe dar o aparelhamento necessario ao preenchimento de suas funções e a nação, proporcionando-lhe esses recursos, pode estar certa de que ele os retribuirá em tranquilidade e confiança.

Há grande afinidade entre a ação do Exército, na segunda Região Militar, e as atividades da população paulista. São Paulo é um grande centro de produção e — pode-se dizer — o eixo da economia do país. Muitas das materias primas de que necessitam as forças armadas são aqui trabalhadas e industrializadas, de modo a não lhes faltar o abastecimento. Mas, como sabeis, a economia e o crédito são profundamente sensiveis a qualquer perturbação social e para que se possam desenvolver, é preciso que gozem de tranquilidade, da segurança e da ordem — tranquilidade, segurança e ordem que o Exército, atento aos seus deveres, proporciona á população paulista para que possa trabalhar sossegada e eficientemente.

Essas duas atividades — do Exército e da população — completam-se neste Estado. E o Exército, cumprindo seus deveres, presta inestimavel serviço á sociedade de São Paulo. Esta o compreende e, por isso, lhe dedica afeto e carinho (**Muito bem! Muito bem!**).

Noto com grande satisfação esse comercio de amizade entre a população civil de São Paulo e suas forças militares. E é justo reconhecer que para isso, muito se deve á ação ponderada e inteligente do general Mauricio Cardoso, (palmas) que, ao par da justa compreensão de seus deveres militares, possue o mais perfeito entendimento de seus deveres de cidadão e de brasileiro. (Mui-

(Continúa na 4ª pagina)

NO PALACETE CRESPI — Ao alto, o presidente Getulio Vargas num aspecto tirado no salão de baile. Em baixo, um grupo formado pelas sras. Darcy Vargas, Mimi Lafer, Benjamin Vargas e Zilda Nioac Magalhães,

A gratidão nacional aos bravos que morreram pela Patria

Uma romaria cívica de hoje à tarde, ao cemiterio de São João Baptista, onde repousam os heróis que, em 1935, tombaram em defesa do Brasil

Há seis anos passados, no dia de hoje, a cidade era sobressaltada com um levante de carater comunista. Chefiados por agitadores internacionais, a serviço do Komintern, alguns militares, esquecidos dos seus deveres de disciplina e de patriotismo, tentaram um golpe de força, visando implantar, no Brasil, o regime soviético. Natal e Recife foram, tambem, teatro de cenas de sangue, em que o odio insuflado pela demagogia revolucionaria e os instintos desaçaimados tiveram requintes de selvageria.

O plano dos comunistas abrangia todo o territorio nacional e articulava o golpe militar com a paralisação do trabalho pela greve geral, que os chefes vermelhos haviam decretado.

A revolução, porem, fracassou no nascedouro. As forças armadas, fiéis á sua tradição de disciplina e de patriotismo, colocaram-se, intransigentes, ao lado do Brasil, defendendo a ordem e a civilização cristã.

O operariado brasileiro permaneceu alheio á trama, surdo á voz dos demagogos vermelhos que lhe acenavam com paraisos inexistentes.

O levante bolchevista, em Natal, no Recife e nesta capital, constituiu seria advertencia á sociedade brasileira.

Desde esta data, o organismo nacional reagiu contra as forças de desagregação que o minavam, anulando-as por completo. Hoje, passados seis anos, apresentamos um espetáculo magnifico de unidade. O povo brasileiro trabalha em paz, tranquilamente, pelo engrandecimento da Patria.

ROMARIA CIVICA

Como nos anos anteriores, realiza-se, hoje, uma romaria civica ao Cemiterio de São João Baptista, onde repousam os que deram a sua vida em defsa da ordem e das instituições.

As cerimonias estão marcadas para as 16 horas, quando será encerrado o expediente em todas as dependencias do Ministerio da Guerra.

No palanque erguido junto ao monumento dos oficiais mortos, tomarão lugar o presidente da Republica, os ministros de Estado, os oficiais generais de terra, mar e ar, as altas autoridades civis e familias dos oficiais mortos.

Em locais previamente escolhidos e assinalados ficarão dispostos os demais participantes.

Oficiais superiores do Exército, Marinha, Aeronáutica e Forças Auxiliares; capitães e oficiais subalternos das diversas corporações militares; representações dos Ministerios civis, associações de classe, familias das praças mortas no levante.

Junto ao motivo central do monumento, será colocada uma palma de flores naturais pelo presidente Getulio Vargas, simbolizando o gratidão nacional aos bravos que morreram pela Patria.

Pelo gabinete do ministro da Guerra foram baixadas instruções complementares para a solenidade de amanhã, no cemiterio de São João Batista.

São as seguintes:

— Entrada pelo portão principal do cemiterio:

Altas autoridades civis e militares e convidados especiais.

— Oficiais do exercito, marinha, aeronautica e das forças auxiliares.

— Representações dos ministros civis.

— Familias dos oficiais mortos no levante.

— Representação do Instituto Pedagogico.

— Entrada pelo portão lateral da rua General Polidoro (proximo á rua Real Grandeza).

— Associações de classes.

— Praças do Exercito, marinha, aeronautica e forças auxiliares.

— Familias das praças mortas no levante.

— Publico em geral.

— Transito de veiculos:

— Os veiculos destinados ao cemiterio, conduzindo pessoas que devam participar da solenidade, trafegarão pela rua Voluntarios da Patria, entrando por fim na rua S. João Batista.

— Os veiculos de retorno após a cerimonia, trafegarão pela rua General Polidoro.

— Os veiculos, qualquer que seja sua natureza, não terão ingresso no cemiterio.

— Coroas e palmas de flores:

Terão entrada no cemiterio pelo portão lateral da rua General Polidoro, proximo á rua Real Grandeza.

OS ORADORES

Falarão os seguintes oradores: sr. Vasco Leitão da Cunha, encarregado do expediente do Ministerio da Justiça; vice-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, pelo Ministerio da Marinha; coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, pelo Ministerio da Aeronautica e general Salvador Cesar Obino, pelo Ministerio da Guerra.

O EXERCITO NA ROMARIA CIVICA

O expediente, em todas as repartições do Ministerio da Guerra, será encerrado ás 14 horas.

A's cerimonias comparecerão os altos orgãos do exército, representações dos corpos de tropa e os estabelecimentos militares, por comissões de oficiais, sargentos e praças.

Os grandes orgãos do Ministerio da Guerra, Estado Maior do Exército, Diretorias, Inspetorias e Comandos da 1ª Região Militar, enviarão flores, que serão depositadas junto ao monumento, como expressão de saudade dos companheiros mortos.

HOMENAGEM DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O ministro Gustavo Capanema comunicou ao sr. Vasco Leitão da Cunha, ministro interino da Justiça, que, associando-se á homenagem civica que hoje será prestada, no cemiterio de São João Batista, pelo povo brasileiro, aos bravos militares sacrificados pelo golpe comunista de 1935, o Ministerio da Educação nela se fará representar por comissões de todos os orgãos e serviços.

Nesse sentido, o titular da pasta da Educação determinou as necessarias providencias, tendo dirigido telegramas aos diretores de todas as repartições, estabelecimentos e orgãos do seu Ministerio.

AS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS

O gabinete do ministro do Trabalho dirigiu convites ás associações sindicais de empregados e empregadores, ao funcionalismo desse Ministerio e dos orgãos da Previdencia Social, para comparecerem, nesse dia, ao cemiterio de São João Batista, afim de participarem da ceremonia civica que será efetuada em homenagem á memoria daqueles bravos, cujo devotamento á PaPtria tanto exalta as grandes virtudes dos nossos soldados.

O FUNCIONALISMO MUNICIPAL

De ordem do prefeito, o secretario geral de Administração, em circular aos secretarios gerais, determinou fosse designada uma comissão de funcionarios de cada Departamento para tomar parte nas homenagens aos oficiais e soldados sacrificados pelo golpe comunista de 1935.

HOMENAGEM DO MINISTERIO PUBLICO

O sr. Romão Cortes de Lacerda, procurador gera ldo Distrito, designou os srs. Pedro Vergara, Gilson Amado, Carlos Sussekind Mendonça e Oswaldo Soares Monteiro para constituirem a comissão que representará o Ministerio Publico.

REPRESENTAÇÃO DO ARQUIVO NACIONAL

O sr. Vilhena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, designou uma comissão composta dos srs. Pandiá H. Tautphoeus Castello Branco, bibliotecario; Davanir de Lima Gil, secretario; Aristides Leal C. da Rosa, encarregado da secção administrativa, para, juntamente com ele proprio, diretor, representar o Arquivo Nacional.

Major João Ribeiro Pinheiro, oficial morto em defesa das instituições, em 27 de novembro de 1935

CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIAS

Para representar o funcionalismo no Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, na romaria aos tumulos dos oficiais e soldados que perderam a vida lutando em defesa da ordem publica e da familia brasileira, o presidente do mesmo Conselho designou uma comissão composta dos srs. Carlos Julio Galles Filho, Adamastror Lima e Feliciano Mendes de Moraes Filho.

A PARTICIPAÇÃO DA CAIXA ECONOMICA

O Conselho Administrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro resolveu comparecer, por seu presidente, sr. Carlos Luz, e demais diretores, srs. Veiga Faria, Arlindo Pinto, Amalio da Silva e Arfio Maxxel, bem como por uma comissão de altos funcionarios a todas as comemorações da data nacional.

A SOLIDARIEDADE DA F. A. B.

A Força Aerea Brasileira se fará representar por comissões especiais, sargentos e praças das Diretorias de Aeronautica Militar e Naval, segundo determinação do titular da pasta, que tambem comparecerá, acompanhado de todo o seu gabinete. A Aeronautica Civil far-se-á igualmente representar por todos os seus funcionarios na solenidade no cemiterio de São João Batista.

O ministro Salgado Filho convidou, ainda, todos os oficiais da F. A. B. presentes nesta capital, a comparecerem, sendo o uniforme branco, desarmado. O ministro fará depositar no monumento aos mortos uma palma de flores naturais com a seguinte dedicatoria: "Aos sacrificados pela Patria, a homenagem da Aeronautica".

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA

O coronel Ayrton Lobo, baixou a seguinte ordem de serviço:

Recordando a dolorosa ocorrencia em que tombaram vitimas de covarde atentado comunista, bravos e devotados elementos do nosso glorioso Exercito, deverá ser exaltado e apontado aos jovens educandos, em toda a plenitude de sua grandeza civica.

Assim, serão destacadas as excelsas qualidades de respeito ás tradições nacionais, lealdade, bravura, dedicação ao regime constituido, que caracterizam o soldado brasileiro.

Mostrando-se á infancia e juventude o exemplo magnifico de patriotismo daquele punhado de heroicos defensores da Patria, contrastando com a indigna atitude dos maus elementos que não trepidaram em massacrar brasileiros para realizar seus nefandos objetivos, teremos concorrido para firmar em nossos jovens os nobres sentimentos de dever e honra, inatos em nosso povo, tantas vezes provados na manutenção do ritmo da ordem nacional.

REPRESENTAÇÃO DO D.A.S.P.

Pelo presidente substituto do D.A.S.P., foram designados os funcionarios Armando de Godoi Filho, Mario Ramirez Deleito Manuel Gomes Ribeiro, Antonio Fransen Rhe-

(Continúa na 6ª pagina)

"Soldados do Brasil! Empenhai vossas melhores energias em defesa da Patria"

Proclamação do ministro da Guerra ao Exército

Evocando o sacrificio dos bravos soldados que em 27 de novembro de 1935, tombaram em defesa do Brasil, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, assim dirigiu-se ao Exército:

"Mais uma vez, o Exército vem manifestar sua admiração aos heroicos soldados que em novembro de 1935, foram sacrificados em defesa das instituições da Patria.

Ao relembrar o feito desses bravos soldados que gloriosamente assim sucumbiram, sejam as nossas homenagens diretrizes ás gerações novas para que assegurem a grandeza da nacionalidade.

Revigoremos todas as nossas energias nesse culto de tão elevada magnitude moral, em que se transformou o gesto destemeroso daqueles nossos irmãos.

Meus camaradas, enormes responsabilidades pesam sobre as forças armadas do país. Continuemos vigilantes, porquanto a solércia e astúcia são os processos de que se servem insidiosos e eternos inimigos para burlar-lhes a vigilancia.

DUAS FORÇAS CONTRAPOSTAS

São duas forças contrapostas, frente a frente: a falsidade, a serviço da desordem, e a lealdade, a serviço da ordem.

Malogrado o primeiro impeto, o inimigo da ordem não esmorece, não desanima, não dorme. Apenas muda de tática.

Disfarça-se, finge-se debilitado, esconde melhor as energias que se articulam. Infiltra-se em todas as fileiras, procura instalar-se ao nosso lado, simula comungar em nossos ideais, empenha-se em conquistar nossa simpatia e confiança.

E, utilizando nossas proprias energias, enche os seus arsenais do material que em dia azado pretende contra nós arremessar. São esses os seus processos, já conhecidos, já tantas vezes evidenciados.

Mas é preciso não lhe dar tréguas.

Temos um precioso patrimonio a zelar. Recebemo-lo enorme e engrandecido, de gerações que nos precederam. Se outros souberam zelosamente resguardá-lo, a nós cabe defendê-lo contra a ambição e a cobiça.

O IDEAL SUPREMO

Para nós, soldados, só existe um ideal supremo — a Patria. Para nós, soldados, só há um gesto — a expressão da disciplina. Para nós soldados, só drapeja uma bandeira — o Auri-verde Pendão da Nossa Terra, e nela está inscrito o nosso lema — ORDEM E PROGRESSO.

Corações ao alto, com os nossos melhores sentimentos consagrados áqueles que cairam em defesa das nossas mais nobres instituições, juremos conservá-los como paradigma e mantermo-nos sempre promptos para esmagar o inimigo que, sob qualquer feição, tiver a ousadia de atentar contra nossa integridade, contra o mais sublime patrimonio que nos foi confiado e que é a nossa mais nobre e gloriosa flamula —

Campeiam infrenes, pelo mundo em fora, doutrinas, idéias, ambições e os povos se aniquilam em desesperada luta.

PAZ E TRANQUILIDADE

Em o nosso Brasil, o espetáculo é diametralmente oposto. A paz, a tranquilidade, a ordem e o trabalho, sob a orientação de um governo justo e forte, fazem do Brasil uma terra privilegiada.

Mas, para felicidade nossa, é preciso que esta feição seja permanente, imutavel.

Cada brasileiro deve ser, neste momento de angustia, brasileiro e tão somente brasileiro. E' preciso que o nosso altruismo individual seja todo empenhado em nosso egoismo coletivo. A serviço da Patria não há restrições nem condições; tudo por ela, exclusivamente para ela.

E se assim é para todos que tiveram a ventura de nascer nesta terra abençoada, para nós, soldados, o imperativo, é insofismavel, incondicional.

NÃO TRANSIGIR

Cabe-nos o sagrado dever de zelar pelos interesses nacionais. Não nos devemos afastar um momento do compromisso assumido. A menor transigencia é debilidade, é traição, é crime.

O Exército alcançou, no conceito público, nivel até aqui não atingido. Disciplinado e operoso, corresponde aos ditames do governo; ordeiro e abnegado, serve com zelo os interesses do povo. Ele, com as forças navais e aéreas, constitue o baluarte das instituições nacionais.

Sob esta poderosa guarda o Brasil realiza aspirações jamais efetivadas.

Progresso é o que se vê pelo País inteiro, de extremo a extremo das capitais ao interior.

Mas para que esse progresso seja cada vez maior, para que atinja as proporções da vertiginosa atividade mundial, é preciso que haja estabilidade, continuidade, ordem.

Soldados do Brasil!!! Empenhai vossas melhores energias em defesa da Pátria. Consagrai vossas forças materiais e morais a serviço exclusivo da Nação. Cruzai vossas baionetas contra aqueles que pretenderem atentar contra a ordem interna, contra a soberania, contra a integridade da Patria.

E o Brasil será grande pelo esforço de seus filhos, será poderoso e invencivel pela energia de seus soldados".

O JORNAL

RIO, 27-XI-941

Data infausta

A nação comemora hoje a passagem de mais um aniversario do ominoso golpe comunista de 1935.

Todas as classes sociais unem-se ao governo e ás forças armadas nas demonstrações de repulsa aos autores daquele atentado, á ideologia estrangeira que o inspirou e ao mesmo tempo eleva o seu pensamento agradecido aos heróis que se sacrificaram para defendê-la naquela emergencia.

Os oficiais e soldados que morreram no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Norte estão com justiça inscritos entre os beneméritos da patria.

Os seus nomes são guardados pelas gerações, que veem no seu nobre exemplo de coragem e desprendimento uma prova de que ainda se encontram bem vivas as qualidades dominantes do carater nacional.

Aproveitamos o dia de hoje para renovar o compromisso de que não permitiremos jamais que medrem entre nós os credos extremistas, contrarios á nossa indole e perniciosos á formação do espirito brasileiro. Como ainda há dois dias relembrava em São Paulo o presidente Vargas, o Estado Nacional veio fortalecer as energias do nosso povo e encoraçar-nos contra esses falsos ideais importados da Europa.

Repelimos, com igual decisão, os extremismos da esquerda e da direita, ambos réus de crueis atentados contra a paz e a segurança da familia brasileira.

Não se dará no Brasil nenhum quartel aos pregadores e adeptos desses credos.

Seguimos a nossa evolução natural, de que o Estado Novo é uma etapa culminante. Estruturamos as nossas proprias instituições, dentro das idiosincrasias brasileiras, levando em conta as nossas tradições de tolerancia e bondade, segundo os principios cristãos que praticamos e as inspirações dos nossos maiores.

Nesta data de tristeza, podemos alçar os corações, lembrando-nos do espirito de sacrificio dos que morreram para que o Brasil continuasse livre, cultuando o seu Deus, fiel á democracia e preparado para realizar a grande reforma de 1937, que nos aparelhou para a luta contra os extremismos e pôs-nos a salvo das dissensões partidarias, que tornavam possiveis os golpes de rebeldia do gênero do que hoje relembramos.

E' ás forças armadas, que souberam cumprir com tanta energia os seus deveres, que se dirige o agradecimento do país, ao exaltar a memoria dos mártires da intentona comunista de 1935.

Nova linha de navegação

Mereceu a aprovação do presidente da República, já há algumas semanas, uma resolução do Conselho Federal de Comercio Exterior, recomendando á Comissão de Marinha Mercante: a) que inicie a navegação na linha Barranquilla-Cristobal-Puerto Barrios-Vera Cruz, com os navios disponiveis e em vias de aquisição; b) que, por intermedio das autoridades diplomáticas, entre em entendimentos com os governos dos paises interessados na manutenção dessa linha, para a obtenção de favores e auxilios; c) que seja subvencionada a navegação em causa.

Essa resolução concretiza um dos resultados dos estudos procedidos pela Missão Econômica Brasileira que, em fins do ano passado, percorreu diversos paises da América. No seu relatorio, o chefe da referida Missão, sr. Leonardo Truda, encareceu a necessidade de se estender a atual linha de navegação do Lloyd Brasileiro, com escala no porto de La Guayra, na Venezuela, aos portos de Barranquilla (Colombia), Cristobal (Panamá), Puerto Barrios (Guatemala) e Vera Cruz (México), afim de desenvolver o intercambio comercial do Brasil com esses paises e o deles proprios entre uns e outros, o que imprime á linha em apreço um carater mais amplo, qual o de servir ao comercio inter-americano.

De fato, esse será o destino da nova linha de navegação brasileira, que, assim, pode ser denominada, apesar de consistir na extensão de uma já existente, pois que vai abranger quatro paises, cujos portos passaram a ser pouco frequentados depois da guerra. Ao Brasil ela interessa particularmente, porque as nossas mercadorias, ora exportadas para a Colombia, Panamá, Guatemala ou México, só chegam aos respectivos portos através de Nova Orleans ou Nova York, onde são transportadas para navios das linhas americanas.

Ora, é obvio que esse transbordo prejudica enormemente a exportação de produtos brasileiros para os paises em questão, o que explica a escassez de nossas relações mercantis com qualquer deles. Em primeiro lugar, os nossos fretes majoram os seus preços de venda, principalmente em competição com similares de outras procedencias. Depois, há as demoras inevitaveis e as possiveis deteriorações, consequentes ás sucessivas operações de carga e descarga. Finalmente, é de levar em conta a desnacionalização das nossas mercadorias, uma vez que são reexportadas por intermedio de terceiros, os quais podem ainda ter preferencia por outros fornecedores.

Todas essas considerações foram expostas pelo chefe da Missão Econômica Brasileira, servindo de base para o exame do assunto no Conselho Federal de Comercio Exterior. Daí a resolução aprovada pelo presidente da República, recomendando á Comissão de Marinha Mercante o inicio da linha de navegação para a Colombia, Panamá, Guatemala e México.

Mas é evidente que a linha a ser ampliada interessa tambem grandemente a cada um desses paises, pois facilitará a permuta dos respectivos produtos com os do Brasil, cujas industrias estão abastecendo os demais mercados americanos, que já absorvem 70 % da nossa exportação total. Por isso, é justo que os seus governos auxiliem igualmente a navegação em causa, afim de que possa prestar os seus serviços com a máxima eficiencia, intensificando o movimento de importação e exportação entre as três Américas.

E' de ver que a Comissão de Marinha Mercante esteja ultimando as providencias recomendadas pelo Conselho Federal de Comercio Exterior. Com os amplos poderes e recursos de que está armada, aproveitando os navios disponiveis ou em vias de aquisição, não lhe será dificil iniciar breve a nova linha de navegação, de modo a estender a ação do Brasil no comercio inter-americano, onde já ocupa posição de crescente relevo.

Promulgado o Estatuto da Lavoura Canavieira

O presidente da República assinou um longo decreto-lei promulgando o Estatuto da Lavoura Canavieira, que entrará em vigor na data da sua publicação no "Diario Oficial". Trata-se de uma longa lei com 180 artigos, definindo a situação dos fornecedores e lavradores de canas e lavradores de engenhos, criando o cadastro dos fornecedores, estabelecendo as condições de fornecimento e a garantia da moagem das canas, regulando a limitação da produção e regulando o fundo agricola. Noutros capitulos, o Estatuto dispõe sobre a composição dos litigios entre fornecedores e recebedores de cana que serão resolvidos por comissões de conciliação ou pela comissão executiva. Depois de estabelecer normas para o processo dos litigios, o Estatuto consagra um capitulo especial á Assistencia á Produção, estabelecendo normas para a defesa dos planos de equilibrio e defesa das safras, para o financiamento das entre-safras, para assistencia á produção e melhoramento das condições de vida do trabalhador rural.

Pelo Estatuto, é considerado fornecedor todo o lavrador que, cultivando terras proprias ou alheias, haja fornecido canas a uma mesma usina, diretamente ou por interposta pessoa, durante três ou mais safras consecutivas. Compreendem-se nessa definição os parceiros, arrendatarios, bem como os lavradores sujeitos ao risco agricola e aos quais haja sido atribuida, a qualquer titulo, area privativa de lavoura, ainda que os respectivos fornecimentos sejam feitos por intermedio do proprietario, possuidor ou arrendatario principal do fundo agricola. Incluem-se tambem os lavradores aos quais venha a ser atribuida quota de fornecimento em consequencia de contratos assinados pelos mesmos com as Usinas, a partir desta data e observadas as disposições do presente Estatuto.

Somente gozarão das vantagens que este decreto-lei institue em favor dos fornecedores as pessoas fisicas que dirijam, a titulo permanente, a exploração agricola da cana de açucar ou as sociedades cooperativas de lavradores, devidamente organizadas.

Não se reputam fornecedores: a) os trabalhadores que percebem salario por tempo de serviço e os empreiteiros de areas e tarefas certas, remunerados em dinheiro, b) os lavradores de usinas que trabalham em regime de colonato ou de salariado e não possam ser incluidos nas definições anteriores, que terão a sua situação regulada em contrato tipo, aprovado pelo Instituto; c) os lavradores de engenhos; d) as pessoas que, embora satisfazendo as condições fixadas, sejam interessados, acionistas, socios ou proprietarios das usinas ou destilarias; e) os parentes até o 2º grau, dos possuidores ou proprietarios de usinas ou destilarias.

OS CONTRATOS

Os proprietarios ou possuidores de usinas que mantenham lavradores nas condições previstas no artigo anterior, ficam obrigados a submeter á aprovação do Instituto do Açucar e do Alcool, dentro do prazo de 90 dias a contar da data deste Estatuto, as minutas dos contratos tipos que pretendam adotar. No caso de inobservancia deste dispositivo, será imposta ao responsavel multa de 5:000$ a 10:000$000 e o Instituto fixará, em instruções, as normas pelas quais se deverão regular as relações de usina com os seus lavradores.

Nos contratos tipos deverão ser observados, a juizo do Instituto, os seguintes principios: a) concessão ao trabalhador, a titulo gratuito, de area de terra suficiente para plantação e criação necessarias á subsistencia do lavrador e de sua familia; b) proibição de reduzir a remuneração devida ao trabalhador, com fundamento na má colheita, resultando de motivo de força maior; c) direito a moradia sã e suficiente, tendo em vista a familia do trabalhador; d) assistencia médica e hospitalar; e) ensino primario gratuito ás crianças em idade escolar; f) garantia de indenização no caso de despedida injusta do trabalhador.

AS PERCENTAGENS DE FORNECIMENTO

Depois de instituir, no Instituto do Açucar e do Alcool, um cadastro geral dos fornecedores de cana, o Estatuto estabelece que "os proprietarios ou possuidores de usinas são obrigados a receber dos seus fornecedores a quantidade de canas que for fixada pelo I. A. A., para transformação em açucar e alcool" e que "os fornecedores são obrigados a entregar á usina ou usinas a que estejam vinculados a quantidade de canas que fôr fixada".

Estabelece, a seguir, o Estatuto, as normas em que se celebrarão os contratos entre as associações de recebedores e fornecedores de cana, ou acordos coletivos.

As usinas utilizarão na fabricação de sua quota de açucar um volume de canas proprias até ao máximo de 60 % da respectiva limitação, estabelecido que as fábricas que, na data da publicação deste Estatuto, utilizem canas de fornecedores em percentagem superior á agora fixada, não poderão reduzi-la.

A materia prima indispensavel para a fabricação dos outros 40 % da quota da usina será, obrigatoriamente, recebida dos fornecedores.

Tais disposições não se aplicam ás usinas cujas quotas sejam iguais ou inferiores a 15.000 sacos. A percentagem de 40 %, para as usinas limitadas em 15 a 30.000 sacos, será calculada sobre a parte excedente de 15.000 sacos.

As usinas que, na atualidade, utilizam canas proprias em percentagem superior a 75 %, serão obrigadas a transferir o excedente para os fornecedores na safra de 1942-43. As usinas que tiverem mais de 60 % de canas proprias transferirão o excedente para os fornecedores, a partir da safra 1943-1944 e á razão de 2 % sobre o limite de usina, por safra, até completarem aquela percentagem máxima.

SALARIO MINIMO

O Estatuto regula a distribuição dos encargos e vantagens da limitação da produção, a distribuição de aumentos, incorporação, conversão, deslocamentos de quotas, preços das canas, renda da terra, salario minimo. Sobre o salario minimo é estatuido: "O salario minimo dos trabalhadores na lavoura canavieira e na industria de açucar e alcool será fixado pelas comissões competentes, nos termos da lei n. 185, de 14 de janeiro de 1936, depois de ouvido o Instituto do Açucar e do Alcool."

FUNDO AGRICOLA

O Instituto, pela sua Comissão Executiva, no exercicio das funções que lhe são atribuidas neste Estatuto, tomará as providencias que lhe parecerem necessarias, afim de garantir a integridade do fundo agricola, destinado, principalmente, á cultura de cana e ao qual haja sido atribuida quota de fornecimento.

LITIGIOS

Os litigios entre fornecedores e recebedores, derivados do fornecimento, que não forem compostos, mediante conciliação, pelas Comissões de Conciliação, serão dirimidos, privativamente, pela Comissão Executiva ou por uma de suas turmas, nos termos deste Estatuto.

ASSISTENCIA

Fica instituida, para o financiamento dos fornecedores, a taxa de 1$000 por tonelada de cana, que incidirá sobre a produção efetivamente entregue pelos fornecedores ás usinas ou destilarias. Essa taxa entrará em vigor na data da publicação da Resolução da Comissão Executiva regulamentando a respectiva cobrança, arrecadação e financiamento, e será devida pelos fornecedores na ocasião da entrega das canas. A arrecadação será destinada, principalmente, ao financiamento da entre-safra dos fornecedores. O restante se aplicará em auxilios para o melhoramento do trabalho agricola e aquisição de maquinas, na criação de postos de experimentação destinados a orientar os lavradores, sobre os melhores metodos de cultura; na assistencia medica e hospitalar aos lavradores e nossos auxiliares.

Os resultados apurados com a venda ou aproveitamento, pelo Instituto, do açucar extra-limite e clandestino, serão aplicados nas despesas derivadas da exportação de açucar para equilibrio do mercado interno; na equiparação de cotações de safras, em determinadas regiões, em consequencia de motivos considerados de calamidade publica; na concessão [illegible] expostos e na produção intra-limite.

Os recursos remanescentes serão incorporados ao fundo especial de assistencia á lavoura, que contará tambem com [illegible] dos fornecedores. O fundo especial servirá para empréstimos, a longo prazo, aos fornecedores, para favorecer a aquisição de terras por eles cultivada; na concessão de empréstimos aos fornecedores para construção ou melhoramento de casa propria; [illegible] terreno pelos mesmos explorado; em auxilios ás instituições educativas e culturais destinadas a servir populações rurais dedicadas ao cultivo de cana.

Pelo financiamento ou auxilio dado pelo Instituto, nas condições deste Estatuto, não será cobrado juro superior a 4 % ao ano, devendo [illegible] lucro, será distribuido, anualmente, entre os fornecedores, proporcionalmente ás canas recolhidas pelos mesmos, no ano anterior.

As operações e providencias mencionadas serão efetivadas pelo Instituto através de sua Divisão de Assistencia á Produção.

O Instituto manterá um corpo especial de instrutores especializados, que percorrerão as lavouras e ministrarão aos lavradores conselhos e ensinamentos técnicos compativeis e melhoramento dos métodos de trabalho agricola.

Política de crescimento

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 21 (Pelo telefone).

Surpreendemo-nos porque o Brasil de 1941 já apresenta vagos indices de enriquecimento, que lhe permitam a população de pequenas reservas de capitais que o orientem nos rumos de ação capaz de adquirir um dia sua independencia economica. E' que não costumamos olhar nos seculos XVII e XVIII os ciclos do açucar e da mineração. Vendiamos tanto açucar, antes, durante e depois do dominio holandês no nordeste que batiamos a propria Grã Bretanha no total da sua produção e exportação. O que extraimos do ouro e exportamos, entre os anos de 1700 a 1800, soma mais da metade de tudo o que o mundo produziu desse metal, de 1400 a 1700. O que os Estados Unidos exportavam nos anos subsequentes á sua independencia equivalia três vezes menos ao que embarcava o Brasil para a Europa em idêntico periodo. Logravamos vender aos mercados de importação 3 milhões esterlinos, enquanto a União Americana mal atingia a 1 milhão em 1790. Se conseguimos desenvolver-nos no periodo colonial, foi graças á capitalização produzida por tais recursos. E outrossim, quando Rio de Janeiro e São Paulo encetaram, no fim da segunda metade do seculo passado, a se industrializarem, as sobras da exportação do café de um lado e do outro os capitais de fora que aproveitam os fatores favoraveis á expansão manufatureira, para criação desse modesto parque de industrias leves que possuimos.

Não há duvidar que, nos ultimos tempos, o Brasil deu um passo na direção do seu progresso economico, ingressando em um periodo em que a tendencia dominante é a da formação dos seus proprios capitais.

Quem realmente lançar os olhos sobre os depósitos em Caixas Economicas, instituições bancarias e outros, em que o nosso povo pôde acumular os seus recursos, não poderá ocultar que, de 1930 a 1940, levamos a efeito uma transformação, nesse campo de habilidade. Estamos aprendendo a mover industrias, a realizar empreendimentos urbanos, agricolas e comerciais, apoiados até um certo ponto em reservas de capitais nacionais. E isto é animador.

O que, todavia, não se pode negar é que ainda nos encontramos na fase da infancia, em materia de constituição de capitais, de que o país precisa afim de não assistir á paralisação de sua máquina produtora de riqueza. A elevação de seu padrão de vida é acometimento de maior envergadura. Durante muitos anos ainda não lograremos prescindir do concurso dos recursos de fora, quando esses recursos são honestamente trazidos ao nosso organismo economico, fazendo jus a dividendos razoaveis. Uma nação, do tipo do Brasil, no estagio contemporaneo de seu desenvolvimento, que entendesse combater o capital estrangeiro, pensando substitui-lo abruptamente pelo da terra, praticaria o suicidio da sua vida economica. Ao invés de avançar, retrogradaria.

Agora mesmo, e para não citar o exemplo dos Estados Unidos, ocorre-nos á lembrança o Canadá. Como o Brasil, é esse Dominio britanico um povo de imenso territorio, de população escassa, não dispondo de capitais proprios para a valorização de suas riquezas ou a exploração de varios serviços industriais, que interessam á comunidade canadense. Esse Estado que fez? Barrou a entrada dos capitais europeus, ingleses, franceses, tchecoslovacos, suiços, holandeses, norte-americanos, em sua oficina de trabalho, adstrita a principios estreitos e errôneos de nacionalismo economico? Ao contrario. Concretizou uma politica diversa. Abriu-se ao afluxo dos elementos exoticos. As melhores cabeças dirigentes do Canadá sabem que, agindo dessa maneira, terminarão reproduzindo o fenomeno dos Estados Unidos, os quais, de nação devedora e pobre de capitais, passaram á posição da maior nação credora do mundo. Mas o surto extraordinario da grande democracia americana não teria sido possivel se, há anos atrás, essa Republica não tivesse assinalado com inteligencia os capitais estrangeiros, que emigravam do Velho Mundo, procurando condições de melhor e mais segura remuneração no meio economico local.

No Brasil, infelizmente, e sempre que vem á debate o problema do inverso de disponibilidade do fora em nossos serviços de utilidade publica, a mentalidade dominante, não hesitamos em proclamá-lo, é a da xenofobia. Dir-se-ia que ainda vivemos, nesse terreno, em plena idade colonial. As questões ligadas á aplicação desses capitais no meio brasileiro não são tratadas, como merecem, em uma atmosfera de imparcialidade construtora, na qual se procurar acautelar, ao mesmo tempo, os interesses legitimos, sejam do fornecedor dos serviços, sejam do publico ou do usufrutuario dos mesmos. Não se procura compreender que essas companhias teem necessidade de ajustar periodicamente as suas tarifas. Trata-se de orçar, sem o devido criterio, o valor das propriedades das empresas de utilidade publica. Muitos se apegam, como ostras, á idéia, [illegible] e obsoleta, do custo original dessas propriedades, [illegible] uma coisa imutavel e hierarquica [illegible].

Teremos de palmilhar estrada deserta, sob pena de passarmos pelo desgosto de não possuir amanhã capitais alienigenas associados ao bom funcionamento de nossos parque hidraulicos [illegible] de grandeza [illegible].

A tese do custo original, ou melhor, do valor histórico, é uma tese caduca em toda a parte. Nos Estados Unidos, onde mais se tem debatido e analisado o problema, que agora nos desperta a atenção, a jurisprudencia firmada pela Corte Suprema é contraria á tese do custo original para a avaliação das propriedades das empresas de utilidade publica. Durante muitos anos, até

surgiu toda uma legião de advogados fervorosos da teoria da "inversão prudente", ou antes do "custo real" ou do "custo histórico". Eles entendiam que as companhias de utilidade publica deviam ter permissão para auferir uma taxa justa de lucro sobre o dinheiro real, prudentemente invertido.

Se, diziam, uma propriedade de utilidade publica custou 1.000.000 de dólares há anos passados, por que deve então ser permitido á utilidade auferir juros sobre 1.500.000 dólares, hoje em dia? A aplicação real permanece a mesma — 1.000.000 de dólares — e á companhia deverá ser consentido auferir um lucro apenas sobre o que realmente inverteu.

Essa maneira de raciocinar teria razão de ser, se o valor do dinheiro permanecesse sempre o mesmo. Mas qualquer economista sabe que tal não é possivel. O valor do dinheiro é o que existe de mais relativo. Varia de ano para ano, de década para década, de século para século. A questão, portanto, da avaliação das propriedades das empresas de serviços publicos tem que estar inexoravelmente ligada á flutuação do valor do capital. Haverá, por acaso, justiça em avaliar-se um capital, que se locomoveu para este país, aqui aplicado há cerca de 30 anos ao cambio de 12$000 o esterlino, [illegible] com o valor do dinheiro, expressas tambem em dinheiro, teem necessariamente que mudar tambem? E' um desatino, tal raciocinio. Equivaleria a condenar as empresas concessionarias de serviços publicos a continuar numa politica [illegible] de exploração deficitaria. E será, por acaso, vantajosa para o Estado a existencia de industrias ou concessionarios de serviços publicos, sem coragem, sem lucros razoaveis, sem vontade de bem servir a comunhão, uma vez que os seus capitais não produzem o rendimento justo, que merecem? Que a avaliação adequada de qualquer propriedade é o seu valor atual, e não o seu valor há alguns anos passados, o seu valor histórico, será bastante reportarmo-nos a duas decisões da Corte de Justiça de Nova York.

No caso, por exemplo, da "Pennsylvania Gaz Company" versus "Public Service Commission", no ano de 1920, aquela instancia sustentou que a avaliação a que uma companhia de gaz no Estado de Nova York tem direito é a seguinte:

"A peticionaria tem direito a uma renda justa sobre o valor atual de sua propriedade usada e util ao serviço, e o elemento dominante na fixação do valor atual é o custo de reprodução, em vez do custo histórico, ou custo real, ou da inversão prudente".

Tambem no caso da "Beopl's Gas and Electric Company of Oswego" versus "Public Service Commission", igualmente no ano de 1925, assim se pronunciou a Divisão de Apelação do Terceiro Departamento:

"Está agora devidamente estabelecido que a empresa de utilidade pública tem direito a uma remuneração razoavel sobre o valor de sua propriedade, utilizada ao serviço do público, ao tempo da investigação. Ao determinar-se o valor da propriedade, a consideração terá de ser prestada ao seu custo de reprodução, e qualquer determinação que deixe de avaliar apropriadamente esse custo é errônea."

A Corte Suprema de Justiça dos Estados Unidos, por outro lado, exarou esta sentença no caso "Willcox" versus "Consolidated Gaz Company", em 1908:

"A questão que pode legalmente entrar na consideração é a questão de tarifas tem consistido o seu valor, desde que foi aplicada á Companhia cabe dizer no beneficio de tal aumento."

William A. Prendergast, ex-presidente da Comissão de Serviços Publicos do Estado de Nova York, expôs um plano-base de regulamentação das tarifas, util, diz ele, ás companhias concessionarias de serviços publicos e aos elementos consumidores. E', em suas linhas gerais, o seguinte:

a) — Fixação da base de tarifas;
b) — Fixação das tarifas e da taxa de lucro;
c) — Tratamento da depreciação existente, e das reservas de depreciação, e outras;
d) — Revisão bienal e fixação da base de tarifas e da taxa de lucro.

Não há como deixar, portanto, de reconhecer que o ajustamento periódico das tarifas é um meio de resguardar o interesse do fornecedor e do comprador dos serviços. A curva do nivel de vida, se acentua quase diariamente, em todos os seus campos da atividade economica, que direito assiste ao Estado de negar ao industrial a que as condições de vida do meio brasileiro, utilidade pública e necessidade de adaptar as suas tarifas ás condições cada vez mais flutuantes do meio onde ele exerce a sua atividade?

Explica-se, aliás, que as condições peculiares das utilidades públicas sejam assim apreciadas por tribunais norte-americanos, que reconhecem a posição privilegiada de um negocio cujo preço da mercadoria não é defendido, até aqui, pela lei de oferta e procura. Elabora-se uma tarifa á parte-se, sobretudo, nos paises latinos, que essa tarifa sobreviva perene durante toda a existencia do contrato de concessão, esquecidos, os que assim raciocinam, que o poder aquisitivo do dinheiro é flutuante quanto o nivel dos preços.

Mas, agora, já é o México, pais saturado desde a revolução de Madero de um frenético nacionalismo, que se enfileira na corrente moderna e inteligente do "justo valor", como base das tarifas dos serviços publicos, e do direito desses perceberem um lucro legitimo, identico ao das outras aplicações do dinheiro em negocio comportando riscos semelhantes. Prevê a lei mexicana da industria elétrica de 1930 até as juntas de controle no tipo americano, bem como o reajuste periódico de tarifas. Olhemos o México, como dizia Quintino Bocaiuva, há 50 anos atrás.

Representam a opinião de muitos estadistas americanos

WASHINGTON, 26 (R.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, expressou a sua satisfação pelas recentes declarações do sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, do Brasil, no regresso ao Rio de Janeiro, de sua viagem a Santiago, Montevidéu e Buenos Aires, de que os paises do ABC estavam firmemente unidos ao lado dos outros paises americanos, para a defesa do hemisferio ocidental. Na entrevista coletiva á imprensa, sendo inquerido como interpretava que "a unidade americana não é a mesma que a de outras nações americanas que permaneceram neutras", o senhor Hull respondeu que aquela declaração representa a opinião de muitos estadistas das Repúblicas americanas, especialmente depois da Conferencia de Havana.

O sr. Cordell Hull declarou ainda que a remessa de tropas americanas para Suriman, feita pelos Estados Unidos, estava de acordo com a politica adotada pela Conferencia de Havana e que foi seguida desde 1940.

Sendo inquerido se tal medida não colidia com qualquer dispositivo expresso adotado na Conferencia de Havana, o sr. Hull respondeu que a conferencia tomou medidas de defesa de acordo com os principios gerais estabelecidos por aquela conferencia, e o sr. Hull respondeu que constituiria uma das finalidades da Conferencia de Havana adotar medidas necessarias para enfrentar condições essas que ameaçam o perigo externo.

Aproveitamento dos navios imobilizados

WASHINGTON, 26 (R.) — Pelo menos oito governos americanos — e possivelmente mais — responderam favoravelmente ao comité de finanças inter-americano aprovando a proposta que visa criar uma comissão especial que se incumba da preparação de meios para "planos para os navios inativos".

Os navios estrangeiros imobilizados em diversos paises do hemisferio ocidental foram requisitados ou adquiridos pelas diferentes nações americanas. Os paises que se manifestaram até agora sobre o assunto da proposta em questão, e que responderam favoravelmente á consulta são o Panamá, Uruguai, Republica Dominicana, Salvador, Paraguai, Costa Rica, Nicaragua, Haiti e Honduras.

Os demais paises que podem se fazer representar na comissão são o ABC, a Colombia, Cuba, Equador, Mexico, Perú, Venezuela e Estados Unidos. [illegible] antes que essa comissão possa funcionar, sob a condição que quatro paises se façam representar.

Residuos tangiveis da visita do chanceler Oswaldo Aranha

Ao referir-se ás vantagens que resultaram da viagem ao Chile do ministro Oswaldo Aranha, o "Mercurio", de Valparaiso, comenta:

"Durante a permanencia na capital do sr. Oswaldo Aranha e sua comitiva, houve conferencias cheias de interesse entre os representantes estrangeiros e nossos homens de governo das quais resultaram beneficios manifestos ao nosso intercambio, e que, cada vez mais, as atividades produtoras e que contribuiram para nivelar a balança de pagamento entre o Brasil e o Chile.

Dos principais que se pode destacar no momento consiste no aumento do credito do Banco do Brasil de 300 para 500 milhões de pesos. Este acordo foi efetuado depois de repetidas conferencias entre o ministro do Comercio e Abastecimento e o diretor do Banco do Brasil, sr. Carneiro de Mendonça, estabelecendo tambem o equilibrio da balança de pagamentos entre o Brasil e o Chile, aceitando-se para o Brasil o preço do dolar a 31 pesos chilenos e que poderá aumentar o volume das importações, principalmente de um produto essencial ao nosso país e que o Brasil só produz, mas que ainda não se declarou qual seja.

O nivelamento da balança dos pagamentos entre os dois paises será de grande vantagem para ambos, favorecendo enormemente as industrias e seu comercio.

Pelo transporte de material bélico para o Brasil

O Tribunal de Contas ordenou o registo do credito de 4.389:317$800, especial, aberto pelo decreto-lei n. 3.798, de 1 do corrente, para pagamento devido ao Lloyd Brasileiro, pelo transporte de material belico de Nova York e de Lisboa, para esta capital, no corrente ano, mandando registar tambem a distribuição á Diretoria de Fundos do Exercito.

Nomeado bispo de Jacarézinho mons. Ernesto de Paula

CIDADE DO VATICANO, 26 (A. P.) — O Papa nomeou monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral de São Paulo, bispo de Jacarezinho, no Estado de São Paulo, Brasil.

Sobre o conflito peruvio-equatoriano

Conferenciaram com o sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O litigio entre as Repúblicas do Perú e do Equador continua a merecer a atenção do Departamento de Estado, tanto que, pela segunda vez, em tres dias, o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, conferenciou sobre este assunto com os embaixadores do Brasil e da Argentina.

Desde o inicio da semana que o sr. Sumner Welles tem estado em contacto constante, não somente com aqueles dois embaixadores, como tambem com os representantes do Chile, do Perú e do Equador.

O sub-secretario de Estado recusou-se a fazer quaisquer declarações sobre se essas conferencias versaram a respeito da possibilidade do Chile reunir os seus esforços, na qualidade de mediador, aos que já vem sendo feitos por parte do Brasil, dos Estados Unidos e da Argentina, bem como excusou-se prestar qualquer esclarecimento sobre a possibilidade de ser escolhida a cidade de Buenos Aires para sede da conferencia de mediação.

Tanto o embaixador Carlos Martins, do Brasil, como o embaixador Espil, da Argentina, evitaram tambem fazer qualquer revelação sobre os assuntos debatidos, limitando-se a dizer que trocaram idéias com o sr. Sumner Welles a respeito da questão peruvio-equatoriana.

O embaixador da Argentina chegou ás 11.40 ao Departamento de Estado e a partir das 12.10 manteve-se em conferencia conjunta com o sr. Welles e seu colega do Brasil. Os dois embaixadores retiraram-se ás 12.50.

Boletim Internacional

Auxilio americano aos franceses livres

O presidente Roosevelt resolveu considerar a Africa Equatorial Francêsa, onde dominam as forças dos Franceses Livres, "parte vital da defesa da América".

Essa resolução terá como imediata consequencia compreender-se o governo do general De Gaulle entre os que devem receber auxilios dos Estados Unidos, de acordo com a Lei de Empréstimos e Arrendamento.

Representa tambem um novo passo do governo de Washington na direção dos Franceses Livres. Neste momento e como resultado da abrupta demissão do general Weygand do cargo de pro-consul da África Francesa, as relações entre Washington e Vichy estão muito tensas.

Acredita-se que, se se realizar o encontro entre o marechal Pétain e o marechal Goering e surgir daí uma maior aproximação vichyista-alemã, os Estados Unidos retirarão de Vichy o embaixador Leahy, dando por terminados os seus esforços para conservar contacto com a França ocupada.

O movimento degaullista não tomou ainda no mundo as proporções que lhe assegurariа a ansiedade dos franceses que querem lutar pela sua patria, em virtude das imensas dificuldades com que lutam os seus chefes para obter os meios necessarios.

As fábricas inglesas estão naturalmente trabalhando em primeiro lugar para suprir os exércitos imperiais. Só os Estados Unidos poderiam tomar a si o abastecimento das tropas francesas livres, mas as suas relações com Vichy tornavam até agora praticamente impossivel essa ajuda.

O governo americano depositava confiança no general Weygand, contava com ele como uma barreira á realização dos planos germânicos na Africa Francesa. Não queria, pois, prejudicar essa politica, adiantando-se a um entendimento com o general De Gaulle e os seus partidarios.

Ao que parece, no entanto, os fatos dos ultimos dias encarregaram-se de criar um novo ambiente favoravel á França Livre.

A retirada de Weygand constituiu um choque muito serio para as relações entre Washington e Vichy, uma especie de desafio que se completará com o anunciado encontro de Pétain com o marechal Goering.

A deliberação do presidente Roosevelt de ajudar os degaullistas dará grande impulso á organização dos Exércitos Franceses Livres na Africa e permitirá uma comparticipação muito mais ativa dos franceses, na guerra contra os dominadores da sua patria.

Tem se falado na imprensa americana na hipótese de que os paises americanos venham a ocupar as possessões francesas no Hemisferio Ocidental, para impedir que através de Vichy comecem a receber influencias totalitarias.

Essa missão bem poderia ser confiada aos Franceses Livres, que tomariam a si o governo dessas possessões, constituindo uma garantia da sua permanencia no quadro dos interesses politicos da América.

Dessa forma, chegariamos ao resultado desejado, sem ocasionar ressentimentos e dando uma prova de amizade ao povo francês.

Reflexões sobre alguns problemas contemporaneos

O "CASO" WEYGAND

Lindolfo COLLOR

Não é meu intuito por agora entrar a fundo no exame do "caso" Weygand, ligado ao desmoronamento do exercito francês, á capitulação de Bordéus, ás peripecias da politica nasófila de Vichy. Na hora da desgraça, só os que tiveram a bravura do desespero, e fecharam os ouvidos ás vozes do bom-senso, e agiram por instinto de rebeldia souberam encontrar a medida heroica do tempo e colocar a fugacidade dos seus destinos ao par dos destinos permanentes da França. Weygand não esteve nesse numero. Ele foi dos que raciocinaram a frio, e por isto erraram. Pois não é certo que são os grandes descalabros, as convulsões profundas e soturnas que fazem o clima dos profetas? Mas para ser profeta preciso é ter imaginação, não adaptar-se, ter vocação de intolerancia, capacidade de paixão. Só isto? Não. Ainda mais: o respeito de si mesmo, o que não exclue o culto supersticioso das palavras. Porque o começo de todas as coisas está na dignidade do verbo, do "logos", que precedeu na Criação o proprio homem. Sem estes requisitos, de dignidade liminar, os que se presumem profetas não passam de Bandarras e Cagliostros.

Não percamos, porém, o senso da justiça. Si a Weygand fazem falta aqueles atributos superiores que nas Escrituras assinalam os ungidos do Senhor, não ostenta outrossim mazelas de impostura. Ele é um imediatista, e por conseguinte, dentro do lato alcance do vocabulo, um mediocre, o que não significa, está visto, negar-lhe capacidade literaria e mesmo talento militar. O seu gosto das boas letras foi mesmo consagrado pela Academia Francesa, o que há de significar alguma coisa de positivo. Quanto á sua competencia técnica, esta encontrou comprovação na confiança de Joffre, o que de seguro vale mais do que os mais reputados diplomas de escolas. Ele não é um grande estratega, por certo, mas não deixa de ser um homem competente na sua profissão. Não nasceu para dirigir mas para ser dirigido. Sempre foi "o homem de alguem". Falta-lhe imaginação como escritor? Seguramente. Mas o que tem a dizer di-lo em palavras dignas, estilo medido, translucido, exato. Nunca se degrada em divagações "bon marché", não enfeita a prosa de vistosos ouropéis de suburbio, nem se banaliza em citações de uso corrente entre ginasiais. E' um escritor militar. Guardadas as proporções, o instrumento de expressão de Weygand não teria por que envergonhar-se lado a lado com o estilo de Cesar, no **De Bello Gallico**. Há uma diferença apenas, e esta reside na centelha de Cesar e na ausencia de centelha de Weygand. Ele carece do sopro divino que lhe anime as criações. Mas tem sobriedade de expressão e gosto literario. O que já vale alguma coisa, pois entre as multidões dos que escrevem e falam em contado numero são aqueles que os possuem.

Os cotejos entre pessoas, mormente entre vivos, sempre são desagradaveis. Mas neste caso a comparação decorre, como diziam os antigos, da propria essencia do discurso. Ao lado de Weygand, De Gaulle. Um rebelado e um conformado, um profeta e um doutor do templo. Ora, uma profecia que toda gente compreende e aceita não é profecia. As apostrofes de Isaias transcendiam da logica do seu tempo. Tambem a certeza divinatoria dos apostolos não passava de absurdo á inteligencia dos fariseus. Os homens adstritos ao sentido da letra não demoram hoje nos atrios dos templos: eles ocupam as catedras das academias, ou pontificam nos estados-maiores dos exercitos, ou se afanam nos recessos das chancelarias em defender a neutralidade dos seus paises, na qual já não há quem acredite. Para os ortodoxos da estrategia por exemplo, von Keitel é um genio, De Gaulle um insano. Quando as multidões acovardadas fazem das suas vantagens quotidianas a suprema razão da sociedade, e trocam o gosto da vida livre pelas planturosas tranquilidades vegetativas, pelas euforias materiais da existencia, e se submetem passivamente a todas as sorprezas do destino, a que gloria maior poderá aspirar um homem — repito: um homem — do que ser apontado como louco pelos balidos gregarios dos seus semelhantes? E' a loucura dos inadaptados, não a apavorada adaptação da normalidade ambiente que escreve a historia dos povos e comunica aos rebanhos humanos a substancia espiritual que os transforma em Humanidade.

Na hora do descalabro, dois caminhos se ofereciam a Weygand: juntar-se aos insubmissos ou colaborar com o governo da derrota. A primeira hipotese repugnaria talvez ao feitio legalista do seu espirito de militar, que nunca havia considerado a contingencia de opôr-se ás decisões de um governo, fosse qual fosse. Mas seguramente mais do que quaisquer motivos de ordem doutrinaria, haveriam de pesar na sua decisão as solicitações da camaradagem de armas e da amizade pessoal. Alheio por inteiro a considerações de ordem politica, ele se comprometia num preito de irrestrita solidariedade com o marechal Pétain. As questões de regime não o atormentavam. Para espiritos desse feitio, a razão fundamental de todo governo está em que ele exista, dê ordens e se faça obedecido. Weygand raciocinava como soldado? Convenhamos nisto, embora em todos os tempos e latitudes tenha havido, haja ainda e sempre haverá soldados que não pensem assim, Cromwell, Bonaparte, Bolivar, Deodoro, capitães ilustres que a posteridade celebra, ou modestos decuriões de cujos nomes a historia não cogita. Bem ao fundo do drama moral de Weygand, talvez houvesse uma razão ainda, razão pequenina, furtiva, quase imperceptivel, mas de decisiva importancia no jogo dos interesses em causa: a conveniencia pessoal. Sim. O caminho da insubmissão é a aventura, o sacrificio; e para tomá-lo necessaria se faz, antes de mais nada, coragem moral. Quem se acostuma ao poder não opta facilmente por tal caminho. Para escolhê-lo é mister espirito de renuncia, capacidade do sofrimento, requisitos que poucos homens teem.

Claro que Weygand nem a si mesmo confessará tal motivo da sua fidelidade ao governo de Vichy. Nem lhe faltariam para o caso raciocinios mais apresentaveis. Não seria logico prevêr que, conservando-se ao lado de Pétain, ele poderia contribuir no sentido de evitar que os traidores declarados levassem a cabo os seus designios de felonia? Se Weygand raciocinava assim, pouco tempo teria para desenganar-se. Nas grandes crises as pequenas contemporizações não contam. Entrar no caminho da colaboração com o inimigo vitorioso e não tirar as ultimas consequencias dessa transigencia moral seria o mesmo que levantar diques de folhas de Flandres contra as aguas desbordadas de uma torrente. E de duas uma: ou as razões anti-germanicas de Weygand não passavam de méro pretexto para transigir com o poder, e neste caso ele acabaria na mesma posição de um Darlan; ou eram sinceras, e ele bem presto se veria na contingencia de abandonar o caminho escolhido. Creio que a evidencia do asserto dispensa demonstrações. Já as Escrituras ensinam que ninguem pode dignamente servir a dois senhores desde que eles se orientem por opostos designios, está visto.

Weygand demitiu-se ou foi demitido, o que dá no mesmo. A penumbra do ostracismo só envolve os que nunca sabem rebelar-se. Sobe a estrela de De Gaulle, o sol de Weygand transmontou no ocaso. Não podendo mais aspirar á gloria dos destinos plenos, é ainda assim no ocaso da sua carreira militar que Weygand vai encontrar a culminancia moral da sua vida. Ele sabe afastar-se. Honra lhe seja. E não é verdade que o solitario de Antibes já nos parece hoje consideravelmente maior do que o proconsul de Vichy, ainda ontem, no norte da Africa?

"Amicus Plato sed magis amica veritas". A desgraça de Weygand nos mostra que ele era amigo de Pétain, mais, porém, da dignidade politica da patria. Nenhum homem de bem jamais se prenderá indissoluvelmente a outro homem. Digo homem de bem, não digo eunuco moral. E para repetir os enciclopedistas franceses, refiro-me ás "honnêtes gens", não á "canaille" despreocupada de rumos. Porque si Weygand fosse amplamente favoravel á colaboração francesa com os designios intercontinentais do nazismo, ele estaria ainda hoje á testa das tropas da Africa, com residencia em Alger ou Rabat.

Na hora em que todos o apedrejam — os franceses livres porque foi surdo aos imperativos morais da França; os homens de Vichy porque não concordou em integrar-se na nova ordem do despotismo — eu quero, mantidas todas as restrições que já lhe fiz, encontrar um motivo de sincero e irrestrito elogio á atitude de Weygand. E a tarefa não me parece dificil. Bastante será para tanto pôr em relevo uma qualidade sua, fundamental num militar: a discreção, a capacidade de calar-se, de sofrer em silencio as apreciações do publico. Nos meses cruciais que medeiam entre a rendição francesa e a sua demissão, jamais concedeu entrevistas nem acercou-se de reporters para explicar-lhes a sua atitude, para exculpar-se de erros alheios ou proprios, para "colocar-se" em face do julgamento da opinião geral. Não atirou pedras aos decaidos, não incensou os poderosos do dia. Tomou a sua posição, assumiu as suas responsabilidades. Não intrigou contra os homens nem contra o regime a que servia, embora este lhe talvez não merecesse intimos aplausos. Manteve-se na sua posição de soldado. Mas porque soldado não quer dizer homem que se submete a todas as imposições, ele mesmo traçou, como agora se vê, limites á sua colaboração com o governo de Pétain: não entregar os instrumentos da defesa francesa á agressão dos aliados de ontem. Seria mediocre a atitude, mas sincera. E dentro desta sinceridade, o silencio intransponivel de Weygand valia ainda por uma homenagem ás tradições de compostura do exercito francês, dos grandes capitães da realeza, dos marechais de Napoleão, dos generais da Terceira Republica.

Olhe-se, nesta hora de desgraça, para o panorama da França. Só dois soldados falam, Pétain e De Gaulle. Mas fala um como chefe de Estado, o outro como porta-bandeira dos inconformados. Os demais parecem mudos. Mudos enquanto no desempenho de funções; mudos ainda na hora em que as abandonam. Porque tudo se compreenderá no exercito francês, menos que os seus expoentes se arroguem o direito de extravasar opiniões e razões. Um general francês pode errar. Foi o caso de Weygand. Mas mesmo no erro, ele mantem a sua discreção de militar. Que os outros julguem. Ele cumpre ordens. E quando as ordens lhe repugnam, demite-se, demite-se em silencio, como é o caso de Weygand; ou passa para o lado dos não-conformistas dizendo em poucas e parcas palavras os motivos da sua atitude. Depois, cala-se por sua vez, como é o caso de quantos se juntaram a De Gaulle.

Este é, pois, aos meus olhos o grande elogio que se deve tributar a Weygand. Ele é um homem que soube e sabe calar-se. Sem embargo de ser um autentico escritor, cujas paginas se leem com verdadeiro prazer.

Lamento angustioso de uma mãe

Carta da sra. Balbina Lopes Bragança, progenitora do jovem tenente Benedicto Bragança

Belo Horizonte 4 de Fevereiro de 1936
Desgraçado
Que fizeste do meu filho?
Que que mal te fez elle?
Matastes-o impiedosamente pela tua ambição de mando de riqueza. Elle era um servidor da Patria que tu traíste mas não tinha o poder que tu ambicionavas ...
Assassino
Matastes meu filho que aquela hora no cumprimento do seu dever velava enquanto tu maldito dementado idealista ...

Fac-simile da primeira lauda da carta

O Brasil inteiro, na data de hoje, presta as suas homenagens sentidas e sinceras aos bravos soldados que morreram no seu posto, por ocasião da revolução comunista de novembro de 1935. Se naquele tempo já era forte, entre nós, o sentimento de repulsa ao credo rubro — depois da rebelião bolchevista, mais se acentuou a nossa repulsa. Agindo de conformidade com os planos e as ordens de Moscou brasileiros cruéis e indignos deste nome não vacilaram em promover a rebelião, na qual pereceram como bravos alguns oficiais denodados do nosso Exercito. A revolução comunista, embora sufocada rapidamente e em tempo de se evitar maiores tragedias teve os seus efeitos tragicos. Um dos martires do movimento foi o tenente Benedito Lopes Bragança, geralmente admirado por suas multiplas qualidades. Este bravo militar foi covardemente assassinado, depois de preso e desarmado, pelo comunista Agliberto Vieira de Azevedo, o qual tentou subverter a Escola de Aviação Militar. O desaparecimento do tenente Benedito Bragança repercutiu dolorosamente, tendo a sua genitora, algum tempo depois da tragedia, escrito ao assassino de seu filho, uma carta que é um simbolo impressionante do sofrimento e da amargura provocados pelos perigosos agentes marxistas.

A carta da sra. Balbina Lopes Bragança foi endereçada em principios de 1936 ao major Filinto Muller para que o Chefe de Policia do Distrito Federal a encaminhasse ao criminoso, que se encontrava na prisão. Todas as suas palavras encerram um só lamento angustioso de mãe que viu sacrificado o seu filho pela crueldade e deshumanidade dos comunistas.

Eis o que diz a carta em apreço, cuja copia fotografica do original estampamos acima:

"Belo Horizonte 4 de fevereiro de 1936.

Desgraçado:

Que fizeste do meu filho?

Que mal te fez ele?

Matastes-o impiedosamente pela tua ambição de mando e de riqueza. Ele era um servidor da Patria que tu traiste, mas não tinha o poder que tu ambicionavas nas suas mãos.

Assassino.

Matastes meu filho, que aquela hora no cumprimento do seu dever, velava, enquanto tu maldito, dementado, idealista sacrilego, feria tua — Grande Mãe — Malvado se tanto podes juntes com tua Madrasta — Russia — devolvas-me meu filho!

Matricida

Rasgastes o peito da boa mãe que quatro anos embalou tua mocidade dando-te roupa, alimentação, ensinamentos, no meio de centenas de irmãos, ferindo-a no coração.

Covarde

Nem a morte te quer, tu que venalmente quizestes enfrentar um Exercito leal, não tens coragem para te matares.

Mata-te desgraçado já que traistes mães que souberam te guiar se a senda do Bem certamente não terá sentimento para chorar tua perda.

Estas palavras escritas com lagrimas de saudade de meu filho, certamente te causarão raiva. O meu filho foi bom em toda a extenção da palavra — filho abençoado, irmão idolatrado.

Viveu feliz 23 anos porque teve educação a par dos seus bons sentimentos, sempre trabalhador, carinhoso e leal — graças à Deus sempre cumpriu com seu dever e cumprindo o Dever morreu. Eu no meio da tristeza da amargura e do sentimento que tenho de não ver mais meu idolatrado filho sou mais feliz que tua Mãe se essa infeliz ainda é viva, se tu não as tiveste ainda, para ver onde fostes gerado!

O meu Benedicto é mais feliz do que tu, morreu de consciencia tranquila e justo se acha na paz de Deus, e o seu nome na terra é venerado, como um simbolo. O Brasil inteiro, e muito especialmente Minas, demonstrou nas homenagens que lhe tributaram nos funerais.

E tu qual será o teu fim? Certamente na punição do povo ou de Moscou! Direção olhas para o céu, fica o sol se és capaz!

Matricida — pois esta hora tua mãe deve estar morta de dor, que tu lhe causastes.

Traidor.

Assassino

Maldito, mil vezes maldito.

Rias desgraçado das minhas lagrimas, do meu desespero.

Balbina Lopes Bragança".

A primeira versão em alemão da carta de Pero Vaz Caminha

O sr. Albert Gertsch foi, por longos anos, ministro da Suiça no Brasil. Aqui residiu por muito tempo, tendo, anteriormente, exercido nesta capital as funções de consul geral, onde já era comerciante. Falando o nosso idioma e conhecendo a fundo a vida brasileira, o sr. Albert Gertsch foi sempre um amigo do Brasil, que deixou em 1937, mas a ele continuou estreitamente ligado, sendo a sua filha casada com um diplomata brasileiro, o secretario da nossa embaixada em Lisbôa, sr. Alberto Menezes Gonçalves.

Num testemunho de interesse pelo Brasil e sua historia, o ministro Gertsch acaba de publicar na Suiça, no "Neue Zuercher Zeitung", a primeira versão para o alemão da celebre Carta de Pero Vaz Caminha, ilustrada com varias gravuras dos livros de Hans Staden, Rugendas e outros.

Adiada para o primeiro domingo de dezembro a festa aviatoria de Recife

Seguirão no dia 6 os participantes da revoada, entre os quais figuram o embaixador Jean Dasy, o general Rego Barros, o juiz Nelson Hungria, padrinhos dos aviões que serão batizados, o general Lehman Miller e o sr. Alexandre Marcondes Filho. — Presidirá a solenidade o ministro Salgado Filho

Foi adiada para o dia 7 de dezembro a grande festa aviatoria que a Campanha Nacional da Aviação Civil realizará em Recife, batizando novos aviões destinados ao adestramento da nossa juventude.

Desta forma, a partida do ministro Salgado Filho e das demais personalidades convidadas para a imponente cerimonia da capital pernambucana se dará no dia 6, primeiro sabado do mês entrante.

Participarão da comitiva o embaixador Jean Dasy, que será padrinho do "George Canning"; o general Regô Barros, paraninfo do "Ricardo Franco de Almeida e Sá", e o juiz Nelson Hungria, que batisará o "Inconfidencia Mineira".

Este ultimo aparelho, doado pelo D.N., e destinado ao Aero Clube de Guaranhuns, será conduzido a Recife pelo aviador e competente piloto civil sr. Fabio de Abreu, membro de tradicional familia mineira.

Tambem será batisado o avião "Engenheiro Francisco Ribeiro", ofertado pelo sr. Samuel Ribeiro e que vai ser entregue ao Aero Clube de Alagoas, tendo como paraninfo o interventor Agamemnon Magalhães.

Além dos padrinhos, acompanharão o ministro da Aeronautica, na excursão a Recife, como convidados especiais, o general Lehman Miller, chefe da Missão Militar Americana no Brasil, e o sr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo.

Alem das grandes homenagens projetadas em Recife ao ministro Salgado Filho e aos ilustres participantes da revoada, haverá uma manifestação da mocidade academica da capital pernambucana ao sr. Alexandre Marcondes Filho, pela obra nacionalista que o notavel tribuno tem realizado em São Paulo.

O presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, desembargador Goulart de Oliveira, convidado pelo Aero Clube de Pernambuco, seguirá por via maritima, acompanhado de sua esposa, para tomar parte na festa aviatoria que terá por cenario a capital pernambucana.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Posse e conferencia do prof. britânico Harold Gillies — Aula de encerramento do curso de tuberculose

Reuniu-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia tendo seu presidente, professor Manoel de Abreu, convidado a tomar parte da mesa, os professores Manoel Rivero, do Paraguay, Lago Marcino, da Argentina Ugo Pinheiro Guimarães, Esteiita Lins e Oscar Alves, este ultimo presidente do Colegio Brasileiro de Cirurgiões. A seguir nomeou uma comissão para introduzir no recinto o notavel cirurgião britanico, especializado em plastia Mr. Harold Gillies.

Recebido com estrondosa salva de palmas, foi o cirurgião da RAF saudado pelo sr. David Adler que fez vibrante discurso, narrando fatos ineditos da vida do grande cirurgião. O professor Manoel de Abreu, após saudá-lo, em nome da S. M. C., deu a palavra ao professor Ugo Pinheiro Guimarães que conferiu ao visitante a medalha simbolica, bem como o titulo de membro correspondente do Colegio de Cirurgiões.

O medico inglês, que dirige oito hospitais de guerra nos arredores de Londres, e nos visita em missão cultural e cientifica, fez a seguir uma conferencia sobre plastia, restaurações, mutilações de guerra e acidentes, passando, para melhor elucidar, alguns filmes sobre os diversos tempos e a tecnica das operações, divulgando ainda um metodo novo de um seu assistente, que já consegue copias fotograficas diretas e em cores. O orador foi muito ovacionado e suspensa a sessão por uns minutos para os cumprimentos habituais.

ASPECTOS DA TUBERCULOSE

O sr. Campbel Pena, que orientou o curso de tisiologia da S. M. C., introduizu no recinto o professor Clementino Fraga, para dar a aula de encerramento do referido curso. O professor Fraga, como sempre é recebido carinhosamente pela assistencia e faz a seguir um "passeio" pela especialidade, detendo-se como mestre nos pontos mais culminantes da tisiatria e expendendo conceitos os mais modernos sobre a epidemiologia, patogenia, profilaxia e terapeutica da peste branca.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

NITEROI — (Da Sucursal dos "Diarios Associados) —

Mais uma escola de professores — O interventor federal assinou um decreto, autorizando o curso normal anexo ao Colegio Santa Isabel, em Petrópolis, a funcionar de acordo com a lei que reorganizou o ensino normal fluminense. O citado curso passará a denominar-se Escola de Profesores, sendo regido pelo regulamento publicado com o dispositivo legal já referido.

Mais uma escola rural — O Estado do Rio conta, hoje, com mais uma escola rural, da série que o interventor Amaral Peixoto mandou construir nos diferentes municipios fluminenses. Trata-se da escola tipica rural Porto Alegre, que foi inaugurada em Itaperuna.

Ultrapassou a previsão orçamentaria — A Prefeitura de Itaperuna ultrapassou a sua previsão orçamentaria do corrente exercicio, a qual era de pouco mais de mil contos de réis. Aquela municipalidade já arrecadou perto de 1.150:000$000, computada nesta quantia a receita fora do orçamento normal.

O 27 de novembro em Niterói — A data do aniversario do levante comunista no antigo 3.º Regimento de Infantaria da Praia Vermelha, será tambem comemorado em Niterói com exéquias, promovidas pelo bispo diocesano local em sufragio dos militares que tombaram, na madrugada de 27 de novembro de 1935.

A cerimonia terá lugar às 9 horas de amanhã, sendo celebrada pelo proprio bispo d. José Pereira Alves, na Catedral de Niterói. Foram convidados para assisti-la as autoridades civis e militares, bem como a guarnição da capital fluminense e o povo em geral.

Iniciada ontem a seleção dos candidatos às bolsas

Serão escolhidos oito dos dezenove concorrentes chamados — As questões

Ao alto, os coroneis Neto dos Reis e Tomaz White, representantes dos governos brasileiro e norte-americano, quando examinavam as provas escritas dos primeiros concorrentes ás bolsas de aviação, e, em baixo, um aspecto tomado durante o exame de seleção, vendo-se separados uns dos outros os candidatos, afim de se evitarem as "espiadelas"...

Iniciou-se ontem a prova de seleção dos candidatos ás bolsas de estudo da aviação nos Estados Unidos, no auditorio da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, na Feira de Amostras. Dentre os dezenove chamados serão selecionados apenas oito, os quais deverão embarcar no dia 11 de dezembro proximo, para aquele pais. Destinam-se esses ao curso de piloto comercial. Na mesma ocasião tambem foi feita a prova para o curso de engenheiro aeronauta administrativo, comparecendo os dois unicos candidatos inscritos. A prova para a turma concorrente ao curso de piloto comercial constou de quatro questões: uma de matematica, versando sobre algebra, geometria e trigonometria; outra, sobre quais as tres importantes leis de fisica; a terceira, de uma dissertação, em inglês, sobre o tema: "A importancia para o Brasil da aviação; e a quarta de um ligeiro comentario sobre o pan-americanismo. Todas elas escritas, havendo, ainda, uma parte oral, a criterio da comissão, e constante de perguntas sobre assuntos gerais, afim de se aferir o grau de instrução secundaria dos candidatos. A prova de engenheiro constou da mesma coisa, com excepção da primeira questão, por desnecessaria. Toda a conversação foi feita em inglês, que os candidatos devem manejar com facilidade e perfeito conhecimento, sem o que nada aproveitariam com as bolsas.

As provas foram acompanhadas pelos coroneis Netto dos Reis e Thomaz White, representantes dos governos brasileiro e norte-americano, membros da comissão de seleção e a cujo encargo estiveram as questões formuladas e as inquirições dos examinandos.

Os resultados dessa primeira apuração serão conhecidos amanhã.

GOIAZ

Expressiva homenagem ao interventor — Goiania, 26 (A.N.) — Jornalistas residentes nesta capital, filiados à Associação Goiana de Imprensa, prestaram expressiva homenagem ao interventor Pedro Ludovico e ao sr. Adalberto Godoi, procurador da Repûblica, consistindo a mesma em um banquete realizado no Automovel Clube. Fazendo o oferecimento, falou o sr. Camara Filho, presidente da Associação Goiana de Imprensa, que destacou a personalidade dos homenageados e a atuação que os mesmos tiveram, anos atrás, no setor do jornalismo goiano. Depois dos agradecimentos dos homenageados, falaram o sr. Paulo Fleury e o preftito Freitas Borge, erguendo, respectivamente, brindes em honra do interventor Pedro Ludovico e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — A necessidade do aumento das tarifas — 22 (A. N.) — Falando á imprensa, o coronel Valdetaro Amorim, diretor da Viação Ferrea, justifica a necessidade do aumento das tarifas por parte daquela ferrovia, acrescentando que a mesma, desde 132, não tem feito outra coisa senão baixar as suas tarifas, favorecendo, portanto, a expansão econômica do Estado. A providencia a ser tomada agora não pode ser classificada como aumento de tarifas mas um verdadeiro reajustamento. Prosseguir dizendo como está, importa em sacrificio do aparelhamento ferroviario do Estado. Daí a necessidade daquela medida.

"Stands" de sericicultura — 26 (A. N.) — Os jornais tratam da propaganda da sericicultura que o Ministerio da Agricultura está fazendo, neste Estado, dizendo que durante a Exposição Agro-Pecuaria de Santa Maria, um dos "stands" que mais chamaram a atenção, foi organizado por aquele Ministerio, por intermedio da Inspetoria Regional de Sericicultura de Barbacena, Minas. Magnificamente instalada, a referida demonstração é altamente expressiva do já adiantado grau da sericicultura no país.

295 quilos de aluminio coletados — 22 (A. N.) — Durante a solenidade realizada ontem pelos funcionarios da Companhia Telefônica Riograndense, fizeram entrega ao capitão do Porto, comandante Haraldo Reis, de 295 quilos de aluminio, coletados pelos mesmos funcionarios. Só um deles contribuiu com 78 quilos do utilissimo metal.

Exportação das carnes novas — 26 (A. N.) — Os xarqueadores riograndenses vão reunir-se em assembléia geral sexta-feira próxima, afim de eleger um diretor e um suplente de seu sindicato, bem como marcar a data para inicio da exportação das carnes novas.

Vencimentos antes do Natal — 26 (A. N.) — Os funcionarios do Estado, sabendo das sugestões feitas pelo DASP ao presidente da Republica, para que os vencimentos de novembro e dezembro sejam pagos em fins do corrente mês, pretendem tambem dirigir ao governo do Estado um memorial, pleiteando igual medida.

SÃO PAULO

S. PAULO, 26 — Entrega dos diplomas do Conservatorio de Santos — (A. N.) — Realizar-se-á, no proximo dia 10 de dezembro, a solenidade de entrega dos diplomas á turma de 1940, do Conservatorio Musical de Santos. Alem da sessão solene que será realizada á noite daquele dia, com a presença das altas autoridades civis e militares, a diretoria do Conservatorio elaborou um magnifico programa para a referida data.

BAÍA

SALVADOR, 26 — Casa da Mão Pobre — (A. N.) — em prosseguimento ao curso intensivo de Serviço Social, que vem sendo ministrado, aqui, sob os auspicios da Cruz Vermelha Baiana, pela professora Maria Isolina Pinheiro, da Universidade do Brasil, será apresentado hoje um plano elaborado pelo sr. Virgilio Carvalho, medico do Serviço de Higiene Pre-Natal do Terceiro Centro de Saude, para a instalação, em nossa capital, da "Casa da Mãe Pobre". O plano da "Casa da Mão Pobre" estuda, detalhadamente, a assistencia á maternidade nas classes menos favorecidas, o que vem merecendo elogiosas referencias da classe medica.

Grande carregamento de oleo de mamona — 26 (A. N.) — Entrado ante-ontem á tarde, encontra-se em nosso porto o cargueiro britanico "Lalande", que aqui recebe um grande carregamento de oleo de mamona. O referido barco procede de Santos, e está armado com dois canhões de calibre defensivo, estando envolvido em uma cinta metalica anti-minas magneticas.

Homenagem a Presciliano Silva — 26 (A. N.) — A comissão promotora das homenagens ao pintor baiano Presciliano Silva, reuniu-se ontem a noite, no Instituto Historico, afim de ultimar os preparativos da referida manifestação.

Visitas do general Horta Barbosa — 26 (A. N.) — O general Horta Barbosa, acompanhado do engenheiro Nero Passos, visitou, ontem á tarde, o serviço geografico do Estado situado na Secretaria da Agricultura, demorando-se no exame de mapas e tabelas de itinerarios.

8.º aniversario de Xavier Marques — 26 (A. N.) — A comissão promotora das homenagens ao romancista patricio Xavier Marques, cujo 80.º aniversario de nascimento transcorrerá a 3 de dezembro, deliberou em sua ultima reunião realizar no salão nobre do Instituto Historico uma sessão magna, para a qual foram convidadas representações dos circulos culturais e sociais da Baía. Deverá discursar em nome dos promotores da grande homenagem o professor de medicina Magalhães Neto, um dos membros da Academia Baiana de Letras e antigo representante do Estado no parlamento nacional.

ALAGOAS

MACEIO', 26 (A. N.) — Encontrou a casa incendiada — Na localidade de acimbinhas, municipio de Palmeira dos Indios, o agricultor Manuel Vicente, saindo para o trabalho, deixou tres filhinhos na sua choupana. Ao regressar encontrou a mesma incendiada e as crianças carbonizadas.

ACRE

RIO BRANCO, 26 (M.) — Novo prefeito — Por decretos do governador foi exonerado das funções de prefeito municipal de Cruzeiro do Sul o sr. José Felipe da Costa Abreu e nomeado para substitui-lo, em comissão, o sr. Mario Lobão.

Embarcou o comandante da Policia (M.) — Seguiu para a Capital Federal, acompanhado de sua familia, o tenente coronel Humberto Guimarães de Almeida, comandante da Policia Militar.

O concurso de projetos para o Estadio Nacional

O ministro da Educação presidiu o ato de abertura dos votos dos candidatos

Aspecto da abertura dos envelopes do concurso de projetos para construção do Estadio Nacional.

Procedeu-se ontem, na Divisão de Obras do Ministerio da Educação e Saude, á abertura dos envelopes contendo os votos dos candidatos ao concurso de projetos do Estadio Nacional e da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, para eleição de tres dos membros da comissão julgadora.

Ao ato, que foi presidido pelo ministro Gustavo Capanema, compareceram os senhores Bittencourt de Sá, diretor do Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saude; Souza Aguiar, diretor da Divisão de Obras daquele departamento; Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica do Departamento Nacional de Educação, Ignacio Rollim, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, Noel Ramos de Azevedo, e Amelia Sapienza, engenheiros da Divisão de Obras do Ministerio da Educação.

Abertos os envelopes com os votos dos dez candidatos inscritos, e feita a apuração, foi o seguinte o resultado obtido:

Attilio Correia Lima, sete votos; Hildebrando de Góes, seis votos; Mario Belisario de Carvalho e Evaristo de Sá, quatro votos cada um; Alcides da Rocha Miranda, tres votos; Carlos de Azevedo Leão e Liberato Soares Pinto, dois votos cada um; Paulo de Assis Ribeiro e Paulo Barreto, um voto cada um.

Tendo obtido igual numero de votos os senhores Mario Belisario de Carvalho e Evaristo de Sá, o ministro Gustavo Capanema deliberou que o desempate seja feito pelos proprios candidatos ao concurso, para o que serão seus votos recebidos, na Divisão de Obras, no 12º andar do novo edificio do Ministerio da Educação e Saude, até ás 14 horas do proximo dia 28, sexta-feira. Cada candidato votará num só dos dois nomes, sendo nulo o voto que recair em outra pessoa. Em caso de novo empate, a escolha será feita por sorte. Os outros dois membros da comissão julgadora, que se compõe de cinco, são os senhores Ary de Azambuja, diretor do Serviço de Obras do DASP e Souza Aguiar, diretor de Divisão de Obras do Ministerio da Educação e Saude.

Novo procurador geral do Distrito Federal

Assumiu o exercicio do cargo o sr. Placido de Sá Carvalho

Tendo entrado em gozo de ferias regulamentares o sr. Romão Côrtes de Lacerda procurador geral do Distrito Federal, assumiu o exercicio do cargo o sr. Placido de Sá Carvalho, sub-procurador. Foi designado para o cargo de sub-procurador, o sr. Carlos Sussekind de Mendonça, 3º promotor publico, e para o cargo deste o sr. João Batista Cordeiro Guerra, promotor substituto.

Alterações climatóricas

PALO ALTO, California, 25 (U. P.) — O sr. Elliot Grinner Mars, professor de Geografia da Universidade do Stanford, expressou que se estão verificando alterações climatéricas causadas pela corrente de Humboldt sobre a costa do Pacifico Sul do Hemisferio Ocidental, as quais estão provocando chuvas anormais no Panamá.

Um tempo sumamente humido nas cidades da costa da Colombia e condições atmosfericas alarmantes na Ilha de Galapagos.

Aquisição de material rodante para a Great Western

Pelo Tribunal de Contas foi determinado o registo do credito de 2.000:000$000, especial, aberto pelo Ministerio da Viação, para aquisição do material rodante destinado a The Great Western of Brazil Railway Company Limited, mandando anotar o ato constante do mesmo decreto pela qual fica sem aplicação identica importancia na sub-consignação 02-20, letra "a", da verba 5ª.

Isentas de imposto as declarações de óbito

A interpretação do regulamento em vigor

Ao diretor das Rendas Internas foi feita uma consulta se a "Declaração de obito", feita pelos médicos simultaneamente, ao firmarem um atestado de obito, incide, tambem, no imposto do selo, prevista no inciso 5º, do § 1º, da tabela "B", do regulamento em vigor.

Ilustrando a consulta, foi junto um "specimen" do impresso distribuido pelo Serviço Sanitario do Estado de São Paulo, aonde se vê que a "Declaração de obito", vasada com os mesmos dizeres do "Atestado de obito", é destacado por meio de picote, e tem finalidade diversa.

Declarou, então, que, enquanto o atestado de obito é passado para satisfazer os efeitos da lei civil, a "Declaração de obito", serve para a organização da estatistica demografo-sanitaria, como está explicado nas regras impressas no seu verso, ficando o oficial do Registo Civil obrigado a enviar a citada declaração á repartição sanitaria competente.

E considerando que a organização da estatistica demografo-sanitaria é do interesse publico; considerando que a "Declaração de obito" não é feita para substituir o atestado de obito, sendo, unicamente, — uma comunicação á autoridade sanitaria; considerando, assim, que na legislação vigente não ha incidencia para os papeis desta natureza; resolveu que "as "Declarações de obito", destinadas a servirem de base á estatistica demografo-sanitaria, estão isentas do selo do papel.

Sanatorios de montanha no combate à Tuberculose

Impressões do professor Valois Souto, diretor do Sanatorio de Corrêas e representante do Estado do Rio ao 2.º Congresso Nacional de Tuberculose

Obteve o mais completo exito o II Congresso Nacional de Tuberculose, recentemente realizado em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. A ele compareceram figuras do mais alto destaque nos nossos circulos cientificos, alem de delegações da Argentina e do Uruguay.

Da delegação do Estado do Rio, fez parte o professor Valois Souto, que teve destacada atuação nos debates do Congresso. Autor do Sanatario de Corrêa e autor de varios livros sobre a tuberculose, o ilustre cientista é uma grande autoridade na materia. Sua contribuição pessoal foi brilhante e envolveu aspectos interessantes da especialidade. Não somente no seio do congresso mas através da imprensa e do radio de Porto Alegre, o professor Valois Souto debateu pontos de indiscutivel alcance social, como, por exemplo, a forma por que deve o doente ser reconduzido á atividade, alem dos estudos sobre hipertensão e hemoptizes tuberculosas, a insulina moptises tubeculosas, a insulina ministrada ao tuberculoso diabetico, a importancia do sanatorio da montanha.

CONGRESSO

Ontem procuraram os "Diarios Associados" ouvir o professor Valois Souto sobre o Congresso a que emprestou, pela sua inteligencia e cultura, tanto brilho.

— Por mais — disse-nos ele — que admiremos o espirito de sintese e procuremos cultiva-lo, não nos será facil conter na estreiteza desta entrevista tudo quanto se passou de importante na semana de 12 a 19 de outubro ultimo, quando se realizou o 2.º Congresso Nacional de Tuberculose, que, sem favor, alcançou os seus legitimos propositos. Afluiram congressistas de todos os Estados da Federação e bem assim das republicas do Prata. As sessões foram muitas e longas e as comunicações, tão numerosas que algumas não puderam ser lidas. De modo geral, todas as teses apresentadas foram amplamente debatidas antes do veredicto da mesma.

CONTRIBUIÇÃO PESSOAL

— Esta foi bastante copiosa, pois alem dos trabalhos apresentados ao congresso, atuamos pela imprensa, difundindo noções de carater geral, como se pode ver da entrevista concedida ao "Diario de Noticias" de Porto Alegre, de 17 de outubro, em torno da tese: "O exterminio da tuberculose constitue hoje uma legitima obcessão dos povos conscientes" e, pelo radio, na mesma data, com a palestra: Tuberculose pulmonar é a maior praga social".

Ao congresso, levamos estudos de carater estritamente pessoal sobre hipertensão e hemoptises tuberculosas, a insulina ministrada no tuberculoso diabetico e a readaptação do trabalho.

A nosso ver, a contribuição mais interessante foi a ultima, pois se relaciona com problema da maior relevancia social, qual seja o momento e a maneira por que se deve reconduzir o tuberculoso á atividade. Não será, pois, inoportuno relembrar uma de nossas conclusões: "As obras post-sanatoriais, as colonias agricolas e industriais, situadas em regiões de clima excepcional, levancia social, qual seja o momenser consideradas como instituições de alto alcance humano, pois só elas podem conciliar, com vantagem, cura e trabalho".

Por solicitação e escolha do professor Ulysses Nonohay, muito digno presidente do 2.º Congresso Nacional de Tuberculose, estudamos amplamente a importancia do Sanatorio da montanha na luta anti-tuberculosa.

Assunto bastante complexo é este, pois exige, desde logo, a sua divisão em duas partes: uma que considera o sanatorio como casa especializada na cura da tuberculose, e outra, que aprecia a contribuição da montanha na obtenção da mesma cura, ou seja, a importancia do fator clima. Depois de havermos mostrado que as origens do sanatorio se perdem na bruma dos tempos, pois foi sob a colunata do templo de Esculapio que o primeiro tisico se abrigou a espera de que se processasse a miraculosa cura; depois de historiarmos a criação dos nosocomios por Fabiola, pelo prefeito Praetextatus em Roma, de chamarmos a atenção para os esforços dispendidos no mesmo sentido por S. Basilio (O Grande), S. João Crisostomo, pela Europa e pela Asia, chegamos á época moderna, em plena Inglaterra, para ver surgir o Royal Sea-Bathing Hospital, Margate, em 1791; o Brompton Hospital for Consumption, em 1841, o Manchester Sanatorium, Bowden, em 1875 etc. Tudo isto foi a base em que mais tarde se assentaram os fundamentos dos Sanatorios modernos, tais como são hoje aparelhados e compreendidos. Já vai longe o tempo em que o Sanatorio era apenas uma varanda com cadeiras de repouso, devendo receber unicamente os doentes levemente atingidos. Não foi só quanto á natureza dos doentes a internar ou a maior amplitude de sua terapêutica que o sanatorio se desenvolveu. Tambem isso ocorreu no que se refere ás basicas normas do repouso e da alimentação.

Por fim, mostramos que o clima tem de ser devidamente considerado, pois não é possivel que o homem suporte os frios enregelantes das terras polares ou os calores ardentes da região equatorial sem modificação alguma nas suas condições organicas. Não será por efeito climático que o nórdico tem caracteristicas raciais tão diversas dos equatorianos, ao mesmo tempo que teem patologias diferentes?

Resumindo, podemos, sem vaidade, afirmar que a nossa conferencia despertou vivo interesse, pois entre outras manifestações, tivemos a do prof. Manuel Alberthal, da Argentina, que nos pediu a reconstituissemos, visto haver sido feita oralmente, porquanto desejava publicá-la em seu país.

COMISSÃO EXECUTIVA DO CONGRESSO

Esta foi assás eficiente, pois o Congresso teve de todos os seus membros a mais inteligente e constante colaboração. Não será demais salientar a atuação do seu excelso presidente, o prof. Ulisses Nonohay, que, com excepcional brandura, tato e inteligencia, levou a bom termo encargo tão dificil. E, como se isso não bastasse, deu-se ao arduo trabalho de formular um projeto nacional de luta contra a tuberculose, verdadeira obra de meditação e cultura, e que, sem conhecimento do plano atual do governo, coincide, segundo o testemunho de varios congressistas, com as linhas mestras desse grande plano.

TUBERCULOSE, ESPANTALHO DA HUMANIDADE

— Eis o que te maldo, até aqui — continua o professor Valois Souto — essa triste enfermidade, impiedosa ceifadora de vidas. Será possivel um dia conter a mortifera peste na sua marcha avassaladora? Será o projeto governamental aplicado em toda a extensão e rigor, para frutificar, de futuro, numa raça escoimada de vicios e degenerescencias, sadia e feliz? Esperamos que sim, porquanto será o executor d etais medidas um homem forte e sereno, impavido e decidido a par de senhor absoluto de todos os problemas medico-sociais criados pela dolorosa enfermidade: o prof. Samuel Libanio, dignissimo chefe do Departamento Nacional de Tuberculose.

Nos anos de 1937 a 1940, a campanha da tuberculose no Distrito Federal iniciou-se firme e resoluta, pois estava entregue ao prof. Clementino Fraga, autoridade sanitaria e clinica do mais puro quilate. Que os seus sucessores continuem aquele impulso é o que ardentemente desejamos.

LUTA ANTI-TUBERCULOSA NO RIO GRANDE DO SUL

— Esta se encontra em franco periodo ascensional, nas mãos proficientes do dr. José Bonifacio Paranhos da Costa. A contribuição do Departamento Estadual de Saude assegura, de modo tranquilizador, a nossa asserção. Os centros de saude para tratamento e preservação das enfermidades em geral, os serviços de fiscalização de generos alimenticios, pasteurização controle e distribuição do leite e tantos outros são exemplos edificantes das adiantadas condições de defesa sanitaria da terra gaucha.

COMITE' DE RECEPÇÃO

— Não seria possivel, ao terminar esta palestra, deixar de prestar homenagem áqueles que se entregaram á dura tarefa de receber-nos. Para o dr. Octavio Utinguassu', ilustre e conceituado clinico riograndense, jamais teremos palavras bastantes que traduzam o nosso reconhecimento pela maneira particularmente solicita e cordial por que nos tratou durante a curta mas inesquecivel permanencia na encantadora cidade de Porto Alegre.

Se as palavras muitas vezes não bastam para exprimir, como desejariamos, os nossos sentimentos, fique-lhe, todavia, a certeza de que jamais esqueceremos a fidalguia e o carinho com que fomos recebidos para a celebração desse Congresso, que nasceu de um dos mais patrioticos impulsos em favor da terra e da gente do Brasil".

ATIVIDADES ESCOLARES

Instituto de Educação — Provas parciais — As últimas

Provas parciais — As ultimas provas parciais do corrente ano terão prosseguimento na próxima segunda-feira, dia 1.º de dezembro, vigorando no periodo de 1.º a 6 a seguinte escala:

Dia 1.º (segunda-feira) — A's 16 horas — 2.º ano normal — Ciencias Naturais.

Dia 2 (terça-feira) — A's 14 horas — 1.º ano normal — Historia da Educação.

Dia 3 (quarta-feira) — A's 15 horas — 2.º ano normal — Orientação.

Dia 4 (quinta-feira) — A's 12 horas — C. Complementar — Higiene. A's 14 horas — 1.º ano normal — Educação Fisica.

Dia 5 (sexta-feira) — A's 13 horas — 1.º ano normal — Música. A's 15 horas — 2.º ano normal — Ciencias Sociais.

Dia 6 (sábado) — A's 13 horas — 2.º ano normal — Educação Moral e Civica. A's 14 horas — 1.º ano normal — Biologia.

OBSERVAÇÕES: — Os alunos, que deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro, ou caneta e devidamente uniformizados, reunir-se-ão na sala Carlos Gomes (sala 133), 15 minutos antes da hora marcada para o inicio da prova, afim de receberem s fichas metálicas pelas quais será apurada a presença.

— Só serão julgadas as provas escritas a tinta.

— O aluno que faltar, por motivo de molestia ou nojo, deverá comunicar o motivo da ausencia, por escrito, no proprio dia em que houver a falta, para pleitear realização da prova em segunda chamada, a qual deve ser requerida até o terceiro dia após a verificação da falta.

INAUGURADO UM LACTARIA NA MATERNIDADE ESCOLA

Iniciativa dos antigos alunos do Colegio Jacobina

Inaugurou-se, solenemente, com a presença do sr. Leal Costa, representante do ministro da Educação, do prof. Fernando Magalhães e outras pessoas, o Lactario Pró-Infancia Maternidade Escolar, iniciativa de um grupo de antigos alunos do Colegio Jacobina.

Depois da benção da sala, foi distribuida a primeira quantidade de leite. Falaram alguns dos presentes louvando a iniciativa.

Encerrando a solenidade falou o padre Manoel Barbosa agradecendo em nome dos antigos alunos do Colegio Jacobina o modo acolhedor com que tem sido recebidos.

Notas Mundanas

DIPLOMATICAS

Por motivo da festa nacional iugoslava, o ministro Frano Cvitkovic e senhora oferecem em sua residencia, á rua Marechal Pires Ferreira, 67, ás 17.30 horas do dia 1º de dezembro, uma recepção aos membros da colonia iugoslava.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: conego Olympio de Mello, ex-prefeito desta capital e atual presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal; Sergio Augusto de Faria, Enedino Magalhães, Fernando Mollin, Raphael Guimarães.

Senhoras: Annita Varella de Moura, esposa do sr. Henrique Alves de Moura; Diomar Martins Neves, esposa do sr. Arlindo Neves;

Senhoritas: Nair Lara, filha do sr. Helvidio Lara; Odalia Travassos, filha do sr. José Vicente Travassos;

Meninos: Juarez, filho do sr. Vicente Lamenha; Aurino, filho do sr. Ermano Magalhães;

Menina: Mabel, filha do sr. Affonso Camara Lima.

— Transcorreu ontem a data natalicia do sr. Ary do Prado Couto, advogado nos auditorios desta capital e arquivo do Tribunal de Segurança Nacional.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Hugo, filho do sr. Gustavo Calazans e sra. Zenaide Coelho Calazans;
— Everardo, filho do sr. Arnaldo de Castro Pitta e sra. Carmen Rodrigues Pitta;
— Pericles, filho do sr. João do Valle Avelino e sra. Dulce Pinheiro Avelino;
— Aline, filha do sr. Edgard Borges Canejo e sra. Lucia Bradimonte Canejo;
— Marilda, filha do sr. Mario Palmeira e sra. Hilda Caldas Palmeira;
— Lizette, filha do sr. Ernesto Pires Cardim e sra. Zulmira Dutra Cardim;
— Aracy, filha do sr. Lourival de Luna e Silva e sra. Judith Costa de Luna e Silva;
— Judicael, filho do sr. Misael Porto e sra. Margarida Artigas Porto;
— Odina, filha do sr. Wildyr Conceição e sra. Agueda Lobo Conceição;
— Maria Lucia, filha do sr. Vicente Russell de Abreu e sra. Analia Salgado de Abreu;
— Egberto, filho do sr. Julio Pessoa de Vasconcellos e sra. Maria da Gloria Lago de Vasconcellos;
— Lenir, filha do sr. Custodio Aveiros Junior e sra. Wanda Curvello Aveiros.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Gustavo Varges de Mello e senhorita Eunice Villarinho, filha do sr. Rodolpho Villarinho e sra. Annita Rangel Villarinho;
— Sr. Cyro Ramos de Azevedo e senhorita Marilia Vieira, filha do sr. Marcello Vieira e sra. Judith Caldas Vieira;
— Sr. Marcos Jaegeris e senhorita Fanny Brander, filha do sr. José Brander e sra. Martha Brander;
— Sr. Carlos da Silva Monte e senhorita Marina de Gusmão, filha do senhor Epaminondas de Gusmão e sra. Celina Botelho de Gusmão.

NUPCIAS

Será realizado no proximo sabado o enlace matrimonial da senhorita Maria Guevara Anthello, filha do sr. Manuel Linares Anthello e sra. Augustias Guevara Anthello, com o sr. Mario Francisco Dupont, industrial em Petropolis.

O ato civil terá lugar na Pretoria daquela cidade, ás 16 horas, tendo como testemunhas a sra. Esmeraldina de Sousa Porto Dupont e o sr. Luiz Guevara Anthello, e do noivo a sra. Gladys Guevara Anthello e sr. Djalma Otomar Luiz Dupont e o sr. José Maria Dupont.

A cerimonia religiosa será efetuada ás 17 horas, na residencia dos pais da noiva, servindo de paraninfos a sra. Nair Stella Dupont e o sr. Francisco Antonio Vieira.

— Realiza-se amanhã o casamento do sr. Delfino Moreira Dias, do comercio desta capital, filho do sr. Waldemar Dias Junior e sra. Elza Moreira Dias, com a senhorita Beatriz Rudge de Lima, filha do sr. Anysio Ferreira de Lima e sra. Bartyra Rudge de Lima.

O ato civil será paraninfado por parte da noiva pelo sr. Josino Ferreira de Lima e sra. Dulce Poggi de Lima, e por parte do noivo pelo sr. Thomaz Caldas Brito Junior e sra. Maria das Merces Coelho Caldas Brito.

Na cerimonia religiosa, que se efetuará ás 17.30, serão padrinhos da noiva o major Alipio de Castro Fontenelle e sra. Clara Moures de Castro Fontenelle e do noivo o sr. Raul Sylverio Pereira de Lima e sra. Lucia Amelia Mello Pereira de Lima.

— Efetuar-se-á amanhã o enlace matrimonial da senhorita Nair Villaça de Albuquerque, filha do sr. Eurico de Albuquerque e sra. Mafalda Villaça de Albuquerque, com o sr. Lauro Moreira de Paula, cirurgião-dentista.

O ato civil será paraninfado pelo sr. Almerio Novaes e esposa, por parte do noivo, e pelo sr. Nicanor Silvado e esposa, por parte da noiva.

Na cerimonia religiosa, que terá lugar ás 16.30, na igreja de Santa Teresinha, serão padrinhos do noivo o sr. Americo Dias da Silva e sra. Helena Dias da Silva, e da noiva o sr. Virginio Lopes de Siqueira e sra. Aida de Moraes Siqueira.

— Está marcado para o dia 8 de dezembro proximo o enlace matrimonial do sr. Virgilio Azarias de Menezes com a senhorita Edmeia Loreto, filha do sr. Athanazio Loreto e sra. Maria Sofia Lins Loreto.

Serão padrinhos do noivo, no civil, o sr. Gabriel da Rosa e Silva e sra. Sarah Amorim da Rosa e Silva, e no religioso o sr. Mariano Mendes de Oliveira e senhora Guiomar Moraes de Oliveira, e da noiva, no civil, o sr. Gumercindo Raposo e sra. Esther Rodrigues Raposo, e no religioso o sr. Almerio Xavier de Faria e sra. Zelia Gomes Xavier de Faria.

FESTAS

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Mais uma esplendida reunião vai realizar hoje este clube, desta vez no Cassino da Urca, com a participação dos artistas que se exibem presentemente ali.

A festa consta de um jantar dansante e terá inicio ás 20 horas.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Este clube terá abertos seus salões no proximo domingo para uma animada reunião dansante, das 20 ás 23 horas.

Tocará durante as dansas uma escolhida orquestra.

CLUBE DOS CONTADORES — As festas do Clube dos Contadores já constituem uma tradição na vida elegante da cidade, pelo brilho de que se revestem e pela sociedade distinta que nela toma parte.

Por isso, é de prever que igual sucesso aguarda a realização da reunião dansante que o clube vai proporcionar aos associados e seus convidados no proximo sabado, nos salões do Clube Municipal.

As dansas terão inicio ás 22 e se estenderão até ás 3 horas, e os socios obterão ingresso mediante a apresentação da carteira social e do recibo do mês em curso.

HOMENAGENS

Promovido por um grupo de amigos do professor Irineu Machado, ser-lhe-ão prestadas varias homenagens no próximo dia 15, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio.

Entre essas homenagens, haverá missa em ação de graças, na igreja de São Francisco de Paula, e um almoço no Automovel Clube.

As adesões serão recebidas na Livraria Vitor, na Cinelandia, no "Jornal do Comercio", com o sr. Adão Lima, na Livraria Freitas Bastos, e no 5º andar do edificio do "Jornal do Comercio", sala 506, com o sr. Rodolpho Braga.

— SR. ROBERVAL CORDEIRO DE FARIAS — Em regozijo pela eleição do senhor Roberval Cordeiro de Farias, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, para membro honorario da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, um grupo de seus amigos e admiradores está lhe promovendo uma homenagem, que constará de almoço, a realizar-se no dia 6 de dezembro próximo, sabado, nos salões do Automovel Clube. Centraliza essa manifestação de apreço a seguinte comissão, sob a presidencia do farmaceutico João Daudt Filho, presidente de honra da Associação Brasileira de Farmaceuticos: farmaceutico professor Abel de Oliveira, presidente da Secção de Farmacia da Academia Nacional de Medicina; farmaceuticos Antenor Rangel Filho e José Scheinkmann, presidente e 1º secretario da Associação Brasileira de Farmaceuticos; Antonio Lago, diretor da "A Gazeta da Farmacia"; Carlos da Silva Araujo, diretor da revista "Laboratorio Clinico"; farmaceutico Eurico Brandão Gomes, diretor da "Revista Brasileira de Farmacia"; professor Joaquim Motta, da Secretaria de Saude e Assistencia do Distrito Federal; farmaceutico professor Oswaldo Costa, presidente da Academia Nacional de Farmacia; Raul D'Utra e Silva, presidente do Sindicato dos Industriais de Produtos Farmaceuticos do Distrito Federal; Salgado Lima, do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Sebastião Barros, do Serviço de Assistencia Social do Ministerio da Educação. As listas de adesão podem ser encontradas nos seguintes locais: secretarias da Academia Nacional de Medicina (edificio do Silogeu), da Sociedade de Medicina e Cirurgia (Av. Mem de Sá, 197), da Associação Brasileira de Farmaceuticos (edificio Cineac, 16º andar), Sindicato dos Industriais de Produtos Farmaceuticos (rua Mexico, 168, 8º andar), no "Jornal do Comercio" (com o sr. Adão) e na redação da revista "Laboratorio Clinico" (rua General Camara, 100, 2º andar).

COMEMORAÇÕES

Os medicos que se formaram em 1905, pela então Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, vão comemorar no proximo dia 30 mais um aniversario da terminação do curso.

Para esse fim estarão reunidos num almoço, ás 13 horas daquele dia, no Cassino de Icaraí.

As adesões devem ser dirigidas até amanhã ao sr. Arthur Moses, rua do Rosario, 134, 1º.

— Os bacharelandos de 1937 da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil comemoram, no próximo dia 3 de dezembro, o seu 4º aniversario de formatura, promovendo um jantar num dos nossos "grill-rooms".

As listas de adesões se encontram no Instituto dos Comerciarios, com os senhores Juracy Caruso ou João Conde; no Instituto dos Industriarios, com os senhores Tito Livio Teixeira Leite ou Pericles Monteiro; e no Instituto de Previdencia, com os srs. Helio Beltrão ou Renato Machado.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Um grupo de amigos do conego Olympio de Mello, ex-prefeito e atual presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, faz celebrar hoje missa de ação de graças, ás 10 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio.

HOSPEDES E VIAJANTES

Viajou com destino a S. Paulo, por via aerea, o sr. Antonio Pinto de Almeida, chefe da firma Almeida & Costa.

— Chegou de Buenos Aires, por via aerea, juntamente com a comitiva do embaixador Oswaldo Aranha, o sr. Adalbam Correia Pinto, membro da representação comercial do Brasil ali.

O recem-vindo, que é nosso colega de imprensa, vai ser homenageado amanhã com um almoço, por colegas e amigos.

— Embarca hoje, de noturno, com destino a Belo Horizonte, o sr. Nelson Correia da Silva, que vai áquela capital assistir ao casamento de sua filha, senhorita Nelly Correia da Silva, com o medico sr. Heitor Maldonado.

— Regressou de Santa Catarina o senhor Vulpiano de Queiroz, advogado.

— Procedente de Manaus encontra-se nesta cidade, a passeio, o sr. Alexandre Correa de Araujo, funcionario aposentado do Ministerio da Fazenda.

ENFERMOS

Encontra-se gravemente enfermo, em sua residencia, na rua do Bispo, o professor Arthur Victor, presidente da Sociedade Propagadora do Ensino.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital o coronel José Cesario Teixeira de Figueiredo Cortes, antigo chefe politico em Alem Paraiba, em Minas Gerais.

O extinto deixa viuva e seis filhos.

O sepultamento teve lugar no cemiterio de São Francisco Xavier, tendo falado á beira do tumulo o advogado Celso Teixeira de Castro.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Ottilia da Cunha Trapaga, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Antonio Pinto Ferreira Morado, 9.30, convento de Santo Antonio; Deolinda de Almeida Martins, 8.30, igreja de N. S. da Divina Providencia; Rosa Delfina da Silveira, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Maria Lamatina, 9.30, igreja de N. S. do Rosario; Maria Amelia da Conceição Chaves, 9.30, igreja da Santa Cruz dos Militares; João Rangel da Silva, Coutinho, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; cadete Rubem Baptista, 9 horas, igreja de Santa Cruz dos Militares; José Augusto de Oliveira Maia, 8 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Vicente Longo, 8.30, igreja do Santissimo Sacramento; Laura de Oliveira Bello da Trindade Carvalho, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; capitão Danilo Paladini, 8 horas, igreja da Candelaria; Ida Ins Grillo, 10 horas, Catedral; Pedro de Almeida Cruz, 9 horas, igreja de São José.

A vida assim é melhor...

Pequena reportagem num local que nos atrae

Uma das caracteristicas da civilização contemporanea é uma tendencia á recreação. Quanto mais se trabalha, mais necessario se faz a diversão. Por isso, o homem moderno sabe ocupar as horas de lazer com programas que encham a vida de beleza e encantamento. No Rio, o "grill" da Urca é um dos lugares obrigatorios para qualquer plano de recreação. Queiram ou não queiram, a Urca figura no "carnet" de todo carioca. Ele tem proporcionado ao seu público os maiores cartazes artisticos da atualidade, fazendo vir de Hollywood e da Europa as estrelas de mais fama. Ainda agora, o "show" que apresenta é de figuras de projeção nacional e internacional. Por isso, diariamente, ela está cheia. E cheia do que o Rio possue de mais fino e elegante. Ao mesmo tempo, personalidades de grande projeção. Alem de tudo, o carioca tem a preocupação de defender-se do calor. Somente indo para Petrópolis no verão? Não, indo diariamente á Urca. Lá, o ar é refrigerado e se tem a impressão de estar na serra. A verdade é que uma noite na Urca equivale a dizer: não sair da Urca. As fotografias ao lado são flagrantes recentemente colhidos naquele "grill". A vida lá é bem melhor...

Impressionantes manifestações de...

(Conclusão da 3ª. pagina)

to bem! Palmas) Agradecendo-vos a homenagem com que acabais de me distinguir, apresento-vos as minhas saudações. Sr. general, pedindo-vos seja transmitida a todos os seus oficiais a expressão do meu contentamento pela atitude nobre e inteligente que venho observando na segunda Região do Exército Nacional".

MANIFESTAÇÃO DOS REPRESENTANTES DA LAVOURA ALGODOEIRA

S. PAULO, 26 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas foi alvo de expressiva manifestação dos representantes da lavoura algodoeira do Estado. No palacio dos Campos Eliseos, com a presença do interventor Fernando Costa e de todo o secretariado do seu governo, os delegados da União dos Lavradores de Algodão, da Bolsa de Mercadorias, do Sindicato dos Exportadores e do Sindicato dos Maquinistas, fizeram entrega ao chefe da Nação de um pergaminho onde estão assinalados todos os serviços prestados á lavoura algodoeira por v. exc. O sr. Flavio Rodrigues proferiu um discurso, enaltecendo a obra do presidente Getulio Vargas e acentuando que a lavoura do algodão se libertára de seria crise graças ás providencias prontas e eficientes do Estado Nacional. Em seguida, o sr. Carlos de Souza Nazareth, pela Bolsa de Mercadorias e o sr. Deodoro Pecorell, pelo Sindicato dos Exportadores, acentuaram, em breves discursos, os relevantes serviços que toda a classe devia ao chefe da nação. Por fim, falou o sr. Celso Caiubi Novais, do Sindicato dos Maquinistas. Durante alguns minutos, os delegados da lavoura algodoeira palestraram com o presidente da Republica, sobre varios problemas de interesse das classes que representavam.

DEMONSTRAÇÃO DE ENTENDIMENTO E RESPEITO MUTUO

S. PAULO, 26 (A. N.) — Agradecendo a manifestação das classes proletarias e patronais, que lhe foi prestada no Palacio dos Campos Eliseos, o sr. Getulio Vargas proferiu um breve improviso, acentuando que aquela manifestação era a melhor demonstração do entendimento e do respeito mutuo entre as classes patronais e os operarios, e da colaboração que cada um deve prestar ao outro. Enalteceu esse espirito de harmonia entre patrões e empregados e disse que não tivera outro intuito, ao procurar amparar com as leis sociais, as classes trabalhadoras, senão estabelecer esse espirito de fraternidade e de reciproca colaboração. Acentuou que o patrão, isto é, aquele que possue o capital, sabe que as grandes somas paradas são estereis e nunca se tornarão fecundas se não tiverem a ampará-la o braço do trabalhador. E este, da mesma maneira, reconhece que só o seu esforço não é capaz de produzir e criar, se não tiver o amparo do capital. Era, pois, com satisfação que recebia aquela homenagem na certeza de que, com essa colaboração, empregados e empregadores trabalhavam para um ideal comum, que era o da grandeza da patria.

HOMENAGEM DA CASA MILITAR DO GOVERNO PAULISTA

S. PAULO, 26 (A. N.) — A casa militar do interventor Fernando Costa homenageou, hoje, o chefe do governo, cumprimentando-o incorporada. Depois das apresentações feitas pelo major Hipolito Trigueiro, o capitão Franco Pinto saudou o presidente da Republica, acentuando que a Força Publica de S. Paulo, Reserva do Exercito, era uma unidade que defendia, intransigente, o regime de 10 de novembro. O chefe do governo palestrou com todos os oficiais, agradecendo essa demonstração de solidariedade.

JANTAR A' SRA. DARCY VARGAS

S. PAULO, 26 (A. N.) — Na chacara da familia Almeida, em Santo Amaro, será oferecido, hoje, á sra. Darcy Vargas pela elite bandeirante, um churrasco. Tomarão parte nessa festa cerca de mil damas de nossa sociedade, tendo á frente as senhoras Horacio Lafer, Nelson Luiz do Rego e Flavio Rodrigues.

DISCURSO DO SR. MARCONDES FILHO NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

S. PAULO, 26 (A. N.) — Na sessão de ontem do Departamento Administrativo do Estado, o conselheiro Marcondes Filho, vice-presidente, pronunciou, a proposito da visita do presidente Getulio Vargas a S. Paulo, o seguinte discurso: "Quem governa trabalha com as realidades; quem analisa ou critica formula raciocinios. Governar é dificil porque é pensamento em ação. Criticar é facil porque é pensamento em ação. Criticar é facil porque é pensamento em hipotese. Um chefe de Estado é contido pelos limites da verdade e tem o dever de contentar o interesse geral. Um analista é livre de expandir-se no verosimil e se restringe ao emitir a propria opinião. A formula do analista que se agrada em sugerir no vacuo artisticas soluções simplistas para casos complexos nunca pode ser inteiramente mal, porque não produzirão efeito concretos não dá lugar á desilusão que todas as hipoteses acarretam quando se entra nos imponderaveis da realização. E' facil por isso imaginar que solução estaria certa verporque nos satisfazemos com as aaparencias de verosimil que só tem as duas dimensões com que se desenham as fachadas. O trabalho do estadista que é obrigado a caminhar em profundidade através de complexas realidades, nunca pode ser inteiramente bom, porque, produzindo efeitos, permite a analise das diferenças que fatalmente existem entre a perfeição do que se aulzou. Então é facil asseverar que a ação devia ter tido outro rumo, porque comparamos consequencias reais na vida efetiva da coletividade, com a imagem longinqua das hipoteses a nosso serviço particular. E' que, no insondavel egoismo, da opinião individual, não se repare que, mesmo nas horas tranquilas, ha inumeras convicções divergentes para resolver uma realidade só.

E não se repara, sobretudo, quando se atravessa, como agora atravessamos, um dos mais agitados instantes humanos que aos graves problemas internos se associam problemas exteriores e se multiplicam prodigiosamente as possibilidades de pensamentos em hipotese em que a realidade deixe de continuar sendo apenas uma. Por tudo isso, a superioridade, a força, o genio de um chefe de Estado, a prova de que está em equação com a sua epoca, a demonstração de que possue as dificeis qualidades de direção e de mando de um povo, se revelam na proporção com que esse permanente distribuidor de impassiveis realidades consegue seduzir e convencer opiniões particulares. Isto é, na capacidade de substituir o facil desejo intimo de cada qual, que paisagem de imaginação, pelo possivel comum, que é alicerce da irremovivel realidade, no poder de convocação dos espiritos para que aceitem por ato de conciencia, as soluções que os tempos permitem e deixam, solitarios em suas irrealidades, os arquitetos do abstrato, os decoradores do vago, os vendedores de opio.

A prova de que o chefe de Estado possue essas excelsas qualidades não está somente nas aclamações da multidão onde pelo contagio emocional os individuos se igualam, porque perdem em sentido de profundidade, no raciocinio particular, para ganhar em extensão, na gloria de ser particula de um povo. A prova se apura principalmente quando as mesmas aclamações perduram depois que a multidão se desfaz subdividindo-se em classes que seguem rumos diferentes e os individuos retomam a profundidade do raciocinio porque, já então, o povo, representam principios, doutrinas e interesses.

As consagrações que veem assinalando em S. Paulo a presença do sr. Getulio Vargas teem esse admiravel significado. Passou entre as aclamações das alas populares e era a gente recebendo, vez por vez, as calorosas homenagens dos operarios, dos empregados, dos empregadores, do mundo cultural, dos estudantes, das elites sociais, a lavoura, do comercio, da industria e cada uma dessas classes traz, na sua voz o eco das aclamações publicas que encheram de vibração as avenidas por onde passou. Essa demonstração de apoio geral e particular ao mesmo tempo parte de uma população laboriosa e construtiva, de temperamento sereno e refletido, preocupada com o proprio destino, ciente dos seus direitos e conciente dos seus deveres. Na força, na sua espontaneidade, na sua persistencia essa demonstração constitue mais uma vez o reconhecimento de um grande estadista, o sincero reconhecimento, a inelutavel proclamação de que na esfera individual o sr. Getulio Vargas é o nosso maior patrimonio humano, pela posse do conjunto dos nossos problemas, a experiencia que conseguiu amealhar, a tradição de clarividencia com que dirige os destinos da nacionalidade, a excepcional convicção de segurança que suas decisões nos infundem, a força moral de sua individualidade e a popularidade isto é, na verdade a substancia democratica do seu governo.

Estamos cumprindo um dever e exercendo um direito.

E' que o patriotismo, o amor á segurança do futuro, o simples bom senso de que a nossa gente é tão rica, mostram á Nação o dever e o direito de usufruir os beneficios desse imenso capital diretivo que a historia lhe concede em um dos mais atormentados momentos do mundo.

Requeiro a consignação, em ata, de um voto de congratulações com o Estado de S. Paulo pela honrosissima visita do sr. presidente da Republica".

A gratidão nacional aos bravos que...

(Conclusão da 3ª. pagina)

ring, Joaquim Rufino Ramos Jubé Junior e Anisio Storry dos Santos, e o extranumerario José Augusto de Carvalho e Melo para integrarem a comissão incumbida de representar o D.A.S.P.

EM NITERÓI

A data será tambem comemorada em Niterói, com solenes exequias, promovidas pelo bispo diocesano, em sufragio dos militares que tombaram, heroicamente, na madrugada de 27 de novembro de 1935, em defesa da ordem, das instituições legais e da propria soberania do Brasil. A cerimonia terá lugar hoje, ás 9 horas, sendo celebrada pelo bispo d. José Pereira Alves, na Catedral de Niterói.

OS OFICIAIS REFORMADOS DA POLICIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS ASSOCIAR-SE-ÃO A'S HOMENAGENS

A Fraternidade Beneficente dos Oficiais Reformados da Policia Militar e Corpo de Bombeiros associar-se-ão ás homenagens civicas de hoje.

AS CERIMONIAS EM NATAL

NATAL, 26 (A. N.) — Preparam-se, nesta capital, diversas cerimonias para homenagear, a 27 do corrente, á memoria daqueles que tombaram em defesa das instituições, na repressão ao golpe comunista de 1935. Entre as cerimonias que serão levadas a efeito, destaca-se a romaria civica ao tumulo do soldado Luiz Gonzaga, morto no momento em que lutava com os inimigos da Patria. O fato é lembrado na cidade com particular emoção, visto ter sido aqui o palco de lutas sangrentas, onde os comunistas surpreenderam a população, fazendo-a passar momentos de panico e apreensão.

UMA MISSA NA BAÍA

BAÍA, 26 (A. N.) — Em homenagem aos que tombaram, a 27 de novembro de 1935, na defesa da legalidade, por ocasião da intentona comunista, o governo do Estado fará celebrar amanhã missa fúnebre, na Catedral. Nesse dia haverá preleção nas escolas públicas e no radio, evocando a conduta dos soldados sacrificados na defesa do regime.

O ROTARY CLUB

O Rotary Club do Rio de Janeiro, querendo associar-se ás solenidades civicas quando serão tributados o preito de saudade e gratidão aos bravos oficiais e praças que se sacrificaram na defesa das tradições brasileiras telegrafou nesse sentido ao general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, cientificando-o que a mesma Sociedade será representada pelas comissões composta do seu presidente J. J. Silva Oliveira, ministro F. de Barros Barreto, sr. Alberto Pires Amarante, sr. José do Nascimento Brito e sr. Rodrigo Otavio.

OS QUE REPRESENTARÃO A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

O sr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, designou os srs. Artur Rodrigues Tito, Jonas Correia, Amaral Peixoto, Theobaldo Miranda Santos, Henrique Batista Pereira, José Goyanna Primo, Pericles Martins, Mario Rezende, Alvaro Souza Gomes, Decio Pio Borges, diretores de departamentos e serviços, para, em comissão, representarem a Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal nas homenagens de hoje.

TEATRO

FESTIVAL DO TENOR ANGELO DE FREITAS COM A "CAVALARIA RUSTICANA" E BAILADOS — O tenor Angelo de Freitas realiza, no dia 4 de dezembro, ás 21 horas, no Teatro República, um festival artistico com a "Cavalaria Rusticana" de Mascagni e bailados. Tomam parte nas interpretações da opera, alem de Angelo de Freitas, no Turidú, os artistas Hanel Magliaccio, na "Santuzza", Antonietta Pietrezle, na "Lola", Mario Bruno, no "Alfio" e Vitoria Loureiro, na "Lucia".

Nos bailados, Yuco Lindenberg, Italia Azevedo, Leda Yugri e Maria De Lamara. Regente dos bailados: Americo Pereira e da orquestra: Martinez Grau, todos do Teatro Municipal.

BOLETIM DA S.B.A.T. — Recebemos o numero 207 do Boletim da S.B.A.T., contendo todas as informações sobre a atividade da mesma durante o mês de setembro.

"A MULHER DO CANDIDATO" — O escritor Amaral Gurgel escreveu e entregou á empresa do Recreio uma comedia "A mulher do candidato", a qual entrou em ensaios para substituir "O Canario".

REVISTA CARNAVALESCA NO CARLOS GOMES — Intitula-se "A mulher do padeiro" a revista carnavalesca que foi entregue á Companhia Vicente Celestino, ora no Carlos Gomes.

"O GENRO DE MUITAS SOGRAS", NO SERRADOR — A Companhia Procopio-Bibi Ferreira representará sexta-feira, no Serrador, a comedia de Arthur Azevedo "O genro de muitas sogras".

FESTA ARTISTICA DE DULCINA DE MORAES — Está marcada para o dia 5 de dezembro, no Regina, a festa artistica de Dulcina de Moraes, com a peça do escritor paulista Paulo Gonçalves "Comedia do Coração", que terá como interpretes os seguintes artistas: "Sonho" — Dulcina; "Ciume" — Odilon; "Paixão" — Suzanna Negri; "Razão" — Conchita; "Dor" — Aurora Alboim; "Medo" — Aristoteles; "Saudade" — Diná Dourado; "Odio" — Jorge Diniz e "Alegria" — Natara Ney, que por força do seu papel dansará um bailado. Dulcina, por sua vez, tomou lições coreograficas para melhor viver o seu grande papel que marcará, sem duvida, a maior e mais impressionante de suas criações.

Cenarios de Colomb.

"A BORBOLETA DE OURO" PELO "TEATRO INFANTIL" — No proximo domingo, 30, ás 10 horas, no Carlos Gomes, estará em cena a comedia musicada de Albino Esteves e Luiz Quesada "A Borboleta de Ouro", que logrou o melhor dos exitos ao ser apresentada pela primeira vez. O "Teatro Infantil", da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, vai revelar novamente e pela ultima vez. Ao decorrer da peça Ivette Magdaleno, "a menor sapateadora brasileira", mostrará novas criações, sob a orientação do professor cubano Fred Andy.

"A VIDA E' UM TEATRO", NO METRO — Realizar-se-á amanhã, 27, no Cinema Metro, a exibição em "avant-premiere" do filme "A vida é um teatro", em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e Cruz Vermelha Britanica, sessão essa que terá inicio ás 22 horas.

Como se trata de um beneficio de fins humanitarios, a direção da Cruz Vermelha Brasileira e Cruz Vermelha Britanica esperam contar com o apoio da sociedade brasileira. Os ingressos para essa "premiere" já estão á venda nos tres Cine Metros, e bem assim nas casas Sloper, Mappin & Webb.

Festa de confraternização juvenil

Entre vivas demonstrações de alegria e entusiasmo foram recebidos, ontem, os escolares argentinos

As crianças argentinas no portaló do navio "Almirante Alexandrino"

Chegou ontem pelo "Almirante Alexandrino" a embaixada escolar argentina que vem ao Brasil, a convite do presidente Getulio Vargas. O desembarque, realizado ás 16 horas no cáes do armazem 8, transcorreu, num ambiente de encantadora e festiva cordialidade; e a todos causou admiração, a sincera explosão de alegria com que os jovens colegiais brasileiros e argentinos se abraçaram nesse primeiro encontro em terra carioca.

Depois de cantados os hinos nacionais que eram executados pela banda da Policia Municipal, iniciase o desembarque, sob uma salva de palmas, e numa confusão de bandeirinhas brasileiras e argentinas que se agitam no ar.

O embaixador Labougle está presente. Palestra animadamente com o reitor da Universidade, professor Leitão da Cunha, e com o coronel Ayrton Lobo. Logo adeante estão as crianças brasileiras, formando quadrado. Quando as crianças argentinas descem a escada de bordo, irrompe uma confusão de abraços e vivas entusiasticos: Os nossos se aproximam. Beijam afetuosamente os seus irmãos do Prata e lhes oferecem, como preito de uma amizade sincera e fraternal lindos ramos de orquideas.

TROCA DE SAUDAÇÕES

Seguem-se os discursos. Falam o coronel Ayrton Lobo, saudando os jovens visitantes e o professor José M. Carrizzo, chefe da embaixada escolar argentina, agradecendo as homenagens, e duas professoras, uma brasileira e outra argentina.

FICARÃO HOSPEDADOS NO HOTEL RIVIERA

Terminada a cerimonia, brasileiros e argentinos, formando lado a lado, dirigiram-se para os onibus especiais que os conduzem ao Hotel Riviera, onde ficarão hospedados os nossos jovens visitantes.

— Os meninos argentinos pertencem ás escolas "Republica do Brasil" e "Nicolas Avelaneda", de Buenos Aires.

MÚSICA

Noticiario

RECITAL DO BARITONO SAMPAIO BRANDÃO — Está marcado para o dia 29 o concerto do baritono português Sampaio Brandão, com o concurso de sua irmã, a bailarina Nini Brandão.

RECITAL DE MARIA FIGUEIRÓ BEZERRA — Realizar-se-á no dia 2 de dezembro, ás 21 horas, na Escola Nacional de Música, o recital da cantora Maria Figueiró Bezerra. Constam do programa trechos de Bach, Haendel, Schumann, Brahms, Chausson, Debussy, Joaquim Nin, Rimsky-Korskow, Villa Lobos, Itiberê da Cunha, Lorenzo Fernandez, Caciido Campos Borges e Justa Amaro da Silveira.

Amanhã, quinta-feira, 27 — Cultura Artistica. Magdalena Tagliaferro. E. N. de Música, ás 21 horas.

Sabado, 29 — Associação Municipal Pró-Juventude. Cantora Violeta Coelho Netto de Freitas. Ginasio do Fluminense, ás 17 horas.

DEZEMBRO — Segunda-feira, 1º — Cantora Gloria Vell. Na A.B.I.

Terça-feira, 2 — Centro Artistico Musical. Cantora Maria Figueiró Bezerra. E. N. de Música, ás 21 horas.

Sexta-feira, 12 — Em beneficio das

VAI PARTIR PARA O SIAO — O "Visut Kanatdrinawa", que aportou, ontem, ao Rio, procedente de Norfolk, é o primeiro navio de bandeira siamesa que escala nesta capital. A bordo, em palestra com o comandante Joseph Elb, fomos informados que esse cargueiro não é outro senão o antigo vapor sueco "Glen", construido na Alemanha em 1904 e que acaba de ser adquirido, nos EE. UU., pelo governo do Thailand Assim, navegando pela primeira vez sob bandeira siamesa, o "Visut Kanatdrinawa" zarpará hoje desta capital para o porto de Bangkok, via Capetown, Durban e Singapura. Sua tripulação é constituida de americanos e noruegueses. A gravura acima fixa alguns aspectos da reportagem, vendo-se o navio ancorado no porto e o comandante entre dois amigos.

As decisões do T. de Segurança

Emprestava dinheiro a juros ilegais — Condenado o acusado a 6 meses de prisão e multa de 2 contos de réis — Inquéritos novos

Em audiencia que presidiu ontem, o sr. comandante Miranda Rodrigues, julgou o reu Ari Robim, denunciado no processo 1.436, de São Paulo, como incurso nas penas da lei de usura, em vista de ter cobrado juros ilegais de 2:500$000.

O denunciado que é advogado nos auditorios de S. Paulo, foi acusado pelo procurador Eduardo Jara.

Findos os debates, o juiz leu a sentença que conclue pela condenação do réu a 6 meses de prisão e multa de dois contos de réis.

A defesa apelou para o Tribunal pleno.

JULGAMENTO DE USURARIO

O juiz Pereira Braga, julgou hoje os acusados Thodor Friedrich Simon e José Chilini, denunciados como usurarios no processo 1.760 do Estado do Rio de Janeiro.

O procurador Mac Dowell sustentara da Tribuna, o termos da denuncia.

REMESSA DE COPIAS

No julgamento da apelação n. 203, do processo n. 1.604, de São Paulo, em que figuraram, como apelante o Juizo, de oficio, e apelados Eugenio Fortes Coelho e João José de Azevedo, o Tribunal, na sua última sessão, negando-lhe provimento, por maioria de votos, determinou a remessa ao secretario da Justiça do Estado de São Paulo, para devidos fins, de copia do relatorio policial, do depoimento de Eugenio Fortes Coelho e da defesa apresentada pelo mesmo no processo.

ABSOLVIDO UM AGIOTA

A sentença do juiz Pedro Borges

O juiz Pedro Borges, julgando o processo 1.874 desta capital, em que figuram como acusados Antonio Goulart de Souza, proferiu a seguinte sentença:

"Vistos, etc. No processo n. 1.874, originario desta capital, o procurador classificou Antonio Goulart de Souza, português, casado, com 72 anos, residente na mesma cidade, como incurso na sanção penal do art. 13, da lei n. 22.626, de 7 de abril de 1938, combinado com o art. 4.º, letra a, do decreto-lei 869, de 18 de novembro de 1938, pelo fato descrito na denuncia de fls. 2.

O processo seguiu os tramites legais, tendo o acusado, após a citação, constituido advogado, que ofereceu a defesa-escrita de fls. 56.

Isto posto:

Não vem ao caso examinar os incidentes da execução hipotecaria a que se refere a queixosa, de vez que, sendo a materia da competencia da justiça comum, já foram por ela processados e julgados.

O que cumpre a justiça especial verificar para resolver, como de direito, [illegible]

Preliminarmente, e sem necessidade de saber se aquela cobrança de juros atingia a 12% ao ano na vigencia da lei anterior, não há como recusar acolhida ás razões da defesa, a fls. 56, sustentando, em suma, a caducidade da primitiva figura delituosa pela superveniencia do dispositivo legal que a suprimia.

E' um dos pontos cardiais do nosso direito penal que o fato anterior será regido pela lei nova, quando esta não o considerar passivel de pena, e isso pela evidente razão de que redundaria em contrasenso impor-se a alguem uma pena já cancelada da legislação, por inutil e injusta, como bem salientou o parecer da extinta Camara dos Deputados sobre as emendas apresentadas na 3.ª discussão do projeto n. 175, de 1896.

Por estes fundamentos absolvo Antonio Goulart de Souza da acusação que lhe foi feita. Recorro desta decisão, na forma da lei, para o Egregio Tribunal Pleno.

Na audiencia, funcionou, na acusação, o procurador Francisco Leite e Oiticica.

INQUERITOS

O ministro Barros Barreto requisitou do major chefe de Policia a abertura de inquérito para apuração de crime contra a economia popular em virtude de remessa feita aquela presidencia, pelo secretario geral de Saude e Assistencia da Prefeitura, de auto de infração lavrado pelo Departamento de Alimentação, contra as seguintes firmas: Anselmo Marcelino Lazaro & Giminez, rua Silveira Martins 164.

— O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal, pediu ainda ao major chefe de Policia, abertura de inquéritos relativos as queixas apresentadas aquela presidencia:

Distrito Federal: — Ulisses da Silveira Brum contra José Luiz Viseu Barbosa, Artur Ferreira de Oliveira, Elza Ferreira de Oliveira, Manoel Ferreira da Costa e Souza Neto, e Tasso Pereira Barbosa.

Paulo Mendes da Cruz contra a Casa Bancaria de Armando da Silva Peixoto.

Estado de São Paulo: — Rômulo Mazeli contra Moisés Geichman.

O PAGAMENTO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

A frequencia do corrente mês será encerrada hoje

Os funcionarios pertencentes ao nucleo 002, lote 0, foram notificados que o pagamento do mês de novembro será efetuado a 29 do mesmo mês, devendo os mesmos procurarem a senhora Lygia de Mattos, responsavel pelo nucleo na Secretaria do prefeito.

A Secretaria Geral de Administração, afim de atender o edital 249 de 25 do corrente, comunica aos responsaveis pelos nucleos desta Secretaria que os C. V. do mês de novembro para pagamento de dezembro, devem ser remetidos aos Serviços de Expediente da Secretaria do prefeito de acordo com a tabela seguinte:

Dia 28 de novembro — lotes 1 — 2 — 3 — 4 e 5.

Dia 29 de novembro — lotes 6 — 7 — 8 — 9 — 0.

A frequencia do mês de novembro deverá ser encerrada hoje, sendo que as faltas verificadas nos dias 28, 29 e 30 serão enviadas em relações [illegible] no dia 1º de dezembro e consignadas nas FIFA do mesmo

Ministerio da Guerra

O aluno dos C. P. O. R. não estando a serviço exclusivo do Estado não tem o seu amparo

O Código de Vencimentos e Vantagens não ampara os oficiais da Reserva nomeados para funções no Ministerio — Regulando a concessão de ferias — Oficiais á disposição da Escola Militar para treinar uma equipe de cavaleiros — Diarista não tem direito a hospitalização — Nove casas residenciais para sargentos na Vila Militar — Adiado o licenciamento de especialistas no B. Escola — Visita do general Silva Junior — Outras noticias e notas dos Boletins

Importante decisão foi ontem tomada pelo ministro da Guerra em relação aos alunos matriculados nos C.P.O.R.

Motivou-a o fato de ter o diretor desse Centro na 1ª R.M. solicitado ao ministro a aprovação do ato seu determinando que fosse lavrado atestado de origem a favor de um aluno daquele estabelecimento, acidentado em serviço e baixado ao Hospital Central do Exercito.

Contrariando o pedido, o general Eurico Dutra deu-lhe a seguinte solução:

"a) o aluno do C.P.O.R. não possue qualidade militar com os deveres e obrigações das praças em geral, postas a serviço exclusivo do Estado e sob amparo deste, na conformidade da lei;

b) o tratamento gratuito nos hospitais, quando vitimas de acidentes na instrução, é direito que assiste ao aluno do referido Centro, nos termos do art. 62, do decreto n. 2795 de 27 de junho de 1938, não se inferindo daí direito ao atestado de que se trata, devido exclusivamente aos que possuem as condições expressas nas Instruções Reguladoras dos Documentos Sanitarios de Origem (Portaria de 17-XI-1933 — B. E. n. 64, de 20 do mesmo mês e ano);

c) o atestado de origem não é instrumento de baixa aos hospitais; é peça essencial no processo em que a parte invoca o amparo do Estado devido por lei. Seria inoperante o documento sanitario na ausencia de direito estabelecido, de reforma ou asilamento, a favor do recorrente".

O EXPEDIENTE HOJE SERA' ENCERRADO A'S 14 HORAS

O expediente hoje em todas as repartições militares será encerrado ás 14 horas.

Essa deliberação foi tomada para permitir o comparecimento de militares e civis ás homenagens ás vitimas do comunismo, que serão iniciadas ás 15 horas em ponto e não ás 2 horas.

O CODIGO DE VANTAGENS NAO AMPARA OS OFICIAIS DA RESERVA

O chefe do Serviço de Fundos da 3ª Região Militar consultou "se o disposto no artigo 42 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito tambem se aplica aos oficiais da Reserva, nomeados para exercer funções no Ministerio da Guerra (Circunscrições de Recrutamento), de acordo com o artigo 205 do mesmo Codigo".

Em solução, o ministro declarou que o artigo 42 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito não se aplica aos militares da reserva nomeados para exercer funções no Ministerio da Guerra, porquanto representa vantagem pro-labore á gratificação que teria deixado de perceber o oficial da reserva, na situação figurada.

A DISPUTA DO TROFEO "SAN MARTIN"

— No "stand" do Tiro Nacional, na Vila Militar terá inicio amanhã, a competição de tiro referente ao Trofeu "General San Martin", instituido pelo Exercito Argentino. Tomam parte as seguintes turmas representativas de oito Regiões Militares, formadas por oficiais, sargentos e praças.

A' prova de amanhã concorrerão apenas os oficiais e sargentos, com fuzil de guerra, na distancia de 300 metros, sobre alvo internacional de 12 silhuetas.

AS INSPEÇÕES DO GENERAL SILVA JUNIOR

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, prosseguindo na serie de visitas aos corpos de tropa desta Região, para examinar o andamento da instrução recentemente iniciada, esteve ontem pela manhã, no Batalhão de Guardas, tendo surpreendido esta unidade entregue ás suas atividades. Recebido pelo tenente-coronel Cyro do Espirito Santo Cardoso, o general Silva Junior depois de assistir os exercicios, percorreu todas as dependencias da mesma unidade, tendo ficado muito bem impressionado.

O TREINAMENTO PARA O C. DE CAVALO D'ARMAS

Segundo resolução de ontem do ministro da Guerra passam á disposição do coronel Aleio Souto, comandante da Escola Militar para treinamento de uma equipe de concurso os seguintes oficiais.

Capitão João Franco Pontes — Escola das Armas.

Capitão Adolpho Marques da Costa — Idem.

Capitão Antonio Jorge Corrêa — C. P. O. R. da 1ª R. M.

1º tenente Waldo Chagas Nogueira — C. P. O. R. da 1ª R. M.

— Alem dos oficiais acima citados, farão parte da equipe de treinamento os oficiais abaixo indicados, todos pertencentes á Escola Militar:

Capitão Luiz Carlos de Medeiros Pontes — Capitão Ruben Continentino Dias Ribeiro — Capitão Luiz Linhares da Fonseca — 1º Tenente Moacyr Barcellos Potiguara — 1º tenente Mario Machado de Castro Pinto.

— Para a chefia técnica dessa equipe, foi designado o major Arriando de Moraes Ancora, da Escola Militar.

Foram tambem aprovadas as diretrizes, para funcionamento do nucleo de treinamento.

O ministro mandou ainda encostar á Escola Militar e á disposição do respectivo comandante, os cavalos "Beduino" — "Bembo" — "Trovão II" — "Corvo" — e "Bicheiro", da Escola das Armas; "Arari" — do 1º R. C. D. e "Joá", do C. P. O. R. da 1ª R. M.

Constituirão a equipe, alem desses cavalos mais os de nome "Negro" — "Morfeu" — "Casemiro" — "Artista" — "Ebro II" — "Trovão" — "Quirque" — "Xorio" e "Pirro II" todos da Escola Militar.

REGULANDO A CONCESSAO DE FERIAS

Em aviso expedido ontem o ministro declarou para os devidos fins, que para a concessão de ferias deve ser observado o que prescreve o Regulamento Interno e dos Serviços Gerais em seus artigos 322 a 330 e Lei de Movimento de Quadros, artigos 22 a 24.

As ferias já concedidas em desacordo com o prescrito acima devem ser objeto de revisão.

Outrossim, já tendo o Aviso numero 3.749, de 4 de outubro de 1940, surtido todos seus efeitos, fica o mesmo, nesta data, revogado.

ADIADO O LICENCIAMENTO NO B. ESCOLA

Fica adiado até no máximo 1º de junho de 1942, o licenciamento das praças especialistas e artifices, do Batalhão Escola, que houverem concluido ou estiverem a concluir o tempo de serviço.

OS DIARISTAS NAO TEEM DIREITO A' HOSPITALIZAÇAO

Ao ministro foi feita a seguinte consulta:

1º) se pode um diarista baixar ao Hospital Militar;

2º) se lhe assiste direito á percepção de diaria integral durante o tempo em que estiver afastado do serviço por motivo de acidente;

3º) se a despesa de hospitalização deve correr por conta do Estado.

Em solução, declarou o ministro: a) que o diarista pago pela verba orçamentaria ou pelas economias administrativas das unidades, nos termos do decreto-lei n. 3.430, de 12 de agosto de 1941, não tem direito á licença para tratamento de saude, não podendo, pois, baixar aos hospitais militares quando acometidos de doença comum;

b) que, quando vitimas de acidentes em serviço, podem ser internados nos hospitais militares, por conta do Estado ou da unidade administrativa, devendo, nesse caso, ser observado o disposto nos artigos nºs 27, 28 e 31 do decreto numero 24.637 de 10 de julho de 1934.

O QUADRO DE EFETIVOS DO V. CABRITA

O ministro, em aviso, declarou:

O Quadro de Efetivos do Batalhão Vilagran Cabrita, mandado adotar pelo Aviso n. 2.336-Quad. 35, de 1º de outubro ultimo, não consigna praças especialistas condutoras.

Assim e tendo em vista o que preceitua o artigo 400 do R.I.S.G., as referidas praças devem, na qualidade em que se encontrarem de engajadas, ser mantidas nas fileiras, até a conclusão de tempo, ou aproveitada em vagas existentes nos varios contingentes da 1ª Região Militar, de acordo com o Aviso n. 721, de 10 de março deste ano.

OS CANDIDATOS A'S ESCOLAS

O diretor de Engenharia despachou os seguintes requerimentos:

Anutonio Eutorgio da Silva, 1º tenente, solicitando matricula no Centro de Instrução de Moto-Mecanização. — Despacho: Deferido. A' D2 para organizar o expediente de indicação para matricula.

Eduardo Gold, 1º tenente, solicitando matricula na Escola de Educação Fisica do Exercito. — Despacho: "Deferido. A' D2 para organizar o expediente de indicação para matricula.

Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira, 1º tenente, solicitando matricula no Centro de Instrução de Moto-Mecanisação. — Despacho: Deferido. A' D2 para organizar o expediente de indicação para matricula.

AS CASAS PARA SARGENTOS NA VILA MILITAR

O general R. Sampaio autorizou a Prefeitura Militar a fazer entrega ao comandante da Infantaria Divisionaria de nove casas residenciais que acabam de ser construidas na Vila dos Sargentos, na guarnição da Vila Militar, iniciativa essa que se deve ao general V. Renicio, quando no comando daquela guarnição.

UM AGRADECIMENTO DO EMBAIXADOR DA COLOMBIA

O tenente-coronel José de Lima Figueiredo, comandante da Escola de Educação Fisica do Exercito, recebeu, do embaixador da Colombia, a seguinte carta: "Muito estimado e distinto coronel: Conquanto no dia em que a. s., acompanhado de uma comissão altamente respeitavel da Escola de Educação Fisica do Exercito, teve a bondade de vir á minha casa entregar, pessoalmente, a significativa dadiva que o dito Instituto ofereceu ao exmo. sr. Lopes de Mesa, houvesse [illegible] o profundo reconhecimento do governo colombiano por esta generosa demonstração de amizade e deferencia para com o nosso ministro das Relações Exteriores, quero, ainda, reiterar a s. s., por este meio, o testemunho da gratidão desta embaixada, e o elevado apreço com que foi recebida pelo sr. Lopes de Mesa a preciosa miniatura do Estandarte da Escola de Educação Fisica. São estas demonstrações fidalgas e generosas de benevolencia que consolidam e reafirmam o verdadeiro panamericanismo [illegible] o velho e leal sentimento de respeito, admiração e simpatia que nos liga á grande nação brasileira, ilustre no passado, no presente e no porvir. Reitero a s. s., com esta oportunidade, meus sentimentos de atenciosa consideração. (a) Carlos Lozano y Lozano — Embaixador da Colombia.

VAO COMEÇAR AS INSPEÇÕES DO S.V.R.

O chefe do S.V.R. iniciará a partir de 1º de dezembro próximo a inspeção das FF.VV. dos corpos e estabelecimentos da Região, relativa ao 2º semestre do corrente ano.

Enquanto o chefe do S.V.R., permanecer em inspeção, responderá pela chefia o capitão adjunto da mesma, Florestal Ferreira Junior.

OBRAS NO QUARTEL DO 3º R. I.

O diretor de Engenharia autorizou a execução de reparos gerais, pinturas e obras de um pavilhão veterinario no 3º R. I. (Niteroi), despesas na importancia liquida de ...... 90:090$100.

NO I. H. G. BRASILEIRO

Realizar-se-á amanhã, ás 17 horas na sede do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, á rua Augusto Severo n. 4, uma sessão solene e assembléia geral do Instituto de Historia e Geografia Militar do Brasil, com a presença dos ministros da Guerra, da Educação e da Aeronautica e varias autoridades civis e militares, socios e pessoas convidadas.

Os trabalhos obedecerão á seguinte ordem do dia:

a) Posse da diretoria eleita a 7 do corrente; b) eleição de novo socio benemerito; c) recepção dos presidentes honorarios e dos socios benemeritos; d) comemoração das efemerides de novembro. Será orador oficial o tenente-coronel A. L. Pereira Ferraz.

A INSPEÇÃO DO MATERIAL DE ENGENHARIA DA 1ª R. M.

Em obediencia ao disposto no Regulamento n. 55, do S. F. P., procederá no proximo mês de dezembro a inspeção do material de engenharia existente nos Q. G., corpos e estabelecimentos militares da 1ª R. M.

O exame do material será procedido de acordo com as instruções para exame e verificação do material de guerra de engenharia, publicadas em Bol. Ex. n. 43, de 5-VIII-1936.

A Comissão incumbida do exame do material será constituida pelo fiscal administrativo da unidade, o detentor da carga e o representante do Serviço de Engenharia.

A inspeção será iniciada no dia 1º, pelos 1º R. C. D., 1º G. O. e Q. G. da I. D. 1.

NOTICIAS DO COLEGIO MILITAR

A Diretoria da Sociedade Literaria do Colegio Militar, eleita para reger os destinos da veterana agremiação, durante o ano de 1942, é a seguinte: presidente, Agnelo Sobreira; vice-presidente, Anibal Benevolo Galvão; 1º secretario, Ernani Jorge Corrêa; 2º secretario, Ivan Gomes; suplente, Claricio Mendel Doria; tesoureiro, Cléo Carvalho Nunes; bibliotecario, Basilio Augusto Wildt; diretor da revista "A Aspiração", Cicero Torres, e orador oficial, Cicero Torres.

Os alunos eleitos diretores da Sociedade Literaria apresentaram-se ontem ao coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar.

— O comandante do Colegio Militar, coronel Oscar de Araujo Fonseca, determinou ao respectivo ajudante, seja providenciada a identificação dos alunos da 6ª serie, a partir de 1º de dezembro proximo, para efeito de confecção dos documentos necessarios aos candidatos á reservista de 2ª categoria.

DIVERSAS NOTICIAS

O major Armando Levi Cardoso seguirá na próxima segunda-feira, pelo vapor "Duque de Caxias", com destino ao 19º B.C.

— O capitão Aurelio Valporto de Sá gozará as ferias regulamentares em Caçapava.

— Tendo regressado dos Estados Unidos, reassumiu suas funções na D.E. o capitão Carlos de Queiroz Falcão.

— Foi designado o major medico Raphael dos Santos Figueiredo Junior para substituir, provisoriamente, na presidencia da J.M.S. da Diretoria, o major medico Benjamin Gonçalves.

— O delegado Paula Pinto, acompanhado do seu colega, sr. Moura Brasil, esteve ontem no gabinete do ministro Eurico Dutra, tendo o sr. Moura Brasil feito presente áquele titular do seu livro denominado "Exaltação ao Estado Novo".

— O ministro aprovou a insignia de comando da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo e a de Comando de Companhia, bem assim o distintivo para as praças do Contingente da mesma Escola. As insignias e distintivo acima referidos serão publicados em B.E.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Do Boletim de ontem:

Por ter de seguir destino nesta data, seja desligado desta Diretoria o 1º tenente I.E. Manuel Mario de Barros, da 4ª Cia. Ind. de Transmissões.

— Conforme autorização do ministro da Guerra concedo permissão para gozar nesta capital o transito a que tem direito ao 1º tenente I.E. Deocleciano Silva ultimamente transferido da Fabrica de Bonsucesso para o E.S. da 7ª Região Militar.

— Em Pte. n. 150, de 11 do corrente, encaminhada a esta Diretoria com o oficio n. 777 de 18 deste mês, do diretor da Aeronautica Militar, o capitão I.E. Benedicto Climaco de Hollanda Cavalcanti declarou não desejar prestar exame de admissão á matricula no ano de 1942, no C.A. da Escola de Intendencia.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Do Boletim:

Apresentaram-se: Carlos Baptista de Figueiredo, do I-3º R.A.M., Americo Ferreira da Silva, do III-3º R.A Mx., Henrique Oscar Wiederspann, do 6º G.A. Do., Milton O'Reilly de Sousa, do 3º G. A.Do., por terem sido desligados da E.A. e entrado em transito; Paulo Braga de Sousa, do G.E. e Moacyr da Silveira Lopes, do 1º R.A.M., desligados da E.A. e se recolherem á unidade a que pertencem; Waldyr da Cunha Barros e Azevedo, do 2º G.A.Do., por conclusão de ferias e entrar em transito; Francisco de Araujo Machado, da F.I., por conclusão de ferias e regressar á Fabrica; Oldemar Ferreira Garcia, do G.E. por ter regressado de Juiz de Fora, onde se achava em gozo de ferias, desligado da E.A. e se recolher á sua unidade; José Arruda da Silva, do S.M.B. da 8ª R.M., por terminação de transito e seguir destino a 30 do corrente; Benedicto Siqueira, do G.E., por ter de se recolher á sua unidade; José Vitorino Correa, do 1º R.A.M., por conclusão de ferias e recolhimento á sua unidade.

— Concedo permissão para gozarem ferias, nas localidades abaixo, aos seguintes oficiais e praças:

No Rio de Janeiro — capitão Custodio de Oliveira, do I-3º R.A.D.C.; na cidade de Curitiba — Estado do Paraná — capitão Affonso Jorge Von Trompowski, e não como foi publicado no B.I. de ontem, item V; em Lambari, Estado de Minas Gerais — 1º tenente João José Brandão do Monte do 1º G.A.Do.; em S. Lourenço, Estado de Minas Gerais — 2º tenente Alipio Napoleão de Andrade Serpa, do 1º G.A.Do.; em Natal — Estado do Rio Grande do Norte — subtenente Nelson Varella Barca, do 1º G.A.Do.

QUARTEL GENERAL DA 1ª REGIAO MILITAR — Do Boletim:

Oficial de dia, 2º tenente Luiz Casado Lima, da 1a C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Jeranio C. Cabral, do Almox.; telefonista de dia, soldado Armando de F. Vasconcellos. Uniforme: 5º.

— A partir da presente data, a patrulha da Praça Saenz Pena passa a ser fornecida pelo 1º R.C.D., em substituição ao 1º G.O. Fica o 1º G.O. dispensado do fornecimento da patrulha acima, bem como da escolta para o serviço da 1ª C.R.

— Concedo, de acordo com o paragrafo 4º do art. 115, do C.J.M., 20 dias em prorrogação do prazo para a entrega do I.P.M. de que está encarregado o 2º tenente Floriano Fontoura, do Regimento Sampaio.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim — Apresentaram-se:

Por diversos motivos — capitães Clodoaldo de Oliveira Bastos e Napoleão Nobre, ambos da D.E., por terem sido desligados da E.A. e designados para esta Diretoria; e Sady Magalhães Monteiro, do Q.S.P., por ter sido desligado da E.A. e conclusão de ferias; aspirante a oficial George Conde, do 1º Batalhão Pontoneiros, por ter sido julgado apto para o serviço do Exército.

— Designo o major Alexandre Bayma de Paula Guimarães para exercer as funções de presidente da Comissão de Compras, durante as ferias do tenente coronel José Felinto Trajano de Oliveira, sem prejuizo das funções que exerce na 4ª Secção.

— Permissões — Concedo: ao major Heitor Cabral Mendes da Silva, chefe do S.E. da 6ª R.M., permissão para gozar ferias nesta capital; ao capitão Dyrceu Araujo Nogueira, classificado no 1º Batalhão Pontoneiros, permissão para passar o transito em S. Lourenço e Itajubá.

— O comandante do 2º Batalhão Rodoviario participou a esta Diretoria haver o capitão medico Donato Gonçalves da Luz, daquela unidade, reassumido em 21 do corrente as suas funções, por ter desistido do restante da licença para seu tratamento e ter sido julgado apto para o serviço do Exército.

DIRETORIA DE SAUDE — Do Boletim:

Apresentaram-se ontem a esta Diretoria: major medico Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, por ter sido designado para representar a D.S.E. nas comemorações de 27 do corrente. Capitães: Alvaro Faria da Silva Pereira, da D.S.E., por ter sido substituido na J.M.S. e José Ferreira de Barros, por ter sido mandado adir á D.S.E. e servir na J.M.S. Primeiros tenentes medicos Humberto de Oliveira Garbogini, do H.M. Belem, por ter sido prorrogada a licença para tratamento de saude por 60 dias e José Octavio Ferreira de Sousa Lobo, do H.M. S. Angelo, por ter terminado o estagio no S.T.S. do H.C.E. e regressar ao seu estabelecimento.

— O diretor do H.C.E., em oficio numero 5.733, de ontem, comunica que entrou a 24 do corrente no gozo das ferias regulamentares relativas ao corrente ano, o capitão dentista Enio Villela, em serviço no mesmo Hospital.

— De acordo com o art. 330, do R.I. S.G., concedo permissão para gozar ferias em Caxamby ao capitão medico Augusto Ferreira.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Do Boletim:

Apresentaram-se: capitães Affonso Fernandes Monteiro Filho, do 13º R.I., por ter concluido as ferias, sido desligado da E.A. e entrado em transito a partir de 24; Carlos Lisboa de Carvalho, do 7º R.I., João de Mello Rezende, do 19º B.C. e José Vicente Fernandes, do 17º B.C., por terminação de ferias e entrarem em transito; Alipio Annibal dos Santos, do 29º B.C., por conclusão de ferias, ter sido desligado da E.A. e seguir destino; Amarilio Campos de Mattos, do 10º R.I., por terminação de transito e seguir a destino naquela data; Antonio Ferraz da Silveira, do Q.B.G., por ter entrado em gozo de ferias e ir gosa-las em Piracicaba; Outenberg Kepler Ayres de Miranda, do 22º B.C., por ter sido desligado da E.A., findas as ferias, e seguir a destino na primeira condução; Hildegardo Magno da Silva, por terminação de ferias e ter entrado em transito para o 22º B.C., para onde foi retificada a sua classificação; Romero Del Carmini Bertucci, por conclusão de curso da E.A., ter passado para o Q.S. e sido desligado da E.A. e apresentar-se á Diretoria de Moto-Mecanização; Humberto Freire de Andrade, da 9ª R.M., por ter de submeter-se a concurso de admissão para a E.E.M.; João Dutra de Castilho, do 22º B.C., por ter sido desligado da E.ᵐ e seguir para Recife. Segundo tenente Wilson Pedreira de Cerqueira, do III-4º R.I., por conclusão de ferias e recolher-se.

— O ministro permitiu que o capitão Tarcicio de Godoy, do 21º B.C., va ao Estado do Paraná, dentro do transito que lhe concedeu.

— Fica adido a esta Diretoria, para efeito de percepção de ajuda de custa, o 1º tenente Clovis Nova da Costa, do 11º R.I.

Faz-se entrega á Tesouraria da caderneta de vencimentos do oficial acima.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se: capitães Walter de Azevedo, do 11º R.C.I., Sylvio Cordeiro de Farias, do 7º R.C.I., Oswaldo Draitt, do 5º R.C.D., Arnaldo Silveira Avancini, do 12º R.C.I., Pedro Augusto Menna Barreto Filho, do 4º R.C.I., Bruno Fraga Ribeiro, do 13º R.C.I., Maurilio Menna Barreto Benavides, do 9º R.C.I., Lincoln da Cunha Cavalcanti, do 11º R.C.I., Aridio Mario de Sousa, do 4º R.C.D. e Lafayette de Brito Castro, do 3º R.C.I., todos por conclusão de ferias, desligamento da E. Armas e entrada em transito; Lauro Rebello Ferreira da Silva, do 11º R.C.I., por ter sido desligado da E. Armas, classificado no 11º R.C.I. e entrado em transito; Mario Vieira Leureiro, do 4º R.C.D., por terminação de ferias e entrado em transito; Eduardo Grey Marques de Sousa, do 12º R.C.I., por ter sido julgado apto em inspeção de saude; Roberto Gonçalves, do 11º R.C.I., por ter vindo em ferias que terminarão no dia 22-12-941; Bento Penna Fernandes Junior, por ter sido designado diretor da Coudelaria de Tindiquera, desligado da sub-diretoria de Remonta e Veterinaria e entrado em transito; Hugo Manhães Bethlem, do 5º R.C.D., por ter vindo fazer provas de admissão á E.E.M. e ficar adido ao E.M.E.

— Concedo as seguintes permissões:

Capitão Jefferson Rocha Braune, do 11º R.C.I., gosar ferias na Capital Federal; capitão Carlos Vilamil Telles Ferreira, do 4º R.C.D., vir á Capital Federal durante a dispensa do serviço que lhe for concedida; 1º tenente Juarez Paes Pinto e segundos tenentes Walter Rodrigues Lopes, Euclydes de Oliveira Figueiredo Filho e Mario Oswaldo da Silveira Magalhães, todos do 8º R.C.I., gosarem ferias na Capital Federal.

O conquistador do Atlântico narrou a sua vida a um reporter brasileiro

"Gago Coutinho e sua vida aventurosa", de Edmar Morél, o primeiro livro sobre o famoso aeronáuta português

Gago Coutinho e o seu famoso sextante

Reporteres de tres continentes quiseram escrever a biografia de Gago Coutinho, o aviador que conquistou o Atlântico, há quasi quatro lustros. Em 1928, respondendo ao jornalista francês Jean Margoil, de "Le Temps", disse o arrojado navegador do "Lusitania":

— Tenho me excusado a varios escritores a falar da minha vida, tão agitada. E' coisa que muito me contraria ter de falar de mim mesmo, pois é contra o meu feitio.

Agora, quando o famoso marinheiro da escola Vasco da Gama Fernão Magalhães, Diogo Cam, Cabral, Bartholomeu Dias e outros, completa 72 anos de idade, vê a publicação de "Gago Coutinho e sua vida aventurosa", que é a restauração da figura do aeronauta português, que adaptou o sextante, mostrou ao mundo que era possivel realizar viagens aereas de longo percurso. O autor do interessante trabalho é o conhecido reporter Edmar Morel.

No livro que Coelho Branco editou, Edmar Morel, dono de um estilo moderno e sobretudo agradavel pela maneira com que narra as cenas ocorridas ha mais de meio seculo, abordou com fatos e documentos inéditos a vida do almirante Gago Coutinho, o homem que conhece todos os oceanos, viveu 20 anos na Africa e que antes de emolgar o universo com o seu "raid" Lisboa-Rio, passou dias de miseria no Brasil. Tudo isto está narrado no livro de Edmar Morel, que dividiu o seu trabalho em cinco capitulos, todos eles cheios de episodios pitorescos e escritos com muita vivacidade.

Dispensando o classico prefacio, o autor substituiu-o por uma carta do proprio Gago Coutinho, na qual o audaz bandeirante dos ares convida aquele reporter para ouvir as suas aventuras.

Concurso de admissão à Escola Militar

Candidatos chamados

Deverão comparecer hoje, munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem submetidos á inspeção de saude, os seguintes candidatos:

As 7 horas — Trem 12 e 20 em D. Pedro II — Nelson da Gama e Souza, Nelson Osorio de Castro, Nelson Pinheiro de Carvalho, Nelson Pinto, [illegible] Carvalho, Nelson Denby, Neudo Carlos Pereira, Neto da França Ribeiro, Nevio Arruda Barbedo, Newton Alberto Santos, Newton Castanheira Brandão, Newton Gonçalves do Rego Barros, Newton Virgilio de Carvalho, Ney de Carvalho Marcondes, Ney de Castro Barbosa, Ney Cavalcanti Quintela, Ney Lauro Nunes de Carvalho, Nilton de Albuquerque Melo, Nilton Salgado, Nilson Mario dos Santos, Nilzo Afonso Vieira Ferreira, Noé Pereira Bernardes, Norton Antero da Graça, Nuno Agostinho Faudeira de Melo, Nylton Lago Dinas Fontes, Nylson Pragana, Otacilio Dias, Otacilio Rodrigues da Silva, Otavio Augusto Pereira de Sousa, Otavio Simas Jacobina, Otavio Viriato de Medeiros, Odair Andrade Pinto Bernardes, Odilon Belem, Odin Barroso de Albuquerque Lima, Olavo da Silva Martins, Oliveirino de Oliveira, Omar Luiz Coelho, Onofre Lopes de Oliveira, Orpheu dos Santos Soares, Orestes Miranda, Orlando da Fonseca Pires, Orlando Guimarães Pacheco, Orlando Madalena, Orlando de Oliveira, Orlando Pereira dos Passos, Orlando Rodrigues Maia, Oscar de Abreu Paiva, Oscar Freitas Monteiro, Oscar Freitas Toumi, Osiris de Albuquerque Andrade Lima, Osmany Maciel Pilar, Osvaldo Alves Cruz, Osvaldo Arruda Morais, Osvaldo Pascoal de Almeida, Osvaldo [illegible]

Rutilio Pulido, Rui Carlos Macedo, Rui Guaraná, Rui Marcondes, Rui Vernes Ardais, Rinaldo de Oliveira, Salustino de Faria Vinagre, Sebastião de Andrade Carvalho, Sebastião de Arruda Figueiredo, Sebastião Cerqueira Montebelo, Sebastião Mauricio Wanderley Junior, Sebastião Nunes Cavassoni, Sebastião Simões, Sebastião Walter da Costa Lima, Sergio Caldara, Sergio Cardoso da Sousa, Sergio Felicio dos Santos, Sergio Pais de Barros e Meira de Castro, Sergio Montagna, Sergio da Rocha Lima Fortes, Servulo Lisboa Braga, Sidney de Arruda Santos, Silvio Vieira Machado, Solon Lisboa Nogueira, Sostenes Almeida Montenegro, Silvio Campos Pais Leme, Silvio de Carvalho Santos, Silvio Ferreira da Silva, Silvio Rebelo de Azevedo, Taunay Drummond Coelho dos Reis, Tarcisio Ismael Pereira da Cunha, Tarcisio Monteiro Sampaio, Tasso Nazareth Nutare, Tenison Araujo Aragão, Tercio da Fonseca, Telmo Dutra de Rezende, Teulo Rezende Barreto, Tito Coutinho Rocha, Tito Teixeira da Fonseca, Tito Valente de Avilez, Tito Vaz, Ubaldo Varejão da Fonseca, Ubirajara Celso de Almeida Nobre, Ubiratara Maribondo Vinagre, Ulisses Lagos Ramos, Ulisses Petronio Burlamaqui, Ulisses Viegas Calcada, Vasco de Almeida Moreira, Vicente Furtado da Cruz, Vitorino d'Almeida Moreira, Vicente Ivan de Paula e Vitor de Sousa Brito.

AVISO AOS CANDIDATOS DO INTERIOR

De ordem do coronel comandante, avisa-se aos candidatos residentes nos Estados, que deverão estar nesta capital na segunda quinzena de dezembro p. vindouro, para serem submetidos aos exames medico e fisico.

CANDIDATOS CHAMADOS A' SECRETARIA

Deverão comparecer á secretaria desta escola, com urgencia, os candidatos Edmundo Cardoso e Zafiel Gouveia de Matos.

Remetido ao Tribunal do Juri o processo referente á morte de Tobias Warchavski

O T. de Segurança Nacional e o Juizo da 10.ª Vara Criminal se julgaram incompetentes

Já foi amplamente divulgado pela imprensa o caso da morte de Tobias Warchavski, em que são acusados Honorio de Freitas Guimarães e outros.

O Tribunal de Segurança Nacional [illegible] os autos ao Juizo da 10ª Vara Criminal [illegible] tomar conhecimento do caso e enviou incompetente, ontem, os remeteu á Corregedoria, que os distribuiu ao 2º Oficio do Tribunal do Juri.

O Fluminense acredita ter destruido a argumentação do Flamengo pedindo a anulação do Fla-Flu

BAIANOS E PERNAMBUCANOS

lutarão hoje à noite, apurando qual o adversario dos cariocas, no domingo

Velhos rivais em confronto

BAÍA E PERNAMBUCO ESTARÃO EM CAMPO PARA DECIDIR UMA SUPERIORIDADE NÃO BEM DEFINIDA ATE' HOJE

Finalmente, hoje, no Estadio do Fluminense, será travado o encontro entre baianos e pernambucanos, o qual está empolgando os meios esportivos desta capital.

Grandes são as colonias dos dois Estados e maior a rivalidade entre os footballers dos dois adiantados centros esportivos.

Há muitos anos que a Baía e Pernambuco lutam por uma supremacia que ainda não foi definida, já que o Leão do Norte não se conforma que se queira dar à boa terra o titulo de campeã do nordeste.

As lutas entre os dois Estados costumam oferecer desenrolar dos mais notaveis, ao ponto de serem conhecidas como o Fla-Flu do Norte. Só a denominação fala bem da rivalidade entre os dois quadros, os quais serão incentivados por numerosa torcida.

QUEM VENCERA'?

Não é facil prever, pois os baianos venceram os cearenses com dificuldade e os pernambucanos não puderam demonstrar, ao enfrentar os maranhenses, o que realmente valem. Um estudo sobre as possibilidades de um e outro se torna dificil, já que, enquanto os pernambucanos não encontravam qualquer dificuldade em abater os maranhenses, os baianos venciam os cearenses mais pela "chance" do que devido à ação posta em prova.

Com confrontos tão diferentes para se tirar um paralelo das forças de um e outro adversario, não se torna facil saber quem vencerá.

ADVERSARIO PARA OS CARIOCAS

Indiretamente, o encontro de hoje interessa aos cariocas, pois o vencedor será adversario da seleção da cidade no próximo domingo.

Contra o herói do choque desta noite estrearão os campeões do Brasil, o que importa em dizer que a perspectiva equivale em prever um aumento natural de assistencia, já que não faltará quem queira conhecer a força do team que irá enfrentar os cariocas.

Portanto, é de esperar que a contenda desta noite represente um autêntico êxito.

OS TEAMS

Os quadros deverão entrar em campo assim constituidos:

PERNAMBUCO — Vicente; Mulato e Salvador; Pedrinho, Pelado e Feulam: Piranha, Ademar, Torá, Pinheiros e Adjane.

BAÍA — Nova; Baiano e Lusitano; General, Ferreira e Palmer; Nilo, Durval, Cacuá, Luiz Viana e Rinaldo.

Transferido o jogo Gauchos x Paraenses

O jogo marcado pela tabela da C. B. D., entre Gauchos e Paraenses, que deveria ter-se realizado ontem, à noite, no estadio de Pacaembú, foi transferido para a noite de hoje, em virtude do máu tempo reinante na capital bandeirante.

Como consequencia, o confronto marcado para o dia 29, sábado, entre os vencedores do embate de hoje com os mineiros, deverá ser transferido para a tarde de domingo.

NO PRASO LEGAL

O Fluminense entrou com sua defesa, que representa uma contestação formal ao recurso do Flamengo

O expediente da Federação Metropolitana de Futebol se encerrava quando o sr. Marcos de Mendonça, presidente do Fluminense, deu entrada na sede da entidade, fazendo-se acompanhar do sr. Silvio Neto Machado, diretor tambem do gremio das Laranjeiras.

A autoridade maxima do campeão de 1941, sobraçava um volumoso processo, e este era as razões, que o aristocratico gremio das Laranjeiras apresentava em abono da defeza do seu defensor Armando Renganeschi, acusado de ilegalmente no país.

A reportagem conseguiu apurar, que o Fluminense, na sua longa exposição detalhou pormenorisadamente a defeza do seu jogador, procurando destruir todas as acusações feitas pelo Clube de Regatas do Flamengo.

Segundo soubemos, o mentor da F. M. F. de acordo com os Estatutos, lhe é facultado o prazo de 48 horas para decidir. Desse modo, a ser levado o assunto ao conhecimento do Conselho para decidir, somente segunda-feira, o orgão maximo da entidade deverá ser convocado.

O trabalho do Fluminense é longo, mas convincente. O gremio tricolor fez questão de registar, justamente, as partes em que se baseou o Flamengo para tentar a invalidação da partida.

Citando leis, mostrando, á luz da justiça o que acorre, o Fluminense argumentou dando a impressão que o fez certo de que não receia perder a questão.

Alongando-se em sua defesa firme o tricolor estranha que o caso assuma a feição que assumiu, terminando por confessar que está certo que será feita justiça e mantido o titulo que galhardamente conquistou lutando contra valentes adversarios.

O balipodo na Radio Tupi, hoje, ás 18,45

Ocupará hoje, ás 18 horas e 45 minutos, pela terceira vez, o microfone da Radio Tupi o prof. Alcides d'Arcanchy.

A palestra versará sobre a excelencia do "Balípodo" e a conveniencia de se substituir por esse neologismo o anglicismo "football".

Em prol de "Balípodo" já se manifestaram gramáticos e eruditos. Disse o prof. Maximino Maciel que é "um belo vocábulo, consoante com a indole da nossa lingua" e o padre Magne que "tem feitio vernáculo, sabor nacional".

Da aceitação do "Bolípodo", entre os nossos intelectuais, é prova a afirmação de que "será devidamente atendido na elaboração do Dicionario da Academia Brasileira de Letras".

O prof. A. d'Arcanchy agradece aos leitores dO JORNAL e aos "balipodistas" a atenção que lhe dispensarem.

O Andaraí convoca

Para o encontro de amanhã com o Andaraí A. C., na preliminar do jogo Pernambuco x Baía, a Comissão Técnica do Football da Lealca convoca, por nosso intermedio, os seguintes amadores:

Soares (Telefônica), Russo (L. Atlético), Seringa (L. Tráfego), Miro (Tração), Evanldo (L. Garage), Artemio (L. Garage), Oto (Tenefônica), Joãozinho (L. Tráfego), Alfredo (Gás), Joãozinho (L. Atlético), Hilton (Gás), Ezequiel (Tração), Capucci (Telefônica), Mineiro (Tração), e Rubens (Telefônica).

Os referidos amadores deverão se concentrar ás 18.45 horas, junto ao portão do ingresso de associados do Fluminense F. C., munidos de calção branco, chuteiras e meias.

Treinou o selecionado

6x3 favoravel aos efetivos — Domingos e Oswaldo na zaga — Proveitoso o ensaio — Assistencia numerosa

Finalmente ontem, no campo de General Severiano, ensaiaram os "cracks" que deverão defender as cores da Federação Metropolitana de Football.

O treino dos guanabarinos vinha sendo aguardado com viva ansiedade pelos fans e desse modo o mais lindo estadio do Brasil quase que se lotou por completo.

O apronto durou um tempo apenas de 80 minutos, e terminou com o placard de 6 x 3, favoravel aos que envergavam a camisa vermelha.

OS QUE SE DESTACARAM

No bando da camisa sanguinea tanto a ala Pedro-Amorim como Tim-Patesko, portaram-se muito bem. Houve, no entanto, um detalhe. O extrema esquerda do Botafogo demonstrou conhecer o jogo de Pirilo, e assim se viu o perig louro dos alvi-negros, arrematando, ás vezes, quase da linha de fundo para trás, para Pirilo fuzilar. Esse foi um detalhe interessante. Amorim-Zizinho, como já focalizamos, pareceram já ter jogado juntos. Pirilo fez dois lindos tentos, e foi tambem um elemento destacado.

No trio medio deste bando, Zarzur foi o melhor, seguido de Afonso. Argemiro, o mais fraco.

No trio final, destacou-se a antiga parelha do Flamengo, Domingos-Oswaldo. Yustrich, fraco. Muito fraco mesmo, deixou passar um autentico frango.

OS AZUIS

No quadro azul, Caieira foi a maior figura. Barradas, que o substituiu, mostrou não poder figurar no selecionado. Newton fraco. Almoré secundou o companheiro de Domingos. Na linha media, Zarcy, muito indeciso no inicio, para firmar-se no fim. Jaime e Artigas bons. No quinteto atacante, Isaias, que ocupou o lugar de Russo, portou-se bem. Vevé salientou-se entre os demais.

Sá, Romeu e Canhoto, regulares.

OS GOALS

Os tentos do quadro vermelho foram consignados por Pirilo (2), Tim (2), Zizinho e Patesko.

Isaias (2), sendo um de penalty, e Vevé, fizeram os pontos dos vencidos.

OS QUADROS

Vermelhos — Dorival; Domingos e Oswaldo; Afonsinho, Zarzur e Argemiro; Amorim, Zizinho, Pirilo, Tim e Carreiro.

Azuis — Almoré; Caieira (Barradas) e Newton; Zarcy, Jaime e Artigas; Sá, Canhoto, Russo, Isaias, Romeu e Vevé.

Oscar Pereira Gomes dirigiu o treino com acerto.

Oswaldo, que reapareceu, ontem, na zaga do selecionado, ao lado de Domingos, seu antigo companheiro no Flamengo

LIGA DE E. ATLÉTICOS DA LIGHT E COMPANHIAS ASSOCIADAS

Colocação final dos clubes no Campeonato de Futebol de 1941 — Series "A", "B" e "C"

Col.	LCUBES	GOALS Pró	GOALS Cont.	JOGOS G.	JOGOS E.	JOGOS P.	PONTOS G.	PONTOS P.
	SERIE "A"							
1º	Light Garage F. C.	37	18	7	1	2	15	5
2º	A. A. Fábrica do Gás	42	26	7	0	3	14	6
3º	Light Tráfego F. C.	26	19	6	1	3	13	7
3º	Telefônica A. C.	28	27	6	1	3	13	7
4º	Light A. C.	13	39	1	1	8	3	17
5º	S. C. Garages Excelsior	10	27	1	0	9	2	18
	SERIE "B"							
1º	Meyer Aereo F. C.	23	14	6	1	1	13	3
2º	Carris Tráfego F. C.	15	12	5	2	1	12	4
3º	Light A. C.	16	15	3	2	3	8	8
4º	Cia. Jardim Botânico A. C.	15	22	1	2	5	4	12
5º	Telefônica A. C.	17	23	1	1	6	3	13
	SERIE "C"							
1º	A. A. Auxil. Administração	27	17	7	0	1	14	2
2º	Light A. C.	19	17	6	0	2	12	4
3º	Light Tipografia F. C.	21	23	4	0	4	8	8
4º	A. A. Fábrica do Gás	18	17	2	0	6	4	12
5º	Telefônica A. C.	15	26	1	0	7	2	14

POPO' E PEPE

O Canto do Rio deseja conquistar os dois jogadores cearenses — Reforço para a temporada de 1942

O Canto do Rio prossegue na sua habil politica de organizar um team novo. Sem medalhões e apenas tolerando os que ainda estejam realmente em condições de ser uteis ao team.

Assim, no treino de ante-ontem, o gremio de Niterói experimentou sete players cearenses, alguns dos quais agradaram e dois brilharam: Popó e Pepe. O primeiro já defendeu as cores do clube contra o Icaraí, e fê-lo com o mesmo destaque que o vimos autuar contra os baianos; o segundo agiu bem e quando foi colocado na extrema ,tendo por companheiro de ala Bocão, jogou de forma e procura levar Pepe para São levou o Canto do Rio a interceder imediatamente, embora se saiba que o Corinthians age tambem na surdina e procur alevar Pepe para São Paulo.

De qualquer maneira o que é evidente é que o Canto do Rio está encaminhando as negociações dos dois jogadores muito bem, tanto que o clube admite que ambos regressem ao Ceará, onde precisam tomar providencias para transferir-se para o Rio.

O que o clube niteroiense quer é apresentar um team reforçado e poder atuar em 1942 de molde a tentar uma performance melhor do que a que cumpriu neste ano.

O Canto do Rio tambem não esconde o seu desejo de submeter tanto Popó, como Pepe, a uma prova de fogo, e daí o oferecimento feito para que ambos regressassem isolados e atuassem domingo no estadio Caio Martins contra o Fluminense, que lá irá jogar.

A proposta visou dar uma oportunidade aos dois jogadores e ao mesmo tempo poder o clube fazer um juizo exato do valor de Popó e de Pepe.

E' que o que mais deseja o Canto do Rio é poder agir de maneira a apresentar um team valoroso na temporada de 1942, quando não mais teremos o tal campeonato de seis clubes, com o afastamento dos quatro ao final do segundo turno.

E para não ser apanhado distraído, Martim vem agindo a tempo de poder reforçar a equipe que dirige com competencia e dedicação.

No setor da Federação

O Fluminense obteve permissão para jogar em Niterói

O Fluminense solicitou á entidade licença para jogar em Niterói com o Canto do Rio, no próximo dia 30. O presidente da F. M. F. deferindo o pedido lavrou o seguinte despacho:

"Concedo licença desde que o jogo seja realizado no estadio do Canto do Rio F. C. e que o Fluminense F. C. não se utilize dos jogadores requisitados para a formação do nosso quadro representativo para o Campeonato Brasileiro".

Concedida licença ao Fluminense para disputar, representado por um quadro mixto, no próximo domingo, uma partida amistosa com o E. C. Iguassu'.

O Vasco teve permissão da Federação para disputar uma partida com um clube avulso, no dia 30 do corrente, representado por um quadro mixto.

Aprovados os jogos da ultima rodada, com exceção do Fla-Flu, cabendo no boletim da entidade de ontem, a nota de que este embate estava dependendo ainda de julgamento.

Sob a presidencia de Alexandre Barbosa da Fonseca, presidente do inquerito instaurado contra Rubem Pereira Leite (Caruru), foi ouvido ontem o paredro do Botafogo, comandante Martinelli.

Na próxima sexta-feira será encerrado o inquerito, devendo depor o major Alcebiades Tamoyo da Silva, diretor do Departamento Juvenil do gremio de General Severiano.

Todos ficarão livres

O Madureira disposto a formar um grande "team" em 1942 — Aniceto Moscoso gastará 200 contos — Quem quizer liberdade que peça

Quando o Madureira inaugurou o seu suntuoso estadio, Aniceto Mascoso teve ocasião de declarar á reportagem os seus propositos de dar ao clube um esquadrão á altura do seu patrimonio. O "leader" do tricolor suburbano, acrescentou em suas declarações.

"Em 1942, o Madureira deverá apresentar um quadro respeitavel!"

A OPORTUNIDADE DA "DEIXA"

Durante o transcurso do ultimo classico suburbano do ano, palestramos com Aniceto Moscoso, justamente no momento em que os "mulatinhos rosados" faziam seria pressão ao reduto local. Nessa ocasião, o paredro tricolor dos suburbios, dando vazas ao aborrecimento que o dominava pela displicencia dos seus pupilos, por ver o seu clube na iminencia de se afundar no ultimo posto definitivamente, bradava em altas vozes:

— Vou dar o bilhete azul a essa gente.

Foi justamente aí que o reporter aproveitando a "deixa" arriscou a pergunta, se de fato o Madureira pretendia reformar o seu quadro, para o próximo campeonato, ao que respondeu prontamente Aniceto Mosco com as seguintes palavras:

DINHEIRO A' BESSA PARA FORMAR UM GRANDE QUADRO

O Madureira está farto de ser sacrificado pelo descaso dos seus profissionais. Depois de um sacrificio tão grande como o que foi feito para levantar esta obra — diz Aniceto apontando o estadio — não é justo que os nossos jogadores continuem a mostrar a mesma falta de noção de responsabilidade e displicencia. Só posso atribuir isso, a atuarem contra vontade do coração. Assim sendo, não queremos mais elementos constrangidos. Por ocasião da inauguração do estadio, fiz declarações perentorias, no sentido dos propositos que tinhamos quanto a remodelação do quadro. fiz mesmo questão que todos os nossos cracks tivessem ciencia desses propositos, para ver se eles se estimulavam, e faziam mais um pouco de esforço. Quis conceder-lhes mais uma oportunidade, mas de nada valeu. Assim sendo, só resta um caminho: cumprir o prometido.

Este ano tratei do estadio. Para o ano, tratarei do team. Para isso, temos reunido o numerario suficiente, contando despender a importancia de 200 contos aproximadamente, para formar um scratch, se possivel for. Não farei questão de preço, o que quero são grandes jogadores, e que joguem com alma".

O MADUREIRA JA' E' UM GRANDE CLUBE

"O Madureira, em 1941, teve a grata honra de poder se enfileirar entre os grandes clubes, materialmente falando. Em 1942, ele se orgulhará de poder formar tambem entre os grandes, tecnicamente, plenamente compenetrado das responsabilidades que lhe cabem, como um grande clube".

Fica, assim, ampliado o "furo" que deramos, há tempos, pois já adiantaramos que varios jogadores seriam dispensados.

Agora, Aniceto foi mais longe:

— Quem quiser liberdade que peça!

Quebra de "record"

Vai tentar uma turma feminina nas eliminatorias de amanhã

As eliminatorias para o próximo concurso de natação, a ser patrocinado pelo Fluminense, terão lugar amanhã.

Por ocasião do seu desenrolar, uma turma feminina tentará quebrar o recorde da classe de Juniors, nado livre, que se encontra em poder das seguintes e foi estabelecido em 18 de janeiro de 1940: Maria José Carvalho, Hilda Delfini, Jeane Berrogain e Geisa Formenti de Carvalho. O tempo estabelecido foi 5'29''8.

Tentarão a quebra do recorde as seguintes nadadoras: Jaeane Berrogain, Gilda Rebault de Medeiros, Regina da Fonseca e Silva e Lia Duarte Ferreira.

Há grande interesse em torno da tentativa, principalmente porque a presença de Lia, a joven e notavel patricia que se apresenta como uma esplendida revelação, representa uma garantia de êxito, uma vez que a futurosa nadadora está em excelente forma e habilitada a ser acentuadamente util á turma.

Nos dias 3 e 5 a Liga de Natação fará realizar o campeonato, sob o patrocinio do tricolor, o qual promete um desenrolar dos mais interessantes e brilhantes.

E' obrigação do jogador

Tem que afastar-se — E somente em caso de dúvida é que o árbitro fixará a distancia regulamentar

Carreiro foi o único jogador que destoou no comportamento geral dos jogadores do Fla-Flu. Enquanto todos os demais guardaram uma conduta perfeitamente disciplinar e correta, o ponta esquerda, depois de ter aquela atitude francamente exagerada e quase indecorosa de despir-se da camisa rasgada, quis criar uma situação delicada para Juca com sua teimosia em permanecer ao lado da bola, numa distancia não permitida, conduta esta que terminou por forçar sua expulsão de campo.

O AFASTAMENTO E' OBRIGAÇÃO DO JOGADOR

Houve quem julgasse que Carreiro estava com razão quando pretendeu exigir de Juca que este contasse os passos medidores da distancia regulamentar.

Tal argumento, entretanto, não procede, por isso que, de acordo com os claros termos das regras, o afastamento para a distancia regulamentar é de obrigação do jogador. Agora, quando sobrevem uma dúvida sobre essa mesma distancia, então é que compete ao juiz fixá-la, contando os passos de regulamento.

Atividades nos pequenos clubes

Nelson Calixto na direção do Nacional — O Vasco vai enfrentar o Anchieta — Del Castilho x S. Cristovão — O Senhor dos Passos F. C. e seu juvenil

O conhecido gremio da estação de Ricardo de Albuquerque, que tem proporcionado aos moradores daquela localidade momentos de intensa vibração esportiva, quando intervem em partidas com clubes visitantes, vem de atravessar um dos maiores momentos de sua existencia. Trata-se do retorno do distinto esportista, sr. Nelson da Silva Calixto, á presidencia do tradicional clube. O referido senhor exercitu o cargo maximo daquela agremiação durante onze anos, tendo se afastado da mesma por motivos intimos. Agora, no entanto, por vontade dos membros da ultima assembléia geral, foi o sr. Nelson Calixto indicado para exercer a presidencia do A. C. Nacional, fato esse que causou a maior alegria entre os associados do simpatico gremio.

HOMENAGEM DO MANUFATURA AOS SEUS AMADORES

Em consideração á magnifica performance dos seus amadores que tão brilhantemente alcançaram o titulo de campeão da serie "Mario Calderaro", a diretoria do conhecido clube, pretende levar a efeito uma manifestação ao a esses desportistas.

A mesma, ao que se presume, constará de um agape e um dos nossos melhores restaurantes.

EM BENEFICIO DA FAMILIA DE UM DESPOSTISTA

A mesma comissão que organizou o primeiro festival em beneficio á familia do saudoso sportman Antunes Batistas, vem de encetar um nosso movimento no sentido de repetir aquele gesto de humanidade.

Ao que se adianta, o local do novo festival pró-familia de Antunes Batista será no gramado do estadio Klabin, gentilmente já oferecido pela diretoria do Manufatura de Porcelana F. C.

C. R. VASCO DA GAMA x E. C. ANCHIETA, JOGARÃO DIA 30, NO ESTADINHO RUBRO-NEGRO

Toda esta enorme multidão, que acompanha as competições butebolisticas nos suburbios, não olvida o exito que sempre alcança uma festa esportiva promovida pelo E. C. Anchieta.

Querendo agora, brindar os "fans" suburbanos com uma batalha monstruosa e atraente, a diretoria do "campeão da fidalguia" vem de convidar um team de profissionais do C. R. Vasco da Gama para se exibir dia 30, contra o seu possante quadro de futebol.

Assim, na data aludida, toda as atenções em Anchieta, donde os "cracks" vascainos Nino e Moacir, estarão voltadas para o estadio da rua Arnaldo Murineli, que por certo, terão suas dependencias completamente lotadas por um publico numeroso e entusiasta, que para ali se dirigir afim de presenciar autenticos cracks como: Dacunto, Moacir, Osvaldo, Nino, Rocha, Jaú e muitos outros, e, uma boa pugna.

Assim, pode-se dizer, será ma luta empolgante, onde a disciplina predominará, num ambiente de franca cordialidade.

A GRANDE RECEPÇAO

Em homenagem á embaixada vascaina, o Anchieta oferecerá um jantar de confraternização, e as 19.30 horas dará inicio, a uma excelente noite-dansante, em homenagem ao sr. Ciro Aranha e a colonia luso-brasileira do Vasco da Gama.

DEL CASTILO F. C. x S. CRISTOVAO A. CLUBE

Os moradores de Del Castilo terão oportunidade de assistir domingo um prelio que, por certo, agradará em cheio, dado o valor dos litigantes.

O Del Castilo receberá pela segunda vez a visita do tradicional clube de Cantuaria, uma das glorias do esporte metropolitano.

Em ambos os quadros militam players de renome, tais como Vital, Ernani, Ely e Mingote no Del Castilo. Madalena, Careca, Pinto e outros no S. Cristovão.

Podemos assegurar de antemão que a tarde esportiva de domingo proximo no campo da Av. Suburbana será para reforçar ainda mais a popularidade do S. Cristovão A. Clube.

Ao S. Cristovão serão prestadas varias homenagens, tendo sido convidado para dar a saida no jogo o conhecido player Caxambu', Artur Lopes o popular juiz da F.M.F. e antigo socio do S. Cristovão será o dirigente da pugna.

A direção esportiva do Del Castilo pede o comparecimento dos amadores escalados ás 15 horas no campo:

Ernani — Vital — Capichaba — Leiteiro — Benedito — Romeu — Mingote — Valter — Zé — Russo — Alfredo — Ely — Enrique — Eloi — Dagmar — Marino.

Após o jogo o Del Castilo oferecerá aos seus associados e aos componentes do S. Cristovão uma noite dansante.

ESTA' ERRADA A DIREÇAO TECNICA DO SENHOR DOS PASSOS F. CLUBE

Todos quantos assistiram o ensaio do Senhor dos Passos F. C., apesar de ter visto uma bela exibição do primeiro quadro, não deixaram de estranhar o pouco caso que a direção tecnica, vem demonstrando para com os garotos do quadro juvenil. Jorge Salomão, ultimamente só tem se preocupado com os rapazes do 1º team". Esquece-se o tecnico do tricolor da "zona arabe", que o Senhor dos Passos F. Clube foi criado por esses garotos, que hoje tão lamentavelmente estão relegados a simples treinos. Mesmo assim, o tecnico ao invés de treinar, de fato, os juvenis, faz uma completa "salada" no "team", não tendo proveito os que realizaram e formaram o quadro que dentro em breve será uma realidade.

INDISCIPLINA E FALTA DE COMPREENSAO ESPORTIVA

Talvez seja pelo descaso da direção tecnica pelo "team" juvenil, é que vimos elementos como Oscar, que é membro da diretoria atual, ao invés de jogar football, ficar em campo, a reclamar e fazer outras "coisisnhas", sem se lembra que ali estava quase toda a diretoria futura, assistindo o treino.

Tambem não causou boa impressão, o gesto de Pinoquio para com um de seus companheiros de "team", e para concluir a indisciplina, Felipe, que foi o unico que jogou football, não deixou de botar as unhas de fora. Quando o treino ia animado, Felipe sai de campo, sem dar satisfação para depois voltar quando Salomão entregou o apito a outro para dirigir o treino. Devem estes indisciplinados imitar Mamede e Pedro, os unicos que se comportaram á altura de suas idades e esportividades.

Tudo isto o tecnico... nada viu...

Assinalou um sucesso invulgar a exposição dos «two years» indígenas efetuada ontem no Hipódromo Brasileiro

MATO GROSSO

Viagem científica de estudos por uma comissão do Ministerio da Agricultura

De Pedro LIMA

(Membro da expedição do Ministerio)

— II —

O pitoresco da balsa que nos passou sobre as aguas do vasto e claro rio Juina, o mais bonito entre todos, cujo leito de seixos rolados, pela transparencia das aguas, não guarda misterios, foi a nossa despedida deste primitivo sistema, que encontramos tambem nos rios S. Lourenço, Cuiabá, Vermelho e Sacre, e que hoje está sendo substituido por pontes de cimento armado, magnificas obras de engenharia, como as que atravessam os rios Taquari e Cuiabá. Ao longo de nosso variadissimo trajeto, muita vez tivemos de improvisar nossas dormidas, ás vezes em barracas e camas de campanha, outras nas redes sob os arvoredos. Destes pousos improvisados, o do Sucuruina deixou-nos recordações de deslumbrante beleza. A relva ondulava até as cabeceiras do rio e com o nascer e o pôr do sol, adquiriam todas as tonalidades de cores, em combinações feéricas. Contrastando, tivemos Buriti, ás margens do rio do mesmo nome, cuja ponte em ruinas não permitiu continuassemos até Juruêna, obrigando-nos a despedir nosso automovel e aí permanecermos dois dias. Assaltou-nos, impetuosa e voraz, toda uma fauna de insétos, numerosa e variadissima, com: mamangabas, mutucas, mosquitos pium e pólvora, bem como o importuno lambe-olhos, abelhas jati, e como se isto não bastasse, ainda cábas (vêspas) e marimbôndos de todos os tamanhos e cores, tornando penosos os dias que aí passamos á margem de um rio, cuja tétrica memoria recorda a atividade daqueles impertinentes insétos.

Felizmente ainda fizemos o percurso entre Buriti e Juruêna em pequeno caminhão, graças aos missionarios Jesuitas da Missão de Santa Therezinha do Mangabál, que, paralelamente aos serviços oficiais de proteção aos indios, exerce em Juruêna o humanitario mister de catequése dos nossos selvicolas.

A Missão de Santa Teresinha do Mangabal é composta de dois padres, tres irmãos e ainda quatro irmãs de Imaculada Conceição, sob a direção do padre Alonso Severino de Mello que apesar da asperesa da sua missão e do absoluto desconforto do ambiente, não descura de aprimorar sua cultura. O "capitão" Julio, nome dado pelos jesuitas ao pseudo-chefe de numerosa maloca de Nambiquaras, vem, com sua gente, mantendo estreita cooperação com os padres, ocupando-se dos trabalhos agricolas nas épocas do plantio e da colheita. A integração destes selvagens na civilização nossa, data da primeira penetração do general Rondon, e completa-se agora paulatinamente. O desejo de usar as roupas, a necessidade do terçado (facão) faca e machado, bem como a de quase todos os nossos utensilios, formam um atestado vivo do grau a que chegou a catequese civilizadora entre os nossos indigenas. Assim, muitas indias já sentem ofendido o seu pudor em se aproximar de estranhos, porque em estado de nudez, razão porque aceitam interessadas e solicitas, as dadivas carinhosas das freiras.

Nesta etapa da nossa viagem começamos a admirar a fibra de nossos homens: tropeiros, guarda-fios e telegrafistas. Para os primeiros, a casa é onde passam a noite; por vezes sofrem fome, o que acontece quando há "inverno" (estação húmida), tempo em que todas as comunicações ficam interrompidas pelas enchentes. No "verão" (estação seca), há trabalho para eles, que vivem bem, com seu mel, sua rapadura, farinha d'agua, charque, caça e pesca. Em geral, porem, ... do a qualquer hora e sob qualquer pretexto, para justificar o titulo que se lhes dá de: elixir da longa vida...

Dotados de grande sobriedade, cada vez mais apurada pelas contingencias do meio, quando a fartura os favorece regalam-se em refeições repetidas, esquecendo dos maus momentos que, aliás, recebem com resignação. Na sua pitoresca linguagem, chamam a primeira refeição de "quebra-torto", e á última de janta. A intermediaria não tem nome.

Cada igarapé é parada obrigatoria para ingerir a dose clássica de guaraná, com paciencia e calma, como deve proceder um bom tropeiro do sertão. Estes dois traços caracteristicos do temperamento sertanejo, se acentuam ainda mais no tropeiro, quando, por exemplo, um boi extraviado deixa cair da cargo um objeto, seja um martelo ou outra cousa insignificante, nos cerrados ou no sapezal que supera a altura de um homem. Não dormem sem procurar com afan o objeto. Muita vez ao amanhecer, eles chegam com a carga perdida para continuar na rota, impassiveis ante o cansaço, mas orgulhosos por não ter deixado nada no caminho.

Entre as localidades que percorremos, surpreendeu-nos Urutão. Circundada de elevações, em plana baixada e ás margens de um riacho, entre queimadas e roçadas, mostra aos que chegam, as barracas de madeira cobertas de palha, de um dos postos mais perigosos da Inspetoria de Proteção aos Indios. Nele, um só homem — o professor Antonio Marcondes! Pálido pelas febres e pela fome que sofre tanta vez, enfrenta adversidade o isolamento das distancias, com um heroismo admiravel.

— Não lhes ofereço café, disse, porque não tenho, nem açucar e nem sal...

Sentido por não nos poder oferecer senão agua, concluiu:

— Aqui vive-se, não fossem os mosquitos e o meu mosquiteiro estar roto o ser bem diferente dos que os senhores usam...

Deixamo-lo naquela solidão de enlouquecer, humilhados diante do desprendimento deste homem, as vezes lidando com 60 indios e padecendo das "friagens" a escassez de recursos, natural nestas paragens pela imensidão das distancias que as separam dos centros de abastecimento.

Na aresta da Serra do Norte, quando se desce para Campos Novos, depara-se-nos um panorama insuperavel: vales lindissimos, cabeceiras de rios, grotas e despenhadeiros, e lá no fundo desta paisagem, como casas de bonecas, as cabanas de invernada da linha telegráfica. Toda a nossa esperança de gozarmos ainda a beleza deste fim de tarde, teve de ser abandonada, quando no céu surgiram os primeiros relampagos e os primeiros estrondos dos trovões. Tempo seco, porém, por isso mesmo mais perigoso. Um raio atraido pelo fio telegráfico, derriba quatro postes. Desaba, afinal, o temporal, medonho, como nunca o sentiramos em toda nossa vida. Os pingos dagua cortam o rosto; a escuridão nada deixa ver, e os relampagos quasi continuos, cegam a visão. Lá uma vez por outra, divisa-se a beira do penhasco, e uma ou outra arvore, erguendo-se no chapadão, faz-nos receiar que atraia os raios. Estamos completamente molhados e sem tino, mas os cavalos nos conduzem á cabana onde ficariamos. Ao dia seguinte fomos ver o rio Veado Branco que atravessáramos torrentoso. Encontramos apenas um corrego...

Depois que deixamos Cuiabá, foi Campos Novos o unico lugar onde vimos abundancia de leite. E' um pequeno oasis perdido entre distancias tão grandes e quase deshabitadas. Aí se encontra a missão protestante, constituida de americanos e denominada "South America Indian Mission", sob a direção do missionario Paulo C. Gulley, que vive com sua esposa e duas filhas menores. Quando recomeçamos nossa viagem com destino a Vilhena, fizemos-lhe uma visita e pudemos ver os preparativos para a recepção de duas malócas que estavam para chegar dias depois.

Em Vilhena a linha telegrafica inflete rumando para Barão de Melgaço. O panorama entusiasma. Os campos famosos de Vilhena estendem-se até onde os olhos alcançam, casando-se a tonalidade verdoenga do relvado com o azul turquesa do céu. E' como se uma imensa abobada limitasse dentro do infinito os limites da terra. No altiplano de Vilhena teem origem as aguas dos rios Comemoração de Floriano, Apidiá ou Pimente Bueno, e para alem, interrompendo os campos, a vastidão das matas que confinam com as do Amazonas. O clima, pela sua excepcional qualidade, está em plena harmonia com o aspecto grandioso do seu cenario. Desde os tempos da penetração da linha telegrafica, para lá eram enviados os doentes e os fracos, como para um sanatorio. O local apresenta cinco casas, uma coberta de telhas — a da estação. Foi onde encontramos o fluminense Agenor Assunção, há vinte anos exercendo religiosamente suas funções de telegrafista, e que jamais pensa de abandoná-las ao seu devotamento e estima, e o cuiabano Manuel Lage, que exerce o cargo de seu ajudante, homem de grande atividade, e que nos momentos de folga, dedica-se á agricultura, proporcionando conforto aos visitantes e abastecendo nos colegas quando as chuvas impedem que o transporte chegue em tempo com as provisões.

De Vilhena partem os comboios de cargueiros que cruzam toda a vasta região até Jurema, num elo de comunicações que até agora está, exclusivamente, a cargo deste meio de transporte, com a feliz ameaça, no momento, da possibilidade do estabelecimento de uma linha aerea. Para tão auspicioso acontecimento vem de ficar terminado o preparo de um campo de aviação com duas pistas em forma de L, medindo cada uma 100x500 metros, recentemente construido pela 4ª Companhia Rodoviaria do Exercito para receber a visita inaugural do presidente Getulio Vargas. Moram tambem no local, alguns indios sabinêses, que se dedicam a agricultura, cultivando a mandioca, feijão, cana, arroz e fabricando melaço, açucar, farinha dagua e charque. Entretanto, a qualidade dos campos de Vilhena não permitem senão em condições especiais a criação de gado vacum.

De Vilhena, sempre seguindo o picadão da linha telegrafica, atingimos, por mais estranha coincidencia, o corrego 7 de Setembro, justamente na data comemorativa da nossa Independencia. Pelo que tinhamos ouvido no nosso radio em Vilhena, realizavam-se grandes festas em todo o país e ao lembrarmos das comemorações no Rio, a esta mesma hora e de onde nos achavamos ausentes ha quase três meses, não pudemos deixar de sentir saudades. Nosso festejo, embora mais discreto, não foi menos sincero.

Prosseguimos. Pouco alem, a tranquilidade da viagem feita em terreno firme, foi interrompida no brejal formado pelo rio Festa da Bandeira. Nossos cargueiros ofereceram-nos os primeiros dissabores. Dois deles deitaram toda a carga ao brejo, exatamente aqueles que desde o começo mereciam nossos maiores cuidados, pois conduziam o nosso radio e os instrumentos de cinema e de engenharia. Após atencioso exame com a imediata aplicação de lubrificantes nos aparelhos, puderam os operadores verificar que todos funcionavam perfeitamente. Tudo não passára de grande susto e atrazo de algumas horas na viagem. Outro momento de exaltação sentimos ao defrontarmos adiante, á margem esquerda de um correntoso rio, uma placa com o nome: — Rio Roosevelt.

Atividades turfistas

Ainda as reuniões que passaram — O turf em São Paulo — Um sucesso a exposição dos produtos nacionais de 2 anos — Outras noticias

Para a corrida de domingo no Hipodromo Paulistano ficou organisado o seguinte programa:

1.º pareo — "José B. de Paula Souza" — A's 13.45 horas — 2.000 metros — 12:000$ e 2:400$000.

1 Thenia, 59 quilos; 2 Uiana, 51; 3 Luminalva, 52; 4 Curiosa, 56.

2.º pareo — "Consolação" — A's 14.15 horas — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Fazendeiro, 56 quilos; 2 Opanio, 56; 3 Oberty, 52; 4 Gerivá, 55; 5 Brejeira, 54; 6 Simplesinha, 46; 7 Obranco, 56.

3.º pareo — "Experiencia" — A's 14.45 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Yukon, 58 quilos; 2 Corvata, 51; 3 Genaro, 54; 4 Bolina, 49; 5 Adagio, 55; 6 Muzambinho, 52; 7 Rigoroso, 53 Vendida, 45.

4.º pareo — "Mixto" — A's 15.15 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Brazador, 57 quilos; 2 Marape, 49; 3 Egalo, 54; 4 Zunido, 54; 5 Gallico, 54; 6 Mahú, 52.

5.º pareo — "Suplementar" — A's 15.15 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Atrazados, 58 quilos; 1 Neurgie, 45; 1 Vellonora, 52; 1 Bellariva, 54; 2 Arlesiana, 52; 2 Fetiche, 43; 3 Itanino, 55; 4 Campo Real, 48; 5 Saphonte, 58; 6 Bonaldo, 53; 7 Arak, 50.

6.º pareo — "Progredior" — A's 16.20 horas — 1.600 metros — 10:000$ e 2:000$ — ("Betting").

1 Capote, 55 quilos; 2 Cabory, 55; 3 Chilique, 55; 4 Ubatan, 55; Uvento, 55.

7.º pareo — "Jockey Clube Brasileiro" — A's 16.55 horas — 2.000 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000 — ("Betting").

1 Alona, 53 quilos; 1 Bonheur, 58; 1 Tenor, 57; 3 Opuva, 55; 4 Armour, 50; 5 Pandeiro, 45; 6 Trapezio, 52; 7 Espion, 50; 8 Acarú, 45; e 9 Tairé, 53.

8.º pareo — "Combinação" — A's 17.30 horas — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$ — ("Betting").

1 Coq Full, 56 quilos; 2 Pombiq, 53; 3 Aerolito, 56; 4 Banzo, 53; 5 Cautésio, 55; 6 Itano, 54; 7 Suncho, 54; 8 Maeztú, 48.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

No balanço procedido em todos os "meetings" já levados a efeito, em 1941, no Hipodromo da Gavea, encontramos os seguintes dados:

Reuniões — 90.
Pareos realizados — 644.
Animais alistados — 5.623.
"Forfaits" — 314.
"Forfaits" de nacionais — 276.
"Forfaits" de estrangeiros — 38.
Animais que correram — 5.314.
Nacionais — 4.4473.
S. Paulo — 3.155.
Pernambuco — 498.
Rio Grande do Sul — 257.
Paraná — 229.
Rio de Janeiro — 184.
Minas Gerais — 146.
Baía — 11.
Estrangeiros — 830.
Argentinos — 399.
Uruguaios — 307.
Ingleses — 101.
Franceses — 18.
Irlandeses — 13.
Premios distribuidos — 7.189:440$.
Renda das inscrições — 953:240$0.
Vitorias de jockeys brasileiros — 452.
Amador — 1 (Sr. Roberto Marinho).
Vitorias de jockeys estrangeiros — 200.
Chilenos — 183.
Uruguaios — 25.
Hungaros — 2.
Freios — 278.
Brasileiros — 247.
Estrangeiros — 31.
Uruguaios — 31.
Bridões — 374.
Brasileiros — 200.
Amador — 1.
Estrangeiros — 169.
Chilenos — 163.
Uruguaios — 4.
Hungaros — 2.
Vitorias de animais nacionais — 533.
S. Paulo — 333.
Pernambuco — 62.
Rio Grande do Sul — 28.
Rio de Janeiro — 23.
Paraná — 13.
Minas Gerais — 15.
Vitorias de animais estrangeiros — 117.
Argentinos — 53.
Uruguaios — 37.
Ingleses — 15.
Franceses — 5.
Irlandeses — 1.
Cavalos que correram — 3.374.
Eguas que correram — 1940.
Idades dos animais que correram:
2 anos — 171.
3 anos — 1.232.
4 anos — 1.330.
5 anos — 1.239.
6 anos — 932.
7 anos — 283.
8 anos — 71.
Empates — 8 (Samambaia-Uvapi — Barulho-Brevet — Mensagem-Scandal — Talvez!-Bacard — Capelo-Bidú — Aprikose-Albarran — Thankerton-Abakur e Amoroso-Criolan.)

N. B. — Na quantia distribuida em premios não estão incluidos 115:000$000, os quais foram oferecidos por diversos cassinos, membros da colonia lusitana (quando da visita da Embaixada Especial de Portugal), firmas desta Capital e pelo Banco do Brasil.

AINDA AS DUAS REUNIÕES QUE PASSARAM

Balanceando as reuniões de sabado e de domingo transatos no Hipodromo da Gavea encontramos os seguintes dados.

Foram disputados 14 pareos, com 132 puro-sangues alistados, sendo que 9 fizeram "forfaits".

Dos parelheiros que compareceram á pista (87 cavalos e 36 eguas), 107 eram nacionais (85 de São Paulo; 11 de Pernambuco; 4 do Rio Grande do Sul; 4 do Paraná; 1 de Minas Gerais e 2 do Rio de Janeiro) e 16 eram estrangeiros (10 da Argentina; 4 do Uruguay; 1 da Inglaterra e 1 da França).

As carreiras foram ganhas: 9 por jockeys brasileiros e 5 por estrangeiros (todos chilenos).

A quantia distribuida em premios foi de 130:500$000, assim discriminada: 95:000$000 em primeiros (4 pareos de 5:000$0; 5 de 6:000$; 1 de 7:000$; 1 de 8:000$ e 3 de 10:000$), 17:000$ em segundos e 8:500$000 em terceiros lugares.

A renda das incrições foi de ... 17:750$000, a saber: 42 inscrições de 400$000; 52 de 120$000; 3 de 140$000; 21 de 160$000; 21 de 200$000 e 2 de 300$000.

NOTICIARIO

Não tendo sido possivel a obtenção das montarias para as reuniões de sabado e de domingo proximos no Hipodromo da Gavea, em virtude do acumulo de serviço da maioria dos trenadores, que tiveram de preparar os animais para a exposição de ontem, nos penitenciamos junto a nossos leitores por esta falta involuntaria.

Amanhã, no entanto, daremos publicidade aos programas com as cotações e os jockeys que já tiverem montarias assentadas.

MELHOROU O FINANCIAMENTO

A Comissão de Corridas deliberou conceder aos animais adquiridos sob a condição de financiamento uma eliminatoria por mês de 15:000$000.

Um sucesso a exposição dos «two years» nacionais

O "Haras Expeditus" obteve o primeiro lugar no potro e na potranca premiados e o "Mondesir" foi agraciado com o laurel do conjunto — O leilão de hoje

Flagrante da Exposição de ontem no Hipódromo da Gavea, vendo-se na cerca, consultando o catálogo, o ministro Osvaldo Aranha.

Durandé, filho de Formasterus em Thermoxal, de criação do sr. L. de P. Machado, o potro premiado em primeiro lugar.

O publico que ontem encheu a tribuna dos socios e a dos profissionais do turf, assistiu a maior das exposições de potros realizada pelo Jockey Club Brasileiro.

Presentes varios diretores dessa sociedade, o chanceler Oswaldo Aranha, representantes dos ministros da Agricultura e da Guerra, foi feito o desfile dos potros, ordem do catalogo, merecendo os espécimens apresentados as mais calorosas aprovações.

Não obstante a chuva que se fez sentir no final, a exposição correu na maxima ordem e apesar de tratar-se de potros, sempre irrequietos, não houve desastres a lamentar.

E' digno de elogios o esforço do Haras "Maranguape", cujos criados, alguns ontem mesmo chegados, desembarcaram para apresentar-se á exposição, antes de passarem pelas cocheiras.

Na maior ordem e sob aplausos gerais, terminou o certamen, tudo anunciando que os leilões de hoje terão o maior exito.

PRODUTOS QUE DEIXARAM DE SER APRESENTADOS

Deixaram de ser apresentados na exposição ontem realizada, os seguintes produtos: Alerta — do Haras Cerro Largo; Cará — Percy — Tunas — Goyana e Marilandia, dos "Serviços de Veterinaria e Remonta do Exercito"; Romdin, do "Expedictus"; Chistoso, do "Milano" e Sallina e Lumidor, do "Santa Cruz".

OS LEILÕES DE HOJE

O leiloeiro Tupynambá realizará hoje, ás 9 horas, no "Tatersall" o primeiro leilão de potros da estação.

De acordo com o sorteio, serão apregoados os produtos dos Haras "Campo das Pedras — "Santa Cruz" — "Garças" e "Mondesir".

Amanhã o sr. Paladio venderá os produtos dos Haras "Limão" — "Cerro Largo" — "Campineira" — "Santa Clara" — "Riachuelo" — Ibiquara" — Jacatuba" — "Expedictus" e "S. José".

Dada a afluencia do publico, ontem, á exposição, é de esperar que hoje o "Tattersall" á avenida Epitacio Pessoa nº 2.712 seja pequeno para conter o numero de "turfmen" avidos por assistir os leilões.

O VEREDICTUM DO JURI

Reunido, ontem, pela manhã, o juri encarregado do julgamento de potros e potrancas de 1942, composto dos srs. Nelson Barcellos Maia, pelo Departamento de Produção Animal, Americo Caparica e Aldo Rangel de Carvalho, pelo Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, e coronel Severo Barbosa, pelos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, distribuiu os seguintes premios:

Potros: 1º lugar — Durandé por Formasterus e Thermoxal, nascido no Haras Expedictus; 2º lugar — Franco, por Royal Dancer e Fiuda, nascido no Haras Mondesir; 3º lugar — Fulminar, por Lumiar e Grande Dame, nascido no Haras Santa Cruz; 4º lugar — Falanzista, por Royal Dancer e Tila, nascido no Haras Mondesir e 5º lugar — Botafogo, por Cullinghan e Parahola, nascido no Haras Campineira.

Potrancas: 1º lugar — Dona Lys, por Sucury e Porte d'Afrain, nascida no Haras Expedictus; 2º lugar — Delhi, por Xyleno e Naca, nascida no Haras Expedictus; 3º lugar — Fara, por Bambú e Kiss-me, nascida no Haras Mondesir; 4º lugar — Frigia, por Bambú e Oliva, nascida no Haras Mondesir e 5º lugar — Fru-Fru, por Royal Dancer e Tiririca, nascida no Haras Mondesir.

No conjunto, foi premiado o criador sr. A. J. Peixoto de Castro, cujo nome mereceu a preferencia do juri.

OS EXTRAS

Alem dos animais constantes do catalogo, foram apresentados os seguintes:

Lima, de criação do sr. Attilio Irulegui e de propriedade do sr. Israel Pinheiro, e Banco, de criação e propriedade do sr. F. J. Ludgren.

BOLETIM DO FÔRO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS DE ONTEM

Habeas-corpus

N. 28.001 — Distrito Federal — Relator: o ministro Anibal Freire. Pacientes: Joaquim Alves Gomes e Vicente Moura Alencar — Indeferiram o pedido por unanimidade de votos. Impedidos os ministros Barros Barreto e Bento de Faria.

Recursos de habeas-corpus

N. 28.005 — Rio de Janeiro — Relator: o ministro Barros Barreto. Paciente e recorrente: José Quintino. Recorrido: o Tribunal de Apelação — Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Otavio Kelly e Bento de Faria.

N. 28.028 — Sergipe — Relator: o ministro Barros Barreto. Paciente e recorrente: Carlos Lemos Matos. Recorrido: o Tribunal de Apelação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 28.029 — São Paulo — Relator: o ministro José Linhares. Paciente e recorrente: João Piel Tavares Castela. Recorrido: o Tribunal de Apelação — Negaram provimento ao recurso por unanimidade de votos.

Apelação civel

N. 7.240 — Distrito Federal — Relator: o ministro Laudo de Camargo. Revisor: o ministro Otavio Kelly. Apelantes: o juiz de Direito da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, ex-oficio, e a União Federal. Apelada: Standart Oil Company of Brasil — Resolveram ser competente a segunda turma, contra o voto do ministro José Linhares.

Conflitos de jurisdição

N. 1.344 — Distrito Federal — Relator: o ministro Bento de Faria. Suscitante: Isaac Treger & Irmão. Suscitados: juizes de Direito da 3ª Vara Civel do Distrito Federal e 1ª Vara Civel da Comarca de Niterói — Julgaram improcedente o conflito, unanimemente.

N. 1.348 — Pernambuco — Relator: o ministro Anibal Freire. Suscitante: Conselho Permanente de Justiça da 7ª Região Militar. Suscitado: juiz de Direito da Comarca de Barbalha, Estado do Ceará — Julgaram procedente o conflito e competente a justiça militar, unanimemente.

Recursos extraordinarios

N. 4.180 — Distrito Federal (Agravo do artigo 47 do Regimento Interno) — Relator: o ministro Bento de Faria. Agravante: João Ribeiro da Silva — Negaram provimento ao agravo por unanimidade de votos. Impedido o ministro José Linhares.

N. 4.843 — Minas Gerais (Agravo do artigo 47 do Regimento Interno) — Relator: o ministro Bento de Faria. Agravante: Prefeitura Municipal de Piumby — Negaram provimento ao agravo por unanimidade de votos.

N. 3.815 — Distrito Federal — Relator: o ministro Laudo de Camargo. Revisor: o ministro Otavio Kelly. (Embargos) Embargante: Angela Rosa Roefaro. Embargada: Companhia Brasileira de Imoveis e Construções — Receberam os embargos para que os autos voltem á turma para se pronunciar sobre o recurso, unanimemente.

N. 4.373 — Distrito Federal — Relator: o ministro Bento de Faria. Revisor: o ministro Laudo de Camargo. (Embargos) Embargante: Milton Vieira Cunha. Embargado: dr. Alberto de Faria Filho — Rejeitaram os embargos contra os votos dos ministros Orosimbo Nonato e Anibal Freire.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de A. Santos e requerida a de Augusto Joaquim de Castro

A requerimento de Augusto Barbosa & Cia., credores da quantia de 6:783$000, o juiz da 3ª Vara Civel decretou a falencia de A. Santos, estabelecido á rua Conselheiro Junqueira, 163. Designado o dia 29 de dezembro vindouro para a assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

Jorge Chebé, dizendo-se credor da quantia de 525$400, requereu, no Juizo da 3ª Vara Civel, a decretação da falencia de Augusto Joaquim de Castro, que foi estabelecido á Avenida Nova York, 34.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 3ª Vara Civel

Executivo — Sociedade Artistas de São Cristovão x Francisco Pereira Mirandela — Julgados não provados os embargos.

Na 4ª Vara Civel

Prestação de contas — Seara Rosa & C. — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

Na 3ª Vara Civel

Vistoria — José Madalena-Manuel Val Gerpe — Homologada a vistoria.

Na 2ª Vara Civel

Ordinaria — Nilo Zenil x Empresa Viação Carioca — Julgada procedente a ação.

Varas Criminais

Na 2ª Vara

Foi condenada, pelo crime de ferimentos graves, a um ano de prisão, Odete Maria da Conceição.

Na 4ª Vara

Foram denunciados: pelo crime de apropriação, Lourival de Oliveira, Mario Pinheiro Duarte Pinho, João Avelino Batista e Valdemar Pereira.

Na 10ª Vara

Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, Manuel Florentino, Guilherme Barros Pereira, James Daniel Mac Blein e Claudionor José Mateso; pelo crime de sedução, Aristides Inacio, e, pelo crime de ferimentos graves, João da Silva Ramos e Alberto Fernandes.

Na 15ª Vara

Foram denunciados: pelo crime de roubo, Lucio Gonçalves de Oliveira e Antonio Ferreira dos Santos.

O Bazar Ipanema habilita seus fregueses aos 100 contos em premios do Sorteio de Natal

Distribuição espetacular de cédulas dos "Diarios Associados" na casa onde o povo encontra de tudo a preços sem similares

A gravura mostra a fachada do predio onde funciona o Bazar Ipanema, o maior e mais completo do aristocrático bairro da zona sul da cidade.

O Bazar Ipanema — o estabelecimento da predileção dos moradores no aristocrático bairro da zona sul da capital — acaba de aderir ao sensacional plano de bonificações DIARIOS ASSOCIADOS, iniciando espetacular distribuição das cédulas que darão direito aos 100 contos de réis em premios do próximo Sorteio Gratuito de Natal.

O Bazar Ipanema, que se acha magnificamente instalado á rua Visconde de Pirajá, 151, pertence á sólida firma G. dos Santos Reis, tendo sua gerencia a cargo do sr. Antonio Moreira Ramos, cujo dinamismo é notorio no comercio carioca.

TEM DE TUDO

O Bazar Ipanema é uma casa de primeira ordem. Tem de tudo o que pode desejar o mais exigente freguez. Sua secção de brinquedos, por exemplo, é uma verdadeira maravilha, enriquecida ultimamente com grande sortimento especial de artigos para o Natal.

A extraordinaria variedade dos seus "stocks", o Bazar Ipanema alia uma tabela de preços única no ramo, de preços que não admitem confronto.

Em suma, o Bazar Ipanema tem de tudo e tudo muito barato.

UM SUCESSO

Falando ao representante do Departamento de Sorteios Gratuitos DIARIOS ASSOCIADOS, o sr. Antonio Moreira Ramos teceu eloquentes elogios ao plano de bonificações e acentuou:

— Já iniciamos a distribuição das cédulas que se transformarão em 100 contos de réis em premios no próximo Natal. A distribuição começou com um sucesso admiravel. Nossos freguezes estão contentissimos. E, da nossa parte, desejamos-lhes boa sorte na conquista dos valiosos premios.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

CHAMADA PARA HOJE, A's 7,45 HORAS (TURMA A)

Antonio Joaquim Gonçalves — Pedro Bauer — Gabriel de Queiroz Vieira — Jorge Pacheco da Silva — Pedro Ouro — João Inocencio — Joaquim de Moraes Feitosa Netto — Mario Francisco Pereira — Oriano Gonçalves — Fausto Neves Lemos — Antonio José de Oliveira — Elmer Arthur Piltschker.

PROVA REGULAMENTAR

José de Oliveira.

TURMA SUPLEMENTAR

Elvira Savino Lobo — Lindolpho Faria — Isidro de Araujo Tavares — José Theodoro de Souza — Ewald Gomes Cabral — Antonio de Padua.

CHAMADA PARA HOJE, A's 7,45 HORAS (TURMA B)

Marcelino José da Rocha — Luàlpe Alves Pereira — Albino Colucci — Alfredo Camara Ribeiro — Olavo José Coutinho Junior — Joppa Oliveira Pinto — José Andrade da Silva — Guilherme da Cunha Rosa — Nelson da Costa — José Francisco da Silva — José Gomes Ribeiro — José Vieira da Paz.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

APROVADOS: — Paulo Geraldo da Costa Moreira — Arthur da Costa e Silva — Ernestino Toledo de Moraes — Mauro de Sá Motta — Asclepio Mera de Oliveira — Moysés de Oliveira — Elpidio Manoel Silva — Irio Machado — Galeno Vieira de Mello — Pedro Martins Netto — Joaquim da Silva Pereira Junior — Elbe Santos de Lemos — Affonso de Oliveira Filho — Giusepe Lotti — Celino Pinto da Fonseca — Leandro Bastos dos Santos — Rodolpho de Castro.

REPROVADOS — 7.

MULTAS

Não diminuir a marcha: — P. 8901.

Excesso de velocidade: — P. 684 — 3232 — 20558.

Estacionar em local não permitido: — P. 1329 — 2407 — 3323 — 3576 — 4002 — 4280 — 6453 — 6649 — 7636 — 8111 — 9238 — 9294 — 10100 — 11638 — 13066 — 14472 — 15916 — 16748 — 18128 — 19556 — 19966 — 20653 — 20755 — 21524 — 22124 — 22296 — 22317 — 23272 — 23970 — 24242 — 24446 — 25159 — 25506 — 26962 — 27702 — 28858 — 28439 — 29220 — 29861 — 29760 — 30531 — 30749 — 30967 — 31209 — 31629 — 32079 — 33072 — 33268 — 33436 — 33477 — 33682 — 33976 — 34087 — 34095 — 34374 — 34708 — 35000 — 35195 — 35315 — 35349 — 35464 — 35584 — C. D. 139 — S. P. 6906 — R. J. 3393.

Interromper o transito: — P. 13947 — 34028.

Contra mão: — P. 17110 — 31629 — 35730 — S. P. 1-17043.

Falta de atenção e cautela: — P. — 5970 — 21125 — 23812 — 33895 — 23759 — 23619 — C. D. 70 — E. Rio 6701 — AMB 155.

Abandonado: — P. 21343 — 24233 — 26294.

Formar fila dupla: — P. 6735 — 10367 — 29998 — 34579 — I. A. P. E. T. C.: — P. 6606 — 23906 — 24315.

Uso excessivo de busina: — P. 1899 — 2156 — 20104 — 38221 — R. J. — 7229.

Diversas: — P. 21061 — 19873 — 33198 — 34223.

Desobediencia ao sinal: — P. 3319 — 567 — 4478 — 6726 — 10800 — 10300 — 14068 — 14457 — 16005 — 15124 — 18222 — 19136 — 21415 — 24730 — 24874 — 25026 — 26625 — 28417 — 29258 — 29748 — 31649 — M. G. 1674.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 29.8
Minima — 21.8

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra área foi cotada ontem no mercado de cambio a 79$570, o dolar a 79$050 e o peso argentino a 4$720.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no terceiro dia:

Presidência da Republica e orgãos subordinados:
Conselho Federal do Comercio Exterior.
Conselho de Imigração e Colonização.
Ministerio da Fazenda:
Aposentados da Fazenda (A a Z)
Pessoa em disponibilidade
Pensões da Guarda Civil
Ministerio da Justiça:
Escola 15 de Novembro
Casa de Correção
Casa de Detenção
Arquivo Nacional
Oficiais de Justiça

D. A. S. P. — CONCURSOS

Redator XIV — E' o seguinte o resultado da parte II (Reportagem) da prova de habilitação para Redator XIV, do D. I. P. Inscrição n. 1-72 pontos; n. 2-59; n. 3-49; n. 4-41; n. 5-33; n. 6-42; n. 7-15; n. 8-41; n. 11-33; n. 12-62; n. 13-79; n. 15-32; n. 16-38; n. 17-37; n. 19-56; n. 21-65; n. 23-51; n. 27-58; n. 28-72; n. 29-85; n. 30-56; n. 32-33; n. 34-58; n. 35-44; n. 36-61; n. 37-51; n. 38-28; n. 39-46 n. 42-38; n. 43-31; n. 44-38; n. 45-48; n. 46-54; n. 48-35; n. 49-69; n. 50-41.

Assistente material — Foram os seguintes os resultados da prova: Inscrição n. 2-3,2 n. 4-79; n. 5-48,8. De acordo com esses graus, logrou habilitação o candidato n. 4.

Meteorologista — Serão mostradas hoje, das 15 e 30 ás 16 e 30, as provas de Fisica.

Topografo — A parte II será realizada amanhã, ás 8 horas, na Divisão de Seleção.

Agronomo — A vista das provas escritas de seleção está marcada para o proximo sabado, das 12 ás 14 horas.

Técnico de Administração — A D. S. avisa aos candidatos que, nas provas a se realizarem proximamente, a legislação, de acordo com as Instrução, deverá ser impressa, não comentada nem anotada. A Divisão não fornecerá legislação aos candidatos, que deverão providenciar para que no dia da prova esta não lhes falte.

O prazo para a entrega das teses terminará no dia 29 do corrente.

Serviço de Biometria — Estão chamados á prova de sanidade e capacidade fisica no Serviço de Biometria Medica do I. N. E. P., praça Marechal Ancora, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos a concursos e provas. Inspetor de alunos — Hoje, 27, ás 11 horas: 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 378 — 380 — 381 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 392 — 393 — 395; Hoje, 27, ás 13 horas: 382 — 383 — 390 — 394 — 398 — 403 — 405 — 408 — 412 — 413 — 416 — 417; Amanhã, 28, ás 11 horas: 210 — 396 — 397 — 399 — 400 — 401 — 402 — 404 — 406 — 407 — 409 — 410 — 411 — 415 — 418; Escriturario — Hoje, ás 13 horas: 1118 — 1730 — 2174 — 2177 — 2180 — 2184 — 2187 — 2188 — 2189 — 2190 — 2192 — 2193 e 2195; Amanhã, 28, ás 11 horas: 1851 — 2114 — 2115 — 2116 — 2118 — 2122 — 2123 — 2124 e 2125; Amanhã, 28, ás 13 horas: 2127 — 2128 — 2129 — 2130 — 2131 — 2133 — 2135 — 2136 — 2140 — 2142 — 2145 — 2146 — 2147 — 2149 — 2151 — 2153 — 2155 — 2156 — 2157 — 2159 — 2161 — 2162 — 2163 — 2164 — 2165. Naturalista — Amanhã, 28, ás 11 horas: 1 e 18.

Inscrições abertas — Estão abertas inscrições nos seguintes concursos: diplomata (titulos), até 11 de dezembro; dentista, até 18 de dezembro; médico sanitarista, até 20 de dezembro; oficial postal telegráfico, até 15 de janeiro.

Cursos de lingua inglesa — Estão sendo chamados, com urgencia, á Divisão de Aperfeiçoamento, para regularizarem sua situação, os candidatos inscritos sob os numeros: 7 — 34 — 36 — 43 — 64 — 67 — 76 — 77 — 82 — 83 — 90 — 94 — 96 — 128 — 131 — 145 — 156 — 170 — 178 — 192 — 198 — 203 — 211 — 223 — 263 — 289 — 336 — 361 — 385 — 387 — 389 — 418 — 435 — 444 — 454

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Realizou-se ontem a instalação dos serviços da Diretoria de Justiça e do Interior do Ministerio da Justiça, no 17º andar do edificio Rex, rua Alvaro Alvim.

Os trabalhos das diversas secções, superintendidas pelo diretor geral, sr. Augusto Cesar Lobo, já se acham funcionando normalmente na nova sede.

C. E. N. E. — Realizar-se-á amanhã a reunião semanal da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais. A reunião terá inicio ás 9,30 e será efetuada sob a presidencia do sr. Junqueira Aires, no primeiro andar do Palacio Monroe.

MINISTERIO DA MARINHA

Processos sem andamento — Na Divisão da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha (D. F. 5), encontram-se os processos de montepio abaixo enumerados, cujo andamento está dependendo do comparecimento dos interessados ou de seus representantes legais:

De Jessia, Joana, Lidio e Iolalia Rafael Monteiro, irmãs do 1º sargento reformado Tertuliano Rafael Monteiro; de Edite Vasconcelos Cunha, esposa do capitão-tenente Olivar da Cunha; de Aurea Guimarães da Costa, esposa do 2º tenente da reserva, Sustenes Moreira da Costa; de Filomena Maria da Conceição, mãe do falecido marinheiro Otavio Machado de Barros; de Nair de Azevedo Lacerda, viuva do suboficial Eurico de Sousa Lacerda; de Waldemira Fernandes, viuva do 3º sargento reformado Manuel Fernandes; de Elmira Bernardina de Araujo, mãe do falecido 2º sargento Waldemar Bernardino de Menezes; de Libania Arminda de Oliveira Lima, viuva do 1º sargento Severino Ferreira Lima. de Liege Simas Vasconcelos de Oliveira, Liete e Lueci, filhas do falecido 3º sargento Deusdedith Vasconcelos; de herdeiros do falecido 3º sargento Adamor de Oliveira Fernandes Pena; de Benedita Maria de Vasconcelos Lisias, viuva do 2º tenente reformado Luiz José de Vasconcelos Lisias; de herdeiros do 2º sargento fuzileiro naval Waldemar de Sousa; de Natalina Nogueira Lima e Olinda Nogueira Barroso, filhas do falecido guarda de policia do Deposito Naval do Rio de Janeiro, Luiz Nogueira, e de Delfina da Conceição Almeida, viuva do operario José Ferreira.

MINISTERIO DA FAZENDA

Tribunal de Contas — foi ordenado o registo dos pagamentos de .... 2.351:077$400 á Société Anonyme du Gaz, pela iluminação eletrica da cidade do Rio de Janeiro; 179:111$000 a Carlos Costa e outros, diaristas da Imprensa Nacional, de salarios correspondentes a novembro; 149:413$500 a E. Galans e Cia. e outros, de restituição do imposto de consumo, referente a setembro, nos termos do decreto-lei n. 2.898, de 23 de dezembro de 1940; 282:500$000 á firma Oscar Americano de Caldas Filho, de serviços executados no Sanatorio Miguel Pereira, em Mandaquí, Estado de São Paulo; ...... 100:187$000 a Paulo Miranda e outros, extranumerarios mensalistas do Ministerio das Relações Exteriores, de salarios referentes a novembro corrente; 220:245$900 a Irmãos Breves, pelos serviços de dragagens do Iguassú e Baixada de Sepetiba, nos Distritos de Guanabara e Sepetiba; 200:000$000 á firma J. Cruz, por serviços executados na Colonia de Leprosos do Iguá, Estado do Rio de Janeiro; e de 1:190$500 á firma Erich Bicher e Cia. Ltda., por fornecimentos feitos ao Instituto de Ecologia Agricola do C.N.E.P.A., no ano passado.

Aposentadorias — Determinou tambem o registo das concessões de aposentadoria a Lidio Januario Carneiro — Raimundo Vitor dos Santos, do Ministerio da Viação; Firmino Felix da Paz (apostila), do Ministerio da Marinha; Horacio Gomes Fernandes, do Ministerio da Viação; Antonio Ferreira da Silva do mesmo Ministerio; e a Anibal Veloso Rebelo, do Ministerio das Relações Exteriores.

Pensões — E' o registo das concessões de pensões de montepio militar a Maria Gregorowiski Silva — Georgina Vasconcelos de Oliveira (apostila) — Ana de Oliveira Mendonça — Zuleide Padilha (apostila) e os de montepio civil a Enoia Pires Amazonas, João Piquet Carneiro e a Elvira Mendes de Azevedo Pinto.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Panorama açucareiro — Segundo apuração efetuada pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, foram ocupados com a cultura da cana de açucar 393.5557 hectares de terra no Brasil.

De acordo com os dados do Instituto do Açucar e do Alcool, a produção do açucar no ano de 1939 atingiu 18.712.843 sacos de 60 quilos, no valor de 706.002 contos de réis. Na safra de 1940 atingiu 19.631.952 sacos.

Esses dados acima nos dão uma impressão de como se situa no terreno da produção a nossa lavoura de cana.

A Paraiba, que vem desenvolvendo amplo programa de fomento de suas riquezas, cuida com carinho da cultura açucareira. As ultimas estatisticas revelam que o esforço desenvolvido pelo governo estadual, com o apoio tecnico do Ministerio da Agricultura, vem apresentando promissores resultados. Em 1937, o Estado produziu 329.880 toneladas, no valor de 7.752 contos; em 1938, 373.280 toneladas, no valor de 8.400 contos de réis, elevando-se esses numeros na safra de 1939-40 a 395.700 toneladas, no valor de 9.893 contos de réis.

Exportação pernambucana — A agencia do Serviço de Economia Rural em Pernambuco acaba de concluir o quadro demonstrativo da exportação de bagas de mamona, durante outubro findo, pelo porto de Recife. Segundo os dados do referido trabalho estatistico levados ao conhecimento do Ministerio da Agricultura, essa exportação foi de.... 32.116 sacas, pesando 1.943.017 quilos, no valor de 1.198:569$120 e teve po rdestino o porto de Nova York.

Segundo informações da mesma agencia, o milho em grão classificado e exportado por Pernambuco em outubro ultimo reuniu um total de 500 sacas, pesando 30.000 quilos, no valor de 7:140$000, que tiveram por destino o Estado do Rio Grande do Norte.

MINISTERIO DO TRABALHO

Prazo de 60 dias — Despachando com o diretor do Departamento Nacional da Propaganda Industrial, o ministro interino do Trabalho verificou existir grande numero de patentes de invenção cujos pagamentos de anuidades se acham em otrazo.

Recomendou o ministro que sejam publicados editais convocando os interessados a regularizarem esses pagamentos, dentro do prazo de 60 dias, findo o qual será promovido, na forma legal, o cancelamento daquelas patentes.

Registo profissional — O Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho concedeu os seguintes registos:

De professora: a Clotilde Fernandes Ramos, Oton Pimentel, Paul Willhelm Thiel, Pejsach Tabak, Matheus Aleixo Lopes, Waldo Rehfeldt, Nidia Serra de Lemos Lima, Odeli C. B. C. Leme, Martha Peres Cardoso, Ludwig Moosbauer, Anita Bottrel, Antonia Motta, Rodolpho Frederico Hasse, Thereza Portella de Araujo Penna, Zanaide de Oliveira, Aladia Macedo Cavalcanti, Zilda G. Lima, Johannes Gustav, Albrecht Jachim Baugs, Genny Machado, Carmen Corre'a de Mello, Walda Amelia Cox, Vicente de Paulo Sales Abreu, Anita de Lima Monteiro Marcos Galper; de auxiliar da administração escolar a Arlindo de Souza Mariz; de jornalista, a Manuel Mendes da Costa, Francisco Xavier da Costa, Elizamann Antunes Magalhães, Adelia Tavares de Moura, de quimico: a Americo Rodrigues, Martiniano Zuquim, Juvenal Senha e Maria Elisa Wohlers.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE:

C. Schiler Almeida & Cia. — Av. Salvador de Sá 179; Duarte & Menezes — Machado Coelho 174; A. Stefanini Ltda. — Estacio de Sá 71; Vala Leite Ltda. — Hadock Lobo 106; Zidder Geraldino Ltda. — prapa Condessa de Frontin 48; Luiz Pinto Bastos — Itapiru' 49; Matheus & Gomes — Hadock Lobo 350, Aguiar Fernandes & Santos — Catumbí 6; Jacy Tavares — Catete 332; Jorge Silva — Laranjeiras 458, H. S. Pinto — Marquês de Abrantes 213; J. Barcelos — Lapa 18; Eloy Correia Silva — Catete 142; Sto. Ignacio — S. Clemente 21; Previdente — Vol. da Patria 152; Zagury — Arnaldo Quintela 40; São Geraldo — J. Botanico 720; Moderna — Vol. da Patria 451; Oceanica — Bartolomeu Mitre 770 A; M. Perez & Vaismann — Av. Princesa Isabel 60; Polibio S. Pires & Cia. Ltda. — Siqueira Campos 93; A. Leopardo — Av. N. S. de Copacabana 1.074 A; Octavio Guimarães & Cia. — Julio de Castilhos 15; Viuva G. A. Moreira & Cia. — Visconde de Pirajá 338; D. E. Mello — Conde de Leopoldina 541; A. Bruno Oliveira — Bonfim 351; Teofilo Mello Campos — S. Luiz Gonzaga 248; Nascimento & Reis — S. Januario 27; Deltra — Pereira de Siqueira 69; Bom Pastor — Desembargador Isidro 21; Lacerda — Conde de Bonfim 832; Dantas — Av. 28 de Setembro 326; Uruguai — Barão de Mesquita 300; N. S. Aparecida — Barão de Mesquita 956; Gama — Pereira Nunes 221; Santa Isabel — Teodoro da Silva 849; Santa Terezinha — Araujo Lima 19 A; Celino Ferreira & Barbosa Ltda. — Dias da Cruz 476; A. Lima Rodrigues Ltda. — Aquidaban 150; V. Querido da Rocha — Av. João Ribeiro 5; Santos Chaves & Cia. Ltda. — Assis Carneiro 65 A; Barbosa & Moarele — Alvaro Miranda 38; Angenor Waldemar Gama — Av. Suburbana 1.086; Cristovão Ferraz Silva — Bernardino de Campos 128; A. Benevides Galvão — José dos Reis 182; Antonio F. Cardoso — Arquias Cordeiro 628 A; E. Piedade de Mattos — Cachambí 357; Raul Alves Santos Rangel — Engenho de Dentro 364 A; A. P. Azevedo — Lins Vasconcellos 281; Oswaldo Marinho & Cia. Lta. — Torres Oliveira 65 A; Maria Vahia Alemand — Barão do Bom Retiro 156; Favorita — João Vicente 53; Operaria — Est. Monsenhor Felix 405; N. S. do Amparo — Av. Suburbana 3.040; Oriental — João Vicente 1.121; S. Jeronimo — Est. Vicente de Carvalho 29; Hanemaniana Homeopatha — Carolina Machado 490; Social — Av. 1º de Maio 17 A; Do Povo — Fernandes Marinho 13 A; Povo — Maria Passos 86; Cordeiro — Topazios 71; Rio Branco — Nerval de Gouveia 5; N. S. da Penha — Av. Suburbana 2.679; Estrela — Cap. Couto Menezes 4; Moreninha — Paraobí 14; Moderna — Est. Vicente de Carvalho 393 A; Santo Henrique — Cons. Galvão 654; Carolo — Av. Geremario Dantas 1.469; Santo Antonio — Candido Benicio 518; Bandeira — Est. Taquara 372 B; Jovino José Santos — Est. Santa Cruz 490; Abilio Guimarães — Est. São Pedro de Alcantara 5; A. Cordeiro & Cia. — Coronel Tamarindo 596; Ivo Barros da Silva — Est. Nazaré 742; Amador Silva — Coronel Agostinho 45; Viuva Francisco Velasco da Gama — Felipe Cardoso 27; Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura 66.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

trato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

402.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 300:000$000 — PLANO XX

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 26 de NOVEMBRO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes-duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo cinza e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 26 de Novembro de 1941, ás 14 horas.

5.662 PREMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.662 PREMIOS

Todos os numeros terminados em 5 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA N. 28 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

402ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÊ MOSTARDEIRO / O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA / O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 402ª Extração

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 26 de novembro.

STOCK EXCHANGE:	Fechamento Hoje	Anterior
Allied Chemical	148.50	150
American Can	71.50	72.25
American Foreign Power	3.12	3.12
American Metals	20	20.62
American Radiator	4.87	5
American Smelting and Refining	36.75	37.25
American Tel. and Teleg.	148.50	149.12
American Tobacco "B"	50.75	52.25
American Woolen	5.50	5.75
Anaconda Copper	—	37
Andes Copper	9.75	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	3.75	3.87
Armour Illinois Pref.	41	N/cot.
Atlantic Gulf and West Indies	—	7.12
Atlas Corporation	—	—
Bendix Aviation	37.62	38
Bethlehem Steel	57.50	58
Canadian Pacific	4.25	4.37
Chase Treshing Machine	78	N/cot.
Cerro de Pasco	29.25	29.50
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	51.50	52.37
Colombia Gaz Electric	1.50	1.50
Consolidaded Edison	13.12	14.12
Continental Can	31.12	31.87
Continental Steel	20.87	21
Cuban American Sugar	7.50	7.62
Dupont de Neumors	146.25	146.62
Eastman Kodack	135	136
Electric Power and Light	1	1
General Electric	26.25	26.87
General Foods Corporation	30	39.25
General Motors	36.50	36.62
Gillette Safety Razor	4	3.87
Goodyear Rubber	17.12	17
Hudson Motors	3.62	3.75
International Business Machine	156	N/cot.
International Harvester	44.25	45.50
International Nickel	25	25.75
International Tel. and Teleg.	2	2
International Tel. FNG	2.12	2.12
Kennecott Copper	34.75	35.25
Krogery Grocery	28.12	28.37
Lambert Corporation	12.50	12.62
Lehman Corporation	21	22.37
Loew Inc.	38.37	38.75
Lone Star Cement	40.50	42
Missouri Kansas and Texas	1.75	1.87
Montgomery Ward	30.62	30.75
National Cash Register	12.50	12.50
National Lead Cia.	11.87	14.75
New York Central	9.50	9.75
North American Corporation	11	11
Otis Elevator	12.25	12.37
Pacific Gaz Electric	22	22.37
Pan American Airways	17.62	17.50
Paramount Pictures	15.50	15.62
Patino Mines	9	8.87
Pennsylvania Railroad	20.75	21.25
Phillips Petroleum	43.75	44.50
Public Service of New Jersey	140.62	140.50
Radio Corporation	3.25	3.12
Reo Motors VTC	1.25	1.25
Socony Vacuun	9.62	9.87
Standard Brands	4.87	4.87
Standard Oil of California	24.50	24.75
Standard Oil of Indiana	32.25	32.75
Standard Oil of New Jersey	44.87	44.50
Swift and Cia.	23.62	23.87
Swift International	20.50	20.75
Texas Corporation	45.50	45.87
Texas Gulf Sulphur	35	35.25
Union Carbid	70.87	71.50
Union Pacific	69.50	69.25
United Aircraft	38.50	39.50
United Fruit	73.50	73.50
United Gaz Improvement	5.12	5.25
U. S. Leather	3	3
U. S. Smelting Refining	51	51
U. S. Steel	50.87	52
Warner Bros	5.25	5.37
Warren Bros	—	N/cot.
Westinghouse Electric	76.37	75.62
Woolworth	26.62	26.87
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	20.87	20.50
Brasilian Traction	5.37	5.25
Electric Bond and Share	1.12	1.25
wer	1.62	1.50
Niagara Hudson and Po- United Gaz	25	25
Bancos:		
Bankers Trust	48.37	48
Chase National Bank	26.75	26.75
First National Bank of Boston	39.75	40
National City Bank of New York	25.12	25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 26 de novembro.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 3/4 %, 1975	20.50	20.75
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	19.25	19.37
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.25	19.50
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	11.12	11.25
Municipalidade de São Paulo, 1952	17.00	17.00
Royal Bank of Canadá	154.00	154.00
Atlantic Refining	25.62	25.87
Corn Products	49.50	49.75
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.25	10.25
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	31.00	17.57
Brasil Federal, 8%, 1941	24.87	25.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	13.00	13.25
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	15.75	S/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1950	62.50	63.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	15.62	25.12
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	28.00	27.87
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	N/cot.	12.00
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 7%, 1952	63.78	61.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.82	7.90
Para março	—	8.22
Para maio	—	8.34
Para julho	—	8.44
Para setembro	—	8.55

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 8 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.82	7.90
Para março	8.14	8.22
Para maio	8.30	8.34
Para julho	8.42	8.44
Para setembro	8.52	8.55
		Sacas
Vendas	2.000	2.000

Mercado — calmo — calmo.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 8 pontos.

Contrato de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	11.91	11.84
Para março	12.30	12.19
Para maio	12.45	12.37
Para julho	12.54	12.48
Para setembro	12.61	12.57

Mercado — Estavel — Firme.
— Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 11 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para novembro	12.00	11.84
Para dezembro	12.26	12.19
Para março, 1942	12.42	12.37
Para maio	12.52	12.48
Para julho	12.60	12.57

Mercado — Firme — Firme.
— Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 18 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 26 de novembro.
O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Midis	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 26 de novembro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$500	42$500
Tipo 5, Rio	38$000	36$000
Tipo 4, duro	40$000	40$000
Despacho	59.780	69.342

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 26 de novembro.

Passagens	23.743	12.742
Entradas	30.256	31.965
Embarques	23.425	4.073
Estoques	363.508	358.318

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 26 de novembro.

	Sacas
No dia de hoje	3.289
No dia anterior	4.278
Minas Gerais:	
No dia de hoje	129
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.760

Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	224.984
No dia anterior	221.566
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	22$400
No dia anterior	22$400
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Firme

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 — (U. P.) — O mercado de café fechou instavel, vigorando as seguinte cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo 7, á vista	9.37	9.37
SANTOS: Tipo 4, á vista	13.12	13.12
MEDELLIN EXCELSIOR: A' vista	16.50	16.50
RIO: Tipo 7 para entrega e mdezembro	7.82	7.90
RIO: Tipo 7 para entrega em janeiro	8.14	8.22
SANTOS: Tipo 4 para entrega em dezembro	12.00	11.84
SANTOS: Tipo 4 para entrega em janeiro	12.26	12.19
CACAU: Para entrega em dejaneiro	8.44	8.42
CACAU. Para entrega em janeiro	8.44	8.42
AÇUCAR: Contrato n. 3 para entrega em novembro	2.95	2.94
AÇUCAR: Contrato n. 2 para entrega em janeiro	2.95	2.94

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de novembro.

Meses:	Abert.	F. Ant.
Dezembro	15.98	15.85
Janeiro, 1942	16.04	15.91
Março, 1942	16.28	16.18
Maio, 1942	16.35	16.28
Julho, 1942	16.37	16.33
Outubro, 1942	16.36	16.34

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 13 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de novembro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middling Uplands	17.39	17.14
"American Futures"		
Dezembro	16.02	15.85
Janeiro, 1942	16.03	15.91
Março, 1942	16.25	16.18
Maio, 1942	16.33	16.28
Julho, 1942	16.36	16.33
Outubro, 1942	16.37	16.34

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 3 a 17 pontos.
— Vendas — 237.600 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A

ABERTURA

S. PAULO, 26 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	—	—
Para dezembro	39$000	40$100
Para janeiro	40$200	41$000
Para fevereiro	40$500	41$900
Para março	42$000	42$500
Para abril	42$800	43$600
Para maio	43$600	44$800
Para junho	44$500	44$900
Para julho	44$700	45$900

Vendas — Não houve.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra aerea a 79$570 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 2 a 8 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 5, Seridó, cotado de 62$ a 63$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 3 a 17 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 pontos.

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	—	—
Para dezembro	39$700	39$800
Para janeiro	40$000	41$000
Para fevereiro	41$500	42$000
Para março	42$400	42$800
Para abril	43$100	43$700
Para maio	43$900	44$600
Para junho	44$600	45$200
Para julho	44$800	—

Vendas — 2.500 arrobas.

Contrato C

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 26 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	42$000	43$400
Para dezembro	42$800	42$900
Para janeiro	43$800	44$000
Para fevereiro	44$600	44$700
Para março	45$500	45$700
Para abril	46$500	46$800
Para maio	46$500	47$200
Para junho	47$500	47$000
Para julho	47$700	47$000

Vendas — 5.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro	41$400	—
Para dezembro	42$700	42$500
Para janeiro	43$800	43$000
Para fevereiro	44$800	45$000
Para março	45$500	45$900
Para abril	46$500	47$000
Para maio	46$900	47$100
Para junho	47$000	47$500
Para julho	47$700	47$900

Vendas — 17.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	45$000	47$000
Tipo 5	43$000	45$000
Tipo 6	40$000	41$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de novembro.

	Fardos
Hoje	35.751
Anterior	127.421
Estoque:	
Hoje	6.090.410
Anterior	6.020.638
Consumo do dia:	
Hoje	48.020
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	38$000
Anterior	38$000
Sertões:	
Anterior	43$000
Hoje	43$000

Bangué:	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	865.801
Anterior	781.613
Total exportado:	
Hoje	221.276
Anterior	921.276
Refinado de 1ª	
Hoje	55$000
Anterior	55$000
Usina de 1ª:	
Hoje	58$000
Anterior	58$000
3.ª jato:	
Hoje	34$700
Anterior	34$700
Demerara:	
Hoje	39$300
Anterior	39$300
Cristal:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000

Mascavo:		
Anterior	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.35	8.36
Para janeiro	8.41	8.42
Para março	8.59	8.58
Para maio	8.68	8.66
Para julho	8.77	8.75

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.36	8.36
Para janeiro	8.44	8.42
Para março	8.60	8.58
Para maio	8.69	8.66
Para junho	8.77	8.75

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	55.400	67.300

PRAÇA DO RIO

AOS EXPORTADORES

Foi afixado ontem, na Fiscalização Bancaria, o seguinte aviso:

"**Comissão de Agentes no Exterior** — A partir desta data, e em carater facultativo, será permitida a dedução na fatura comercial, no valor da comissão sujeita á comprovação do pagamento do imposto de 5 %, calculado sobre o valor deduzido.

Os exportadores que não se interessarem pela nova modalidade, deverão proceder como até aqui, isto é, negociando em separado o cambio relativo ao valor de comissão a remeter."

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 78$570 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$570 e a 19$520, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$653	$653
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$720	4$720
Peso uruguaio	9$760	9$760
Cabo:		
Libra area	79$650	79$650
Dolar	19$630	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$170	78$570	78$650
Marco com.	—	5$530	—
Peso argent.	—	4$630	—
Peso uruguaio	—	9$570	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$010	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$130	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$540	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$870	78$877
Libra area (com.)	78$570	78$570

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º de outubro	503.762.482
Ontem	—
Total	503.762.484

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve ontem bastante animado e firme, com negocios mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices gerais

	União:	
31	Uniformizadas	825$
70	Idem	827$
1	Idem, 200$	144$
322	D. Emissões, nom.	827$
37	Idem	829$
19	Idem	825$
2	Idem, 500$	360$
2	Idem, 200$	144$
55	D. Emissões, port.	814$
226	Idem	815$
8	Idem	816$
200	Idem, Cautelas	735$
70	Idem	800$
100	Reajustamento	800$
10	Idem	893$
10	Idem	890$
	Obrigações:	
5	Tesouro, 1932	1:055$
1.500	Idem, 1939	1:010$
2	Idem, Ferroviarias	1:015$
	Municipais:	
249	Emprestimo 1906 — port.	153$
6	Idem, 1914	152$
50	Idem, 1931	220$
9	Idem	221$
	Prefeitura:	
495	B. Horizonte	940$
1	Idem	935$
119	P. Alegre	30$
1	Idem	33$
	Estaduais:	
200	Minas, 5 %, port.	730$
24	Minas, 7 %, port.	937$
12	Idem	935$
235	Idem	940$
3	Minas, 1934, — 1ª serie	185$
346	Idem	186$
49	Idem	185$5
105	Idem — Ex/Coupon de janeiro 1942	150$5
75	Minas, 2ª serie	185$5
310	Idem	170$
144	Idem, 3ª serie	190$5
190	Idem	91$
31	Pernambuco	97$
2	Idem	100$
197	Rodov. R. G. Sul	1:050$
37	S. Paulo	220$
33	Idem Uniformizadas	1:103$
	Acões de Bancos:	
60	Brasil	440$
	Acões Cias.:	
400	Minas de Butiá	126$

	Ofertas:	
	V.	126$
	C.	125$5
100	D. da Bahia	30$
70	B. Mineira	495$
50	Idem	500$
10	S. Holerith, port.	1:225$
	Debentures:	
110	Banco L. Brasileiro	216$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 29$ por 10 quilos, na taboa, e venderam-se, durante os trabalhos, 1.635 sacas, contra 1.135 ditas, anteriores.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	31$300
Tipo 4	30$800
Tipo 5	30$300
Tipo 6	29$800
Tipo 7	29$300
Ontem	—

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	4.211
Pela Leopoldina	2.307
Total	6.518
Desde o 1º do mês	105.638
Desde o 1º de julho	632.937

EMBARQUES

Europa	—
Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	30
Total	30
Desde 1º do mês	101.420
Desde 1º de julho	535.607
Consumo local	600
Café doado pelo D.N.C.	55
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	63.506
Existencia	343.052

EMBARQUES DE CAFE'

DIA 26

Exportadores:	Sacas
Nova Orleans:	
Cia. Brasileira de Café	250
Nerton Megaw & Cia.	250
Pinto Lopes & Cia.	3.000
Abreu & Filhos	1.566
Soc Exp. de Café S. A.	500
Castro Silva & Cia., S. A.	4.075
Sul:	
Theodor Wille & Cia.	1
Total	9.642

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	8.200
Saidas	4.283
Estoque	70.670

Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	59$000
Mascavinho		Não há
Mascavo	44$000 a 45$000	

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem calmo e com os preços ainda inalterados.

Os negocios verificados foram pequenos e o mercado fechou mais abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	2.409
Saidas	450
Estoque	18.051

Cotações por 10 quilos		Fardos
Tipo 3	62$000	63$000
Tipo 4	61$000	62$000
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	44$000	45$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	43$000	44$000
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	37$000	38$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	321
Vitelos	34
Suinos	40
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300
Caprinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	48
Vitelos	2
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$600

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	252
Vitelos	63
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	223
Vitelos	29
Suinos	35
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300
Rejeições:	
Bovinos (quilos)	580
Suinos	1

Sociedade Anônima de Seguros "Lloyd Atlântico"

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os senhores acionistas da Sociedade Anônima de Seguros Lloyd Atlantico, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 5 de dezembro vindouro, ás 14 horas, na sede social, á Avenida Rio Branco n. 26-A, 5º andar, nesta cidade, e cujo objeto será a discussão e votação de uma proposta da diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, de nova redação dos estatutos sociais, em adaptação á legislação vigente.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1941. — (aa) **Mario d'Almeida**, presidente — **Pedro de Figueiredo**, secretario — **João Augusto Alves**, gerente — **João E. Barcellos**, tesoureiro.

SINDICATO DOS ECONOMISTAS DO RIO DE JANEIRO

(Ex-Instituto da Ordem dos Economistas)

EDITAL

Convoco todos os socios efetivos quites para a Assembléia Geral que deverá eleger a nova diretoria, de acordo com a nova Lei Sindical, a realizar-se segunda-feira, 1 de dezembro próximo, ás 20 horas, em 1ª convocação, na sede social á Av. Rio Branco, 114-10º andar e, se não houver número legal, em 2ª convocação, no dia 9 do mesmo mês, ás 20 horas, com qualquer número. — **Armando Peixoto Rocha**, vice-presidente em exercicio.

Sindicato do Comercio Varejista de Gêneros Alimenticios do Rio de Janeiro

CONVITE

Convida-se ao corpo social deste Sindicato e, indiferentemente, aos componentes da categoria econômica que o mesmo representa, para comparecer hoje, ás 15,30 horas, ao cemitério de São João Batista, onde, incorporados á Diretoria deste Sindicato, se prestará justa homenagem aos que tombaram pela ordem, na lutuosa manhã de 27 de novembro de 1935. — *A Diretoria.*

Caixa Econômica do Rio de Janeiro

XIII sorteio de resgate, com premios das Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO convida o público e, em particular, os portadores das Apólices Pernambucanas, para assistir, no próximo sábado, 29 do corrente, ás 9 horas, o 13º sorteio de resgate, com premios, desses titulos, de que é distribuidora.

O sorteio será realizado no edificio da Caixa Econômica, á rua 13 de Maio ns. 33-35, 4º andar, na presença do Conselho Administrativo, do fiscal do Governo do Estado de Pernambuco e de quantos o queiram assistir.

As apólices sorteadas serão consideradas resgatadas pelo valor do respectivo premio, e, ao referido sorteio, nos termos do parágrafo 6º do artigo 1º das instruções baixadas pelo Governo do Estado de Pernambuco, com o ato 749, de 5 de agosto de 1935, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Titulos

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	27	PANAIR	—	
B. Horizonte	27	CONDOR	27	B. Horizonte
Belém	27	PANAIR	27	Cuiabá
P. Alegre	27	CONDOR	27	P. Alegre
Florianópolis	27	PANAIR	—	
B. Aires	27	PAN A. AIRWAYS	27	Miami

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças — Departamento da Renda Imobiliaria

EDITAL

Aproximando-se o fim do exercicio e devendo ser relacionados, de acordo com o disposto no art. 5º do Decreto-lei n. 1.807, de 23 de novembro de 1939, para remessa ao Departamento do Contencioso Fiscal, os débitos dos impostos predial e territorial de 1941, débitos que, a partir do encerramento do exercicio, serão acrescidos das multas de mora de 10%, 15%, 20% e 30%, respectivamente, nos 1º, 2º, 3º e 4º semestres subsequentes e passarão a ser cobrados por aquele Departamento, comunico aos srs. contribuintes que até a presente data não tenham em seu poder as guias de pagamento dos mencionados impostos, que deverão procura-las no Serviço de Correspondencia deste Departamento, á rua Santa Luzia n. 11, antigo Palacio das Festas, afim de que possam quitar as suas propriedades, ainda no corrente exercicio.

Departamento da Renda Imobiliaria, 22 de novembro de 1941.

OSWALDO ROMERO
Diretor

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de expediente

Alteração da escala de férias — Transferindo para 25 de novembro a 14 de dezembro o periodo de férias do oficial administrativo Odette Toledo.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe — Apresentações — Apresentaram-se para reassumir o exercicio no corrente mês — no dia 25, Cecy Azevedo da Silva e Souza, Dulce Soares Cantanhede e Margarida Tavares Moss, professoras de C. P.; Magda de Mello, prof. de educação fisica e Maria Magdalena de Almeida, serv.; no dia 26, Moema Bastos Manhães de Andrade, prof. de C. P. e Maria da Natividade Sampaio, coordenadora.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações — das professoras de curso primario: Maria da Natividade Sampaio (coordenadora), para o colegio 2-2, "Epitacio Pessoa".

Moema Bastos Manhães Andrade — para a escola 9-5 "José Verissimo".

— Reassumiu suas funções no colegio 1-11 "Conde de Agrolongo", por termino de licença, a diretora Irene Taveira de Souza Lobo.

Despachos do diretor — Ensino particular — Ivonne Marguerite Aldrige — Registe-se.

Henrique Pedro Maria de Lacerda Troise — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor — Designação — Do escriturario Oyara Franco Vaz, para responder pelo expediente da secretaria do E. E. T. P. "Rivadavia Corrêa", durante o impedimento do respectivo chefe de serviço.

Despacho do diretor — Abigail Haffner — Aguarde abertura de inscrição nos exames de admissão aos estabelecimentos de educação técnico profissional.

Exigencia a satisfazer — Altina Rodrigues Bastos — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Arquivo Geral

Onofre Vieira Machado — Certifique-se de acordo com a informação do chefe do Serviço de Arquivo Geral, paga a taxa de expediente relativa a certidão e a 2 anos de busca.

Affonso Homem de Carvalho — Certique-se nos termos da informação do Arquivo Geral, paga a taxa de expediente relativa a certidão e a 3 anos de busca.

Antonio Mandarino — Levanto a perempção. Volte para esclarecimento sob pena de correr o processo á revelia.

Adelina Britto de Araujo Coutinho — Certifique-se nos termos do informado, paga a taxa de expediente relativa a certidão e a 1 ano de busca.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do diretor:

Designando o prático de laboratorio extranumerario mensalista Honorio José dos Santos Pimentel, para o Centro Médico-Pedagógico "Oswaldo Cruz".

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Pro.	Mat.	Classe
38155	63	C
38202	21911	C
38203	11265	C
38205	29191	C
38207	17493	C
38208	9713	C
38209	6618	C
38210	23868	C
38211	12767	C
38213	22932	C
38214	2513	C
38215	23637	C
38216	8174	C
38217	26644	C
38218	15231	C
38219	17416	C
38220	17417	C
38221	3990	C
38222	3981	C
38223	28453	C
38224	10251	C
38225	15347	C
38227	24684	C
38228	21952	C
38232	470	C
38233	9712	C
38234	3932	C
38235	16029	C
38236	11556	C
38237	22027	C
38238	7146	C
38239	13317	C
38240	15077	C
38241	13245	C
38242	19551	C
38243	11127	C
38244	11966	C
38245	1689	C
38246	17685	C
38247	15149	C
38248	6622	C
38250	3819	C
38251	13529	C
38252	25331	C
38253	15222	C
38255	2749	C
38256	19325	C
38257	16543	C
38258	4228	C
38259	9453	C
38260	8556	C
38261	23731	C
38262	1110	C
38263	7180	C
38264	6342	C
38265	5918	C
38266	25753	C
38267	16436	C
38268	2432	C
38269	13269	C
45474	20513	E
45495	22955	E
45513	10149	E
44934	25019	E

ATRASADOS

Pro.	Mat.	Classe
37490	18555	C
37972	600	C
38008	3956	C
38168	25237	C
38176	12050	C
38193	8711	C

Os motoristas deverão apresentar o respectivo titulo de reprovimento sem o que não receberão emprestimo.

PROPOSTAS CANCELADAS

Por não ter o peticionario comparecido no prazo fixado (8 dias)

Prop.	Mat.
36752	1390

Por não ter o peticionario direito ao emprestimo:

Prop.	Mat.
45015	10233
45221	22921
45287	24033

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de contra cheques:

Prop.	Ultimo c/cheque Mat.
38824	1739
38854	2709
38975	9141

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.
38946	17175
38947	1444

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.
35204	8751

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade (C. A.):

Prop.	Mat.
38902	840
38957	11111
38964	27302
38978	1565
38991	2411

Para apresentação de titulo de reprovimento:

Prop.	Mat.
37751	8770
38445	9453

João Paulo de Mello Palhares — Matr. — 15812 — Apresente desdobramento dos descontos efetuados a favor do montepio dos empregados municipais.

DR. ADAUTO BOTELHO

Docente da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentais — Eletricidade médica — Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, das 14 ás 18 horas.

Contra FASTIO e ANEMIA

FERRO-ARSYLOSE

indicado por Dr. WITTROCK

REGULADOR XAVIER N. 1-:

Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequencias: — Dores, vertigens, insonia, nervosismo, fastio, etc.

REGULADOR XAVIER N. 2-:

Falta de regras, regras atrasadas, suspensas, diminuidas e suas consequencias: — Anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiencia ovariana, etc.

O Regulador Xavier é o remedio de confiança da mulher

A verdade sobre Colombo

Fernando LEVISKY

E' interessante o livro de Charles Duff, conhecido perito na historia e literatura de Portugal e Espanha, intitulado "A verdade sobre Colombo e a descoberta da América". O volume é prefaciado por Felipe Guedalla, e apareceu com grande sucesso nos Estados Unidos. O trabalho de Duff é originario de um estudo conciencioso da época e dos costumes da Espanha de então, apresentando uma documentação farta e indiscutivel sobre varios pontos de palpitante interesse. Toda e qualquer referencia a fatos discutiveis, foi completamente afastada do trabalho, ressaltando nas suas páginas fatos de valor inquestionavel. Chega o autor a varias conclusões originais. E' verdade que despe Cristovão Colombo daquela aureola de heroismo e abnegação que a historia lhe empresta. Vê nele Charles Duff, antes um comerciante de larga visão. Homem audacioso e de ambição desmesurada. Outra faceta interessante do volume em apreço é o fato de serem os judeus quem financiaram a expedição de Colombo, desejosos como estavam os encontrar um lugar no mundo onde pudessem refugiar-se da Inquisição. A segunda expedição do navegador foi tambem financiada pelos israelitas; desta vez, porem, sem a sua aquiescencia, visto tratar-se de dinheiro confiscado com este fim. O livro é rico de documentos sobre a época e a vida de Colombo, e derrama uma nova luz sobre as circunstancias que determinaram as viagens do descobridor da América.

A personagem de Colombo é bastante contraditoria. As exposições feitas por Charles Duff, membro do Instituto Ibero-Americano, reforçam a opinião de que o navegador foi um judeu. E' um pouco temerario afirmá-lo de maneira absoluta. Confessamos que existem obras que o dão como tal e outras que refutam essa asserção. A verdade, porem, é que o nome de Colombo, originario do latim Columbus, é por demais significativo naquela época de marranos, em que os judeus usaram nomes de pássaros, animais, arvores, etc.

O véu impenetravel que encobre a vida de Colombo; as suas relações mais estreitas com a comunidade judaica daquele tempo; a sua residencia num lar israelita, e principalmente agora o fato citado por Charles Duff, quanto ao financiamento, pelo capital israelita, podem autorizar a exprimir a idéia da sua descendencia hebréia. A facilidade com que a corte se desfez do ousado navegador, falta de solidariedade dos seus amigos, influentes na corte, e auxilio prestado pelos judeus a Colombo, poderia servir de ponto básico para um estudo completo da sua personalidade israelita.

Esse traço de carater apontado por Duff, quanto a suas intenções comerciais, é deveras significativo. A época do descobrimento revela uma indolencia e preguiça, demasiadamente acentuada, para que o heroismo fosse o "leit-motiv" da aventura. A intenção de ganhar dinheiro e dar aos irmãos uma nova terra por abrigo, compreende perfeitamente a idéia de que Colombo fosse judeu. Aliás, os seus companheiros de viagem, alem dos sabios que o ajudaram a traçar o rumo certo, foram judeus. Basta citar a colaboração valiosissima de Abram Zacuto, célebre matematico da época, para assegurar, pelo menos, a participação israelita no descobrimento da América.

Não nos move o intuito de rebatizar o autor da grande descoberta. Queremos prestar apenas rapidas elucidações, afim de que trabalhos mais autorizados e mais minuciosos venham explanar o ponto tão interessante e discutido, ao mesmo tempo, de ser Cristovão Colombo judeu ou não.

Nas gripes e tosses?
SANAGRIPE
Lab. ALMEIDA CARDOSO & C. LTDA. Avenida Marechal Floriano, 11, Rio

A cobrança sem multa do imposto predial e territorial de 1941

Vae ser relacionado e remetido ao Departamento do Contencioso, pelo Departamento de Rendas Imobiliaria da Prefeitura, os debitos dos impostos predial e territorial do corrente ano, debitos que a partir do encerramento do exercicio serão acrescidos das multas de mora e passarão a ser cobrada spor aquele departamento da Municipalidade.

Transferencia de sede do C. M. R. E.

O Clube Militar da Reserva do Exercito transferiu sua antiga sede provisoria no Lardo da Carioca, para a rua da Carioca n. 38-1º andar, onde se acha á disposição dos seus associados com as instalações melhoradas.

LIVRARIA ALVES
Livros escolares e acadêmicos
RUA DO OUVIDOR, 166

Processos que serão julgados em dezembro

No próximo mês de dezembro serão julgados, pelo Tribunal do Juri, os processos em que são acusados as seguintes pessoas:

Olivio Barreto, José Antonio da Silva, Americo Cordeiro do Nascimento, Manoel Alves de Aguiar, Anesio de Oliveira, Raymundo Sebastião, José Mendes, Agostinho da Silva Abreu, Arcelino Mesquita do Nascimento, Pedro Gonçalves Torquato, Epifanio Martins de Oliveira e Alcides Borges de Freitas, pelo crime de homicidio; Antonio Gomes da Silva, David Steinberg e Alcides Santana, pelo crime de tentativa de homicidio; Antonio Gomes da Silva e José Miranda, por crime de latrocinio e Maria Ferreira Ribeiro, pelo crime de infanticidio.

★ ★ CINELÂNDIA HOTEL ★

Hotel novo, moderno • 65 apartamentos • Telefone em todos os quartos • Banhos quentes e frios • Café pela manhã • Sem refeições • Diárias desde 20$000.

Av. S. João, 613 - S. Paulo

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Angelina Rosa — Hosp. Alienados
Richard Walff — R. Visconde de Pirajá 571.
Virginia Pierre — Casa de Saude São José.
Darci de Almeida Serra — R. Bento Lisboa 178, casa 7.
Antonio Domingos Contreiras Bretas — R. Tavares Guerra 58.
Manuel Maria Pinto de Almeida — Largo de S. Francisco da Prainha 3.
Antonio Pereira de Souza — Rua Conde Porto Alegre 139.
Maria Almeida Santos — Rua São Clemente 262.
Cecilia Lemos de Oliveira — Rua Bonfim 334.
Conceta Cascardo — Rua Gustavo Gama 59.
Maria Candida — R. Conselheiro Zenha 44.
Marechal Erasmo de Lima — Rua Fonte da Saudade 67.
José Maria da Silva — Hosp. Central da Marinha.
Acacio Fernandes de Oliveira — Necroterio da Policia.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8 horas — José Augusto de Oliveira Maria.
9 horas — Rosa Delfina da Silveira.
9 horas — Antonia Alfena Leal.
9.30 horas — João Rangel Coutinho.
9.30 horas — Laura de Oliveira Carvalho.
10 horas — Candido José Mariano.
10 horas — Otilia da Cunha Traiaga.

CANDELARIA
8 horas — Cap. Camilo Paladini.

CATEDRAL
10 horas — Ida Ibs Guilho.

CRUZ DOS MILITARES
9 horas — Cadete Rubem Batista.
9.30 horas — Maria Amelia Chaves.
10 horas — Joana Oliveira Aderna.

S.S. SACRAMENTO
8.30 horas — Vicente Longo.

ROSARIO
9.30 horas — Maria Lamatina.

10 horas — Tenente-coronel Misael de Mendonça.

S. MIGUEL
9 horas — Pedro de Almeida Cruz.

SANTO ANTONIO
9.30 horas — Antonio Pinto Morado.

N. S. DIVINA PROVIDENCIA
8.30 horas — Deolinda de Almeida Martins.

✝ **CAPITÃO GERALDO DE OLIVEIRA** — Os pais do cap. GERALDO DE OLIVEIRA convidam os parentes e amigos a assistir á missa que será celebrada na igreja de Santa Cruz dos Militares, em comemoração pelo 6º ano de seu falecimento, em 28 de novembro de 1935, ás 10 horas do dia e mês referidos. Eterna gratidão aos que atenderem a este convite.

✝ **SABINA GOMES DA COSTA E SILVA — 7º dia** — Antonio da Costa e Silva, Maria Gomes da Costa, Joanna Gomes da Costa, Hercilio da Costa e Silva, senhora e filhos, João Luiz de Almeida, senhora e filhos, Odilio de Oliveira Polari, senhora e filho, ausentes, João da Costa e Silva, senhora e filhos, Virgilio Costa e Silva, senhora e filho, José da Costa e Silva, senhora e filhas, Carlos da Costa e Silva, Raymundo Nonato de Carvalho, senhora e filhas participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua sempre lembrada esposa, irmã, mãe, sogra e avó, ocorrido em Fortaleza, Ceará, no dia 23 do corrente, e convidam a assistir á missa que, em sufragio de sua alma será celebrada na igreja de N. S. do Rosario, á rua Uruguaiana, ás 8.30 horas do dia 29 deste, sábado próximo vindouro. Por este ato de religião e caridade agradecem.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos, casas e apartamentos

FLAMENGO

ALUGA-SE boa casa mobilada, até maio de 1942, a familia sem crianças. Otimas acomodações, tel. 25-3889.

GAVEA

ALUGAM-SE os últimos apartamentos acabados de construir, á R. Dracena 104 e 106, perto da Lagoa Rodrigo de Freitas. Trata-se á R. Dracena 86.

IPANEMA

APARTAMENTO — Aluga-se um em Ipanema, próximo da praia, magnifica situação, com 3 quartos, ampla sala, quarto de empregada e demais dependencias. Telefonar para 27-9850, depois das 10 horas.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

GRAJAU'

GRAJAU' — Casa — Vende-se confortavel, com dois pavimentos, etc. Rua Araxá, 86. Tratar na mesma, das 13 ás 17 horas.

TIJUCA

VENDEM-SE 2 ótimos terrenos á rua Rocha Miranda 137, Tijuca.

CENTRAL (Suburbio)

TERRENO — Em Piedade, vende-se ótimo com 2 pequenas casas, muita agua e Arvores frutiferas, 3 minutos do elétrico. Ver e tratar na mesma, á rua João Pinheiro 99.

LEOPOLDINA

VENDE-SE uma casa com dois quartos, uma sala, copa, cozinha, quintal, etc., rua Quiaré 98, estação de Braz de Pina.

TERESOPOLIS

TERESOPOLIS — Vende-se confortabilissima residencia pequena em centro de jardim, pertinho do Alto. Informações á rua Alice 348. Só pessoalmente.

3 — Vendem-se sitios, chacaras e fazendas

FAZENDINHA — Vende-se com 21 alqueires geométricos, ótimas terras, bons pastos formados, terreno ótimo, abundancia dagua potavel, mato, clima ádoravel, altitude 500 metros, preço réis 70:000$. Dista do Rio 2.30 horas, facil condução para informal, tel. 38-7769.

PREDIO PARA RENDA

Vende-se grande, sólido, cimento armado, renda 23 contos por ano. Preço 170:000$000. Rua S. Francisco Xavier 812-814. Tratar telefone 25-2534, de manhã.

EDIFICIO I. A. P. E.
AVENIDA VENEZUELA, 53

Alugam-se lojas e salas nos 4º, 6º e 7º pavimentos, trata-se no local, diariamente, com o administrador do Edificio, no 2º pavimento, de 12 ás 18 horas, e aos sábados, de 9 ás 12 horas.

SOBRADOS — RUA GONÇALVES DIAS

Aluga-se 1º e 2º andares, com entrada independente, com direito a mostruario, para artigo fino. á rua Gonçalves Dias n. 62. Tratar na loja.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Lucinda Fer. Guim. Soregera. Vend.: Antonio Pereira de Lima. Local: rua João Rodrigues. Tamanho: 22,00 x 63,00. Preço: 80:000$000.

Comp.: Benjamin Augusto Lobão. Vend.: Elvira Batista Chaves. Local: rua Regeneração. Tamanho: 22,00 x 50,00. Preço: 11:000$000.

Comp.: José Flaubert de O. Bezerra. Vend.: Cia. Territ. do Rio de Janeiro. Local: Est. Vigario Geral. Tamanho: 8,00 x 31,70. Preço: 2:800$000.

Comp.: Julia Machado Torres. Vend.: Emp. Terras S. Paulo e Rio. Local: rua Um. Tamanho: 10,00 x 43,00. Preço: réis 5:174$000.

Comp.: Artur Soares das Neves. Vend.: Cia. Imob. Rio de Janeiro S. A. Local: rua B. Petrópolis. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 23:000$000.

Comp.: Luiz d'Orgon. Vend.: Cia. Imob. Rio de Janeiro. Local: rua B. Petrópolis. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 22:000$000.

Comp.: Artur Rodrigues Paulino. Vendedor: Esp. Ernestino de C. Coelho. Local: rua Vila Nova. Tamanho: varios. Preço: 4:000$000.

Comp.: Coriolano P. José da Silva. Vend.: Bernardo Pinto. Local: rua Paranapiacaba. Tamanho: 11,00 x 47,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Alexandre Tavares. Vendedora: Cia. Bras. Im. e Construções. Local: rua Prof. Ester de Melo. Tamanho: 12,30 x 37,50. Preço: 20:000$000.

Comp.: Arelino Onofre do Esp. Santo. Vend.: Cia. Imob. Rio de Janeiro S.A. Local: rua B. Petrópolis. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 15:000$000.

PREDIOS

Comp.: Jorge Soares de Gouveia. Vendedor: Manuel Capelo Barroso. Local: Est. Pedra de Guaratiba. Tamanho: varios. Preço: 110:000$000.

Comp.: Manuel de O. Pereira de Albuquerque. Vend.: Cia. Const. Imob. Rio de Janeiro. Local: varios. Tamanho: varios. Preço: 37:000$000.

MOVEIS

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208. — Casa Moutinho.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000, Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corte e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 4-sobrado. Telefone 42-1401.

APARTAMENTOS

RUAS GUSTAVO SAMPAIO, 124 E ARAUJO GONDIM, 41
NO MELHOR PONTO DO LEME
Quatro por andar

APARTAMENTO TIPO — DUAS FRENTES
CONSTRUÇÃO JA' INICIADA
Para melhores informações procure
Administradora "ERVICTO LTDA"
TRAVESSA DO OUVIDOR, 7 — 5.º andar — Telefone 23-0342

APRENDIZ DE ALFAIATE — adiantado — Precisa-se á R. Ibiapaba 33 — Eng. Rainha.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournot-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro, Ouvidor, 95.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO Á CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14
Esquina de Ouvidor

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta joias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

DIVERSOS

Reflorestamento
SEMENTES DE EUCALIPTO
Vende-se da variedade "Saligna", a mais rústica e de maior desenvolvimento.
Quilo 80$000 — Meio quilo 45$000 — 250 gramas 25$000.
Enviam-se instruções para a semeadora
F. BARROS FRANCO
Pedro do Rio — E. do Rio

Caroá 7$9
A NOBREZA esta vendendo o afamado brim de "CAROÁ" a 7$900 o metro
Uruguaiana, 95

ADOMA vende 1:000$000 por 100$, todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro, 42-1º. Tels.: 23-1512 e 43-8660.

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5565 - RIO
ACEITAM AGENTES

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

COLEGIOS

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

O SEU RADIO PAROU?
Telefone para 26-3887, á Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VÁLVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

TROPICAIS E LINHOS
INGLESES E NACIONAIS — Grandes variedades de BRINS E TUSSORES — VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS
CASA MARCOS — 132 ALFANDEGA Próx. URUGUAIANA — 132

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

CINEMA

Arthur M. Loew

Arthur M. Loew, que amanhã chegará ao Rio, por via aerea

Viajando no avião da carreira, chegará amanhã, em mais uma visita ao Brasil, o chefe supremo do Departamento Estrangeiro da Metro-Goldwyn-Mayer, Arthur M. Loew, cinematografista por todos os titulos ilustre e a quem devemos a iniciativa da construção dos Cines Metro do Rio e São Paulo, bem como o Metro Copacabana e o Metro Tijuca, recentemente inaugurados.

O avião em que viaja o dinamico herdeiro de Marcus Loew, fundador da Metro, deverá chegar ao nosso aeroporto á tarde, procedente de Miami.

A Tragedia do Circo

Duas atrações especialissimas tem esse drama da Warner, intitulado "A tragedia do circo" — Wagons Roll At Night — Alem do seu enredo que faz vibrar os nervos num continuo emocionalismo, alem de sua máxima figura, representada pelo sempre tenebroso Humphrey Bogart, esse filme, dirigido por Vincent Shermann, traz de volta á tela, para grande satisfação de seus milhares de fans, a sempre querida Sylvia Sydney, a veterana que durante varios anos arrebatou multidões. Alem dela, esse filme da Warner apresenta uma "cara nova", uma gentil figurinha, cuja beleza, juventude, simpatia e talento artistico já conquistaram os Estados Unidos. Trata-se de Joan Lislie, a pequena que de tal forma empolgou seus diretores e o público, com seu primeiro filme, que já agora é companheira vitoriosa do grande Gary Cooper, num filme de grande resonancia (Sargento York), ora em exibições em N. York.

Serenata do Amor

Nenhum filme, nos retrata Schubert tão realmente humano, romantico e até dolorosamente dramático, como "Serenata do Amor", a produção dirigida por Reinhold Schunzel, que a United Artists apresentará. Valiosos elementos tornam esse filme o maior espetáculo musical, destacando-se o famoso Coro de São Lucas, de Long Beach, com os seus cantores meninos e a orquestra Filarmonica de Los Angeles, executando as mais célebres melodias de Schubert. Ilona Massey, representando o papel de Anna, a encantadora musa que inspirou a Schubert, tambem canta sua música, constituindo um dos valores mais altos desse filme. Alan Curtis interpreta o imortal compositor.

DUAS MULHERES

Novelização do filme extraido do romance "A Marca do Deus"

— III —

A VERDADE SOBRE GOMAR

E' uma casa isolada e de aspecto triste e sossegado. Mas o latido de dois enormes cães não tardam a modificar essa primeira impressão. Por que dois cães e tão ferozes? Gomar sorri sem responder. E' nesse lugar solitario e estranho que Karelina deve passar a viver dali por diante. Gomar mostra-lhe o quarto de dormir e vai aquietar os seus cães. Sozinha, no quarto, Karelina perde-se em mil pensamentos sombrios. Nisso ouve alguem bater á janela. São pancadas rápidas de quem tem pressa. Ela vai ver e recua assustada. Por traz das vidraças aparece um rosto sinistro. E' "Barba-de-Fogo". Grita por Gomar, mas este finge que não a ouve. Manda o desconhecido entrar e o ajuda a descarregar o saco que traz ás costas. Ambos parecem apressados. Os guardas de fronteira estão no seu encalço. Gomar age com rapidez. Move o fogão, deixando ver um buraco no soalho e ali coloca o conteudo do saco. Mal o fogão fora recolocado no lugar e os guardas chegam.

— Onde está o fumo?

Haviam visto "Barba-de-Fogo" atravessando o Lys e suspeitaram de contrabando. Gomar solta uma gargalhada sarcastica. Tinha acabado de casar e não era justo que o importunassem naquele momento. Mas os guardas parecem não estar dispostos a deixar a presa escapar facilmente por entre os dedos. Dão uma busca na casa, remexendo-a de alto a baixo. Entram, por fim, no quarto onde Karelina preparava-se para dormir. E' uma surpresa desconcertante para a joven, que se oculta num canto e dali assiste á imprevista cena.

Os guardas examinam o quarto minuciosamente, revolvem o colchão e, por fim, retiram-se mal-humorados. Gomar não parece muito satisfeito com o que se passa. Seu rosto tem uma expressão sinistra e há um brilho máu nas suas pupilas. No leito revolvido, Karelina compreende afinal quem é o homem com quem casara — a verdade sobre Gomar...

Sim, o casamento tinha sido um erro. Se Gomar tinha uma paixão violenta pela esposa, por outro lado, o temperamento de ambos era por tal forma diferente que jamais se completariam. Gomar amava, como já se disse, o perigo, a aventura, a desordem... Karelina amava, justamente, as coisas opostas. Ela tinha medo dos cães sempre selvagens, que seu marido costumava treinar com bonecos vestidos de guardas. Ela receiava os amigos de Gomar, homens fora da lei, embora não pudessem ser considerados totalmente maus. Aproveitavam a proximidade da fronteira para contrabandear. E era desse comercio ilegal que Gomar e todos eles viviam. Ela tinha medo do proprio Gomar quando ele, após ter bebido demais, a atirava longe, num repelão, á menor tentativa que ela fazia de detê-lo em casa.

Mas, lealmente, tratava de cumprir seus deveres de esposa, fiel á promessa que fizera diante do altar.

O velho Mosselman, ao percorrer a estrada que ia de Menin á costa holandesa, afim de vender seu peixe, habituara-se, desde o casamento de Karelina, a deter-se no solar dos Van Bergen, onde sempre o recebiam carinhosamente. Mas, desta vez, Mosselman parece ter alguma coisa em mente, algo que não ousa ou não pode expressar. E' a respeito de Karelina. Ela não parece muito feliz e Mosselman, que de certo modo contribuira para a realização do casamento, sente remorsos. Fala das suas preocupações a Wilfrida, e esta, mais uma vez, reafirma sua afeição incondicional pela prima.

Sacrificio de Mãe

O filme, como inegavel meio de expressão, não despreza nenhum problema. A mãe, essa adoravel figura humana, aparece sempre no filme como a mulher cheia de tarefas, vivendo sob o peso de cuidados, com o coração transbordante de amor e tambem sujeita ás suas necessidades. Não se pode medir o amor de u'a mãe por seus filhos. Dura a vida inteira. Abraça tanto a inocente criança de peito, como o filho já crescido e até mesmo a moça que tambem já se fez mãe.

Brevemente, na produção Wien-Film da Ufa, "Sacrificio de Mãe" (Mutterliebe), cujo cenario foi escrito por Gerhard Menzel. A protagonista é desempenhada pela conhecido atriz Kaethe Dorsh e a direção da cena pertence a Gustav Ucicky.

Minha Vida Com Carolina

Tudo o que pode acontecer (e que a tela pode mostrar, é claro), a um marido que deve andar sempre alerta com a sua "cara-metade" (ela era louca por uma aventurazinha), é mostrado em "Minha vida com Carolina", comedia romantica, "estrelada" por Ronald Colman e Anna Lee, co-adjuvados por Charles Winninger, Gilbert Roland e Reginald Gardner. — Ronald Colman no papel do marido indulgente que sabia não só perdoar as fraquezas da esposa como tambem aparecer sempre no momento mais oportuno é quem conta ao público a sua vida com Carolina, e, francamente, há muita coisa de interessante na historia de Ronald Colman. Muita coisa interessante e muita coisa aproveitavel. — Ronald dá verdadeiras lições aos maridos de todo o mundo, lições que poderão ser aproveitadas com êxito. — Nada de tirania, nada de violencias, ensina Ronald, mas, muita perspicacia, muita inteligencia e principalmente muito carinho, carinho redobrado quando a esposa está prestes a bater as azas. — Pelo menos em "Minha vida com Carolina" tudo isso deu muito certo, e, mesmo que não queiram aproveitar as lições, vale a pena ver como Ronald Colman arranja as coisas.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.894

PARIS MULTADA EM UM MILHÃO DE FRANCOS

Informada a CASA BRANCA dos planos alemães para a destruição de BELGRADO

Chegam as forças à Guiana

Reforços dos EE. UU. e holandeses vindos de Londres – União de vistas

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Em sua entrevista aos representantes da imprensa, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, elogiou indiretamente a declaração do ministro do Exterior do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, no sentido de que se uma nação americana entrar em guerra, as demais não ficarão neutras.

O sr. Hull disse que essa declaração estava no espirito de muitos estadistas e na opinião publica de todas as Americas, acrescentando que tal conceito se vinha afirmando desde a Conferencia de Havana em 1940.

CONTINGESTES HOLANDESES

LONDRES, 26 (R.) — Informa-se nesta capital que o segundo contingente de tropas holandesas acaba de chegar á Guayana Holandesa, procedente da Grã-Bretanha, afim de reforçar as defesas daquela possessão.

AVIÕES NORTE-AMERICANOS EM PARAMARIBO

PARAMARIBO, 26 (A. P.) — Chegaram a esta capital três aviões do exercito norte-americano. Espera-se a chegada de um contingente de mil soldados norte-americanos, dentro de pouco tempo.

AJUDA REAL

PARAMARIBO, Guiana Holandesa, 26. (R.) — Chegaram os primeiros contingentes de tropas norte-americanas, que veem proteger as minas de bauxita locais, tendo sido alegremente recebidas por toda a população.

Em ordem do dia hoje divulgada, o sr. J. C. Kielstra, governador de Surinam (Guiana Holandesa), declara que os americanos etão "ajudando a Holanda". E acrescentou: —"Nós, como néo-zeelandeses, mesmo diante das mais dificeis circunstancias, temos de nos colocar na linha de frente".

De outro lado, uma fonte autorizada declarou que a Holanda, reconhecendo a necessidade das medidas tomadas, dava as boas vindas ás tropas americanas, como combatentes da causa comum, não realizando, porem, "grandes festejos para essa recepção".

INTERESSE PELA COLABORAÇÃO BRASILEIRA

LONDRES, 26 (R.) — Despertou grande interesse nesta capital a noticia ontem divulgada, de que forças armadas brasileiras cooperariam com as tropas norte-americanas na defesa da Guiana Holandesa, escreve o correspondente diplomatico da Reuters.

Considera-se como de grande significação no campo da politica internacional o fato de ter o Brasil resolvido cooperar com os Estados Unidos na defesa da Guiana Holandesa, o que é interpretado como mais um passo importante na solidariedade panamericana contra a agressão.

Comenta-se tambem nos circulos bem informados que a decisão de concentrar tropas brasileiras na fronteira da Guiana Holandesa é outra importante evidencia da politica esclarecida seguida pelo presidente Getulio Vargas, e se observa que a presença de forças brasileiras e americanas para a proteção da Guiana Holandesa não somente garante a segurança de valiosos depositos de minerais, como serve tambem de advertencia ao eixo de que qualquer movimento contra aquela parte da costa sul-americana será sevramente punido.

(Continua na 2.ª página)

Será cercada por tropas e sujeita ao bombardeio de aviões e artilharia

Resolvidos os alemães a arrasarem a capital iugoslava como fizeram com a cidade de Shabatz – Sucedem-se as execuções nos territorios ocupados

WASHINGTON, 26 (A. P.) — A Casa Branca revelou terem os Serviços de Vigilancia internacional do governo americano informado que a Alemanha está preparando a destruição da cidade de Belgrado, a capital da Iugoslavia conquistada pelos nazistas, porque estes estão convictos de que os guerrilheiros servios a estão usando como base para suas operações.

O secretario de imprensa da Casa Branca, sr. Stephen Early, que foi quem fez essa revelação, disse que o relatorio a respeito foi recebido ontem á noite. Os jornalistas o interpelaram sobre se era intenção do governo fazer a publicação desse relatorio, ao que o sr. Early respondeu que "esperava ve-lo publicado brevemente".

Perguntaram ainda os jornalistas ao secretario de imprensa da Casa Branca sobre se o presidente Roosevelt "esperava deter os planos alemãs", respondeu o sr. Early que quanto a isso nada podia dizer, pois não lhe cabia procurar saber o que o Presidente desejava".

De qualquer maneira, acrescentou que mesmo de acordo com declaração de uma alta autoridade alemã, o "bombardeio a que Belgrado foi submetido nada será em face daquilo que espera e estava preparado para aquela cidade".

E continuou: "Os alemães estão decididos a arrazar Belgrado, que será cercada por tropas e exposta a bombardeio de artilharia e de aviões. Os que deram ao governo norte-americano essas informações estão, de seu lado, convencidos de que os alemães resolveram fazer contra a capital iugoslava o mesmo ataque que fizeram contra a cidade de Shabatz, que foi destruida".

DIZIMADOS

BUDAPEST, 26 (A. P.) — As ultimas noticias procedentes da Iugoslavia disseram que 50 guerrilheiros servios foram mortos e 1.100 feitos prisioneiros, nos ultimos dias.

A agencia alemã DNB ainda ontem noticiou — segundo informação que transmitimos — que 150 rebeldes servios tinham sido mortos e 600 capturados, quando um bando "comunista foi expulso de Rudnic, na Servia Central, e mais outros 150 morreram e 500 ficaram prisioneiros num outro ponto, no leste da Servia.

Outras informações contaram que 200 servios rebeldes foram dizimados perto de Bankaluka, onde o general Buble cercou um bando de alegados comunistas e fez 300 prisioneiros.

Tambem da Croacia, de Zagreb, informaram que 1.500 crianças ficaram orfãs, na cidade de Bishao, como resultado dos tiroteios ali.

Devido ao oferecimento feito pelo governo de conceder anistia aos rebeldes da religião ortodoxa que abandonassem a luta, muitos rebeldes renderam-se.

De Sofia informaram que um grupo foi expulso de uma localidade perto Skoplje, no suleste da Servia, no dia 14, sendo condenados á morte muitos prisioneiros.

PARA EVITAR A SABOTAGE NAS ESTRADAS DE FERRO

ISTAMBUL, 26 (R.) — Numa largura de 500 metros de cada lado das ferrovias da Servia todas as arvores deverão ser arrazadas até o dia 28 de fevereiro vindouro, no maximo, por determinação do comando militar germanico.

Nesse espaço de terreno não poderão ser plantados, por sua vez, milho ou outros vegetais que, por sua altura, possam ocultar um homem.

Essa medida radical visa facilitar a vigilancia das ferrovias e impedir os atos de sabotage que se repetem com frequencia cada vez maior, a despeito de toda vigilancia. Os contraventores serão punidos com penalidades que vão até á pena capital.

SERÃO PUNIDOS COM TRABALHOS FORÇADOS

LONDRES, 26 (R.) — Noticias recebidas pelos circulos servios desta capital revelam que o comissario alemão na Servia decretou que todas as pessoas que infligirem as dispisções sobre a limitação do consûmo de energia eletrica serão enviadas para os trabalhos forçados nas minas de carvão.

O mesmo decreto acrescenta que os responsaveis por essas infrações serão os chefes das empresas industriais e o chefes de familia.

DESERTAM DO EXERCITO ALEMÃO

LONDRES, 26 (A. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores do governo iugoslavo em exilio, declarou ter recebido informações de que, centenas de civis tchecos, e desertores do exercito alemão, estão se ocultando nas montanhas da Bohemia.

De acordo com a fonte em apreço, o seu informante "K" (um trabalhador tcheco), viajou cerca de seis meses, depois de ter fugido do um campo de trabalho alemão no Reno, seguindo através da Austria Slovaquia, e Moravia, para alcançar o seu esconderijo na Bohemia.

Há cerca de dez mil homens nos campos de trabalho alemães, declarou "K", na sua maior parte tchecos, slovacos e poloneses, empregados principalmente em reparar os danos produzidos na Alemanha ocidental pelas incursões de bombardeio da Royal Air Force.

A proposito, recorda-se que na primeira guerra mundial, milhares de soldados austro-hungaros e alemães — mais tarde qualificados de "a guarnição verde", pelas suas atividades terroristas — desertaram e ocultaram-se nas mesmas montanhas da Bohemia.

AS EXECUÇÕES NÃO PRODUZEM EFEITO

LONDRES, 26 (R.) — Segundo informam os circulos tchecoslovacos desta capital, apesar das continuas execuções de cidadãos tchecos, a producão das principais fabricas de armamentos continua a decrescer. Mesmo as promessas feitas pelo executor Heydrich, no sentido de que seriam aumentados aos operarios os vestidos e a alimentação se a producão fosse tambem aumentada, não surtiram o efeito esperado pelos alemães. Por exemplo, a producão de canhões anti-aereos e tanques, na fabrica Skoda, decaiu em outubro, comparada com a dos meses anteriores, nos que a producão foi de 40 % mais baixa da obtida em setembro do ano passado.

Explica-se ainda que, alem da politica de "demora", levada á pratica pelos trabalhadores das fabricas de munições, as congestões ferroviarias e o atraso nas chegadas de combustivel e materias primas contribuiram muito para o declinio na producão.

Um fator muito significativo é que os trabalhadores alemães enviados á Tchecoslovaquia para estimularem a producão uniram-se á politica da "demora", arrastados pela propaganda socialista. Depois da primeira impressão causada pelas execuções em massa, diz-se que esta medida perdeu os efeitos de intimidação.

As cabines de telefones publicos de Praga começam novamente a aparecer cobertas de inscrições e cartazes contrarios ao hitlerismo. Conquanto a imprensa controlada tente menosprezar a campanha britanica na Libia, o espirito tcheco foi grandemente estimulado por ela, assim pela resistencia em outras frentes de luta.

ENCARCERADOS NOVAMENTE

BERLIM, 26 (U. P.) — O "Brusseler Zeitung" informou em sua edição de ontem que o comandante militar alemão de Liege ordenou que fossem encarcerados novamente 20 prisioneiros de guerra que haviam libertados, como castigo por dois casos distintos de sabotagem, um contra embarcações no Canal Alberto e outro em uma mina carbonifera, cujos autores não foram detidos.

Em Antuerpia, foram tambem presos novamente 20 prisioneiros de guerra, em virtude de terem aparecido rasgados os cartazes em que se descreviam os sinais de dois supostos assassinos de Tornai por cuja captura eram oferecidos 200 mil francos.

FUZILADOS

OSLO, 26 (A. P.) — Cinco cidadãos norueguezes foram fusilados, após terem sido condenados, pela justiça militar alemã, como espiões e membros de uma organização secreta que se ocupa em auxiliar os voluntarios notugueses que fogem da Noruega para lutar incorporados ao exercito britanico.

O processo compreendeu mais quatro pessoas, que foram condenadas a 10 anos de penitenciaria, e duas, que foram absolvidas.

A ALDEIA FOI TRANSFORMADA NUM CEMITERIO

ZURICH, 26 (R.) — Um portavoz do governo polonês, no exilio declarou que os alemães converteram a pequena aldeia de Palmiry num cemiterio, sepultando ai 10 mil poloneses de destaque nos meios politicos, religiosos e de educação, fuzilados ou massacrados, pelos ocupantes germanicos.

Numerosas sepulturas, sem identificação, na pequena aldeia de Palmiri, que fica a cerca de 15 milhas de Varsovia, são o ultimo repouso dos patriotas poloneses entre os quais pode citar-se Matias Ratay, ex-presidente do PaPrtamento Polonês e grande orador e Miecislau Niedzialkowski — proeminentes membros do Partido Socialista, ambos assassinados em junho passado. Em Palmiri foi tambem enterrado Mariam Borzecki distinguido elemento do Partido Nacional assim como o governador civil da cidade de Lodz, Nobert Barlicki.

EM TEHERAM O GAL. SIKORSKI

LONDRES, 26 (R.) — O general Sikorski, presidente do Conselho da

(Continua na 2.ª pag.)

MARINHEIROS NORTE-AMERICANOS NA GUERRA — *Os marinheiros de um vaso de guerra norte-americano participam das operações de abordagem ao cargueiro germânico "Odenwald", que ousou operar com a bandeira dos Estados Unidos. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").*

Ribbentrop desafia os EE. UU. a obstarem a criação da Nova Ordem

Lançado um apelo ao povo americano para que renegue a política seguida pelo presidente Roosevelt – Prevista crise sem igual, em Wall Street

BERLIM, 26 (De Edwin Shanke, da Associated Press) — O ministro das Relações Exteriores do Reich, sr. Joachim von Ribbentrop, lançou um apelo indireto ao povo dos Estados Unidos, para que este renegue a "politica verdadeiramente catastrofica do seu governo", dizendo que o auxilio de emprestimo e arrendamento aos inimigos da Alemanha arrastará a republica norte-americana "a uma crise econômica da qual pais nenhum até hoje teve experiencia".

Falando diante dos representantes dos treze Estados signatarios do Pacto Anti-Komintern, em tom monotono e arrastado, o ministro do Exterior do Reich desafiou os Estados Unidos a impedirem a organização da Nova Ordem, quer na Europa, quer no Extremo Oriente.

Declarou que a Alemanha ganhará a guerra — mesmo que os Estados Unidos se decidam a tomar parte ativa no conflito — e que, finalmente, o custo dessa aventura será pago pelo bolso do contribuinte americano, quando vier o momento da depressão.

— Creio, prosseguiu o sr. von Ribbentrop, que a catastrofe de Wall Street em 1929, será um brinquedo de criança, comparada com o que está para vir. Creio, tambem, que um dia o povo norte-americano despertará, para pedir contar ao presidente Roosevelt e aos seus conselheiros israelitas".

NOVA ATITUDE ALEMÃ

Uma grande parte do discurso de von Ribbentrop foi dedicado aos Estados Unidos e os comentadores alemães apressaram-se em defini-lo como uma nova formula da atitude alemã em relação aos Estados Unidos.

O oficioso "Diens aus Deutschland" que, como se sabe é um reflexo fiel das tendencias da Wilhelmstrasse salienta "o cuidado com que o sr. von Ribbentrop separou o presidente e seus amigos da grande massa do povo americano".

O sr. von Ribbentrop disse ainda que "Churchill é um homem que sabe perfeitamente no intimo de sua consciencia que é um homem vendido e que só se mantem pela esperaça que uma aliança com o seu ultimo aliado possivel: — Os Estados Unidos".

Em seguida, amenizando seu tom sobre os Estados Unidos o ministro do Exterior do Reich afirmou que "nunca em todo o decorrer da Historia o povo alemão teve odio ao povo americano, nem o povo dos Estados Unidos odiou o povo da Alemanha", porem, preveniu o povo da America do Norte que "terá de pagar caro pela politica de Roo-

(Continua na 2.ª pag.)

Eden falou na Câmara dos Comuns

A situaçção dos franceses livres perante Londres – Reconhecimento

LONDRES, 26 (R.) — A atitude do governo britanico em relação ao movimento dos franceses livres foi hoje definida pelo sr. Eden, titular do Foreign Office, na sessão da Camara dos Comuns, quando declarou: "O governo britanico informou ao general De Gaulle que está preparado para considerar o comité nacional dos franceses livres como representante de todos os franceces, onde quer que estejam, que se aliem ao movimento em apoio á causa aliada e que tratará com o comité nacional de todas as questões concernentes á sua colaboração com o movimento dos franceses livres e com os franceses que se achem em territorios ultramarinos e desejem se colocar sob a sua autoridade.

Parece ao governo ser esse o carater apropriado em relação ao orgão executivo do movimento chefiado pelo general De Gaulle, e que representa as esperanças do espirito francês livre, onde quer que ele se encontre".

Interrogado, em seguida, sobre os passos que haviam sido dados para substituir os peritos, engenheiros e técnicos alemães removidos do Afganistão recentemente, por peritos e conselheiros ingleses, o sr. Eden respondeu:

— Compete exclusivamente ao governo do Afganistão decidir como substituirá os peritos germanicos".

Instado por sir William Davison para "seguir a prática dos alemães" nesse assunto, submetendo uma lista de nomes de peritos áquele governo, o ministro de Estrangeiros disse:

— Prefiro o nosso metodo. O governo do Afganistão é um governo independente, e sabe que estamos prontos a auxiliá-lo se assim nos pedir, e então forneceremos todo o auxilio ao nosso alcance.

A CARTA DE LORD HALIFAX

Sir Waldron Smithers perguntou depois ao sr. Eden se podia confirmar os termos da carta escrita por Lord Halifax, então secretario de Estado para o exterior, ao duque de Bedford, na qual o primeiro indicava que o governo britanico nunca fará a paz com a Alemanha.

O sr. Eden respondeu dizendo que segundo supunha, o interpelante se referia á correspondencia relativa á visita do duque de Bedford, então lord Tavistock, a Dublin, no começo

(Continua na 2.ª pag.)

Devido a um atentado a bombas contra um restaurante alemão

As autoridades de ocupação mudam de métodos repressivos – Sujeito à pena de morte quem possuir explosivos – Foi transferido o encontro Pétain-Goering

VICHY, 26 (U. P.) — A anunciada entrevista do marechal Pétain e do almirante Darlan com o marechal Goering foi adiada pelo espaço minimo de 48 horas, sendo possivel, mesmo, que não se celebre antes da proxima semana, visto que o participante do Reich terá que se deter na Alemanha para assistir aos funerais dos aviadores Moelders e Wilberg.

EDITAL DE VON SCHAUMBERG

PARIS, 26 (A. P.) — A decisão das autoridades alemãs de ocupação multando a cidade de Paris em um milhão de francos, como castigo pelo fato de terem terroristas atirado bombas contra um restaurante alemão foi notificado aos parisienses, mediante um edital assinado pelo general von Schamberg, comte. alemão do distrito de Paris, afixado em todas as esquinas e publicado em todos os jornais da zona ocupada.

O restaurante visado fora requisitado pelas autoridades nazistas.

Observadores acham que os alemães estão naturalmente em face dos protestos surgidos em diversos paises, substituindo o processo da multa ao da prisão e execução de refens.

Os responsaveis pelo ataque a bombas do referido restaurante não foram descobertos.

A multa de hoje é a segunda que os alemães aplicam na França ocupada desde que pararam por assim dizer o processo de execução de refens, no dia 27 de outubro, depois de terem feito perecer diante do pelotão de fuzilamento 188 franceses.

Como se recorda, Bordeus foi multado em 10 milhões de francos por não ter sido descoberto o assassinio do alto funcionario alemão ali sacrificado.

TEXTO DO AVISO GERMANICO

PARIS, 26 (H. T.) — As autoridades alemãs divulgam um aviso á população recordando que toda pessoa que possuir explosivos sem autorização está sujeita á pena de morte.

Declara o aviso que apesar dessa proibição, atentados a dinamite foram recentemente cometidos em Paris contra bens e instalações do exercito germanico. Explosivos foram mesmo lançados ultimamente contra restaurantes requisitados pelo serviço militar germanico.

O aviso acrescenta:

"O desenvolvimento tomado por esses atos de terrorismo e provocação, praticados por agentes a soldo de potencias hostis á Alemanha, obriga as autoridades a chamar a atenção especialmente da população de Paris, para as graves consequencias que acarretaria a renovação de atentados semelhantes e em particular se um militar alemão neles encontrasse a morte."

APELO A TODOS

Com esse objetivo é que as autoridades alemãs, fazendo igualmente um apelo a todos os elementos de ordem, afim de que se esforcem o mais possivel no sentido de impedir os crimes cometidos com explosivos e descobrir seus autores, prescrevem: A cidade de Paris pagará a multa de um milhão de francos. Todos os cafés, restaurantes e hoteis situados na praça de Saint Michel, e no de Montparnasse, nas partes detalhadas pelo aviso, cerrarão suas portas a partir das 17 horas do dia 27 até 30 do corrente, inclusive.

"Espero que essas medidas farão compreender á população as graves consequencias que acarretaria a repetição dos atentados a dinamite e me dispensarão de tomar sanções mais severas" — conclue o aviso, assinado pelo comandante das tropas de ocupação da região parisiense.

PÉTAIN LUTA COM DIFICULDADES

LONDRES, 26 (R.) — O marechal Pétain está lutando com serias dificuldades para encontrar um ministro da Guerra em sucessão ao general Huntziger, ao que adiantam informações particulares recebidas em Londres e citadas pelo perito em assuntos franceses do "Telegraph", o qual observa em seguida:

"O motivo dessas dificuldades é Hitler exigir que o novo titular da Guerra não seja simplesmente favoravel á Alemanha, mas que venha a colaborar ativamente, defendendo a Africa do Norte contra uma agressão britanica e norte-americana".

O general Dentz, que foi o defensor da Siria, recusou o convite, provavelmente sentindo-se já comprometido aos olhos dos franceses.

MOTIVOS PATRIOTICOS

O general Juin, o novo comandante das forças francesas no Marrocos, negou-se tambem a aceita-lo, "por motivos patrioticos". Talvez o marechal Pétain seja forçado a escolher um amigo comprovado da Alemanha, como o general Falvy, governador da colonia de Niger e que foi posto em liberdade pelos nazistas para operar contra os franceses livres na Africa ocidental.

Soube-se agora que o marechal Pétain foi obrigado a abandonar o general Weygand em consequencia da dupla ameaça de que toda a França seria ocupada pelas tropas germanicas e que êstas teriam de requisitar localmente tudo o que consumissem em viveres, pouco deixando para os proprios franceses.

Ao que se diz, o marechal Pétain teria informado um diplomata neutro, em Vichy, de que há mais de um ano a Alemanha vinha exercendo pressão para que Weygand fosse afastado.

Resistiu á exigencias maiores, tais como o uso da esquadra francesa para comboiar os navios mercantes do eixo e todas as formas de auxilio militar direto.

Mas, em vista da situação atual da França, o marechal viu-se na impossibilidade de opôr uma negativa absoluta ás ordens germanicas. O marechal Pétain disse que os alemães eram completamente cruéis, como ficou patenteado com a sua ameaça de ocupar toda a França e requisitar todos os viveres.

REINICIADO O REPATRIAMENTO

PARIS, 26 (H. T.) — O repatriamento dos prisioneiros, antigos combatentes e arrimos de familia, o qual fora suspenso desde há algumas semanas, já foi reiniciado.

Mais de 800 refugiados chegaram ontem á estação do Norte. Um comboio, conduzindo 1.200 oficiais, sub-oficiais e soldados, deverá chegar, na manhã de hoje, a Compiegne, que receberá a visita do sr. Scapini, embaixador de França.

Calcula-se, assim, que 10.000 prisioneiros vão regressar á patria.

Desde sábado começaram a chegar os primeiros marinheiros franceses, que foram postos em liberdade.

Do dia de hoje ao dia 3 de dezembro próximo, 1.750 marinheiros retornarão á França.

NOVAMENTE DETIDO LARGO CABALLERO

GENEBRA, 26 (R.) — Segundo uma informação recebida de Vichy pela agencia oficial italiana, a policia de Limoges efetuou a prisão do sr. Francisco Largo Caballero, antigo primeiro ministro republicano da Espanha. Como se sabe, essa é a segunda vez, no periodo de 30 dias, que se anuncia a prisão de Largo Caballero pelas autoridades francesas.

Salônica seria capital de um "Estado quisling"

ANGORA, 26 (R.) — Anuncia-se nesta capital que as Usinas Hermann Goering, da Alemanha, serão um dos "trusts" ao qual será confiada a execução das clausulas do acordo comercial germano-turco.

Os produtos de aço semi-manufaturados serão fornecidos pelas Usinas Hermann Goering, ficando outros fornecimentos a cargo das Fabricas Krupp, com relação aos armamentos, e da Humboldt-..eutsch, para la maquinaria e motores.

As três grandes firmas industriais alemãs terão filiais em Istambul, controladas de Salonica, que os alemães parecem ter em vista transformar em principal ponto de exportações para o Oriente Proximo.

Os alemães estão empregando 40.000 trabalhadores para a construção de auto-estrada, de Viena a Salonica.

Foi proclamada ontem a independencia do Libano

BEIRUTHE, 26 (A. P.) — O general Catroux, comandante das tropas francesas livres da Siria, proclamou a independencia do Libano, com a terminação do mandato francês.

Foi escolhido para presidente da Republica libaneza o sr. Alfredo Macache.

Ha dois meses foi proclamada a independencia da Siria. Assim, já agora, os dois territorios do mandato francês do Levante passaram a constituir nações separadas e autonomas.

Ameaçado o ponto nevralgico da rêde de ferrovias para a Russia

NOVA YORK, 26 (Exclusivo para os "Diarios Associados", por Louis F. Keemle, correspondente da U. P.) — A fase atual das operaçxes alemãs na Russia, desde Leningrado, passando por Moscou, até o mar de Azov, determinará o curso da guerra durante este inverno.

Se Leningrado e Moscou se mantiverem contra o presente ataque supremo dos alemães, que está no seu ponto culminante nas linhas das zonas norte e central, os russos provavelmente se estabilizarão pouco mais ou menos onde se encontram atualmente e ficarão assim durante o inverno.

Em tal caso, a ação militar concentrar-se-ia principalmente no sudeste, em direção ao Cáucaso e baixo Volga. O material alemão poderia ser deslocado do norte e do centro para uma investida que sobrepujaria ainda o intenso assalto atual contra Moscou.

Se Moscou cair, possivelmente empreender-se-á tambem um avanço no sudeste, porem em combinação com outro no norte.

As comunicações desempenham um papel importante na luta. Os alemães ameaçam agora o ponto nevrálgico da rede ferroviaria russa e algumas estradas importantes. A propria cidade de Moscou é o maior entroncamento ferroviario dos russos. Dali partem ramais para Leningrado, Murmansk, Arkangel, a bacia do Don e o Cáucaso.

A perda de Moscou significaria a tentativa pelos alemães de empurrar os russos para o leste do Volga.

Os russos insistem, desde o começo da guerra, há cinco meses, que, aconteça o que acontecer, recuarão se for necessario sobre o Volga e ainda sobre os Urais.

Porem, se ocorresse isso, o exército russo estaria em situação mais fragil do que na Russia ocidental. Apesar das vantagens que teve aqui e da sua resistencia ao exército germânico, não pode impedir que o inimigo se apodere das regiões mais ricas do país. Se Moscou fosse dominada e se a bacia do Don tivesse o mesmo destino, a Russia perderia o nucleo mais importante dos seus recursos industriais e das suas industrias de guerra vitais.

As comunicações ferroviarias do este do Volga são inadequadas para uma eficiente defesa. As vias ferreas são escassas e apenas uma corre paralelamente com o Volga. No tocante a abastecimentos, os russos dependeriam dos Montes Urais e da Siberia e do que possam conseguir no sul. O auxilio britânico e norte-americano pela rota do Artico ficaria cortado e o avanço alemão alem de Rostov e em direção a Astrakam, sobre o Caspio, cortaria o Cáucaso e mutilaria a linha de abastecimentos para um auxilio do exterior pelo Iran. Presumindo que os alemães estejam em Rostov, como se assegura, o movimento do petroleo e outros fornecimentos procedentes do Cáucaso dependerá da navegação e da única via ferrea que une Bakum e Astrakan.